

EDIÇÃO ESPECIAL

paraná cooperativo

ANO 6 • NÚMERO 63 • DEZEMBRO 2010

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO COOPERATIVISMO PARANAENSE 2010

Av . Cândido de Abreu, 501 - 80530-000 - Curitiba - PR - www.ocepar.org.br

Semeando solidariedade e construindo um mundo mais cooperativo



A força transformadora do cooperativismo

O Sistema Ocepar consolidou a edição especial da Revista Paraná Cooperativo - Ações de Responsabilidade Social do Cooperativismo Paranaense 2010, publicação que tem como proposta divulgar as atividades e projetos de promoção social, educação, família, saúde, esporte, lazer e meio ambiente, evidenciando os resultados práticos da filosofia cooperativista.

No cooperativismo, o desenvolvimento econômico está atrelado ao desenvolvimento social. Isto se revela pela significativa participação do setor na economia do Estado e do Brasil, pela geração de empregos e renda, pelos benefícios proporcionados aos funcionários, cooperados e comunidade, e pelos investimentos em formação, saúde e em meio ambiente.

Em 2010, as nossas 240 cooperativas atingiram uma movimentação econômica de R\$ 28 bilhões, 12% a mais em relação a 2009 e que representa cerca de 30% da movimentação econômica de todas as cooperativas brasileiras. É um novo recorde do setor que, em 2008, tinha obtido a maior receita até então, de R\$ 25,8 bilhões. No Paraná, o cooperativismo é composto por mais de 600 mil cooperados e gera 1 milhão e 400 mil postos de trabalho, congregando na sua totalidade 2 milhões e 300 mil paranaenses. Os indicadores do setor mostram ainda que as cooperativas paranaenses recolhem mais de um bilhão de reais em tributos e investiram, de 2001 a 2010, mais de R\$ 8 bilhões nas áreas de tecnologia, infraestrutura e processos industriais.

Somente em 2009, foram investidos R\$ 9,2 milhões em ações de saúde com cooperados, R\$ 8,83 milhões em cursos, treinamentos e educação e R\$ 9,95 milhões em outras ações em benefícios dos cooperados. Para os funcionários, o montante investido chegou a R\$ 1.413,03 milhões, sendo R\$ 182,70 milhões somente em benefícios, o que representou R\$ 3.012,41 por funcionário, em média. Há também a preocupação em distribuir os resultados obtidos pelo setor. Isto ocorre anualmente sob a forma de sobras, as quais são colocadas à disposição da Assembleia para deliberação de como serão utilizadas ou pela cooperativa ou pelo cooperado. Em 2009, foram distribuídos R\$ 662,25 milhões em sobras no ano, o que representou R\$ 1.201,70 por cooperado em média.

Os indicadores do setor revelam ainda uma evolução nas ações e no número de cooperativas que adotam uma gestão profissional, cultivando uma relação ética e participativa com seus públicos, buscando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Constatamos também que o cooperativismo efetivamente promove uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento social das comunidades, tanto que nas regiões onde há cooperativas atuando, o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano é superior à média dos municípios paranaenses.

Ao compilar as informações sobre os projetos de responsabilidade social das cooperativas do Paraná, oferecemos à sociedade um documento público e transparente sobre o trabalho realizado no Estado. Por isso, não podemos deixar de destacar e agradecer a contribuição das cooperativas cujas ações estão relatadas nesta publicação. Esperamos, em 2011, ampliar ainda mais a parceria com as cooperativas e seus diversos setores (comunicação, recursos humanos, desenvolvimento humano, área técnica, etc), pois é este bom relacionamento que contribui de forma decisiva com esta publicação.

Também, esperamos, num esforço conjunto, aprimorar ainda mais esta edição especial da Revista Paraná Cooperativo – As Ações de Responsabilidade Social das Cooperativas do Paraná. Assim, estaremos mostrando à sociedade o que de fato as cooperativas são: um orgulho para o Paraná. Obrigado!



João Paulo Koslovski
Presidente do Sistema Ocepar



Sumário

06

>> *Ocepar - Sescop/PR*



17

>> *Ação Social*



51

>> *Família*



61

>> *Formação*



93

>> *Meio Ambiente*



113

>> *Reconhecimento*



127

>> *Cooperativismo Paranaense*





SESCOOP/PR

Presidente

João Paulo Koslovski

Conselho Administrativo

Valter Pitol

Luiz Lourenço

Guntolf van Kaick

Josiany de Fátima Rolo

Suplentes

Frans Borg

Jorge Karl

Célia Hoffmann

Evandro Scheid Ninaut

Conselho Fiscal

Luiz Humberto de Souza Daniel

Gabriel Nadal

Eurico Woitowicz

Suplentes

Almir Montecelli

Francisco Augusto Sella

Carmem Teresa Zagheti Reis

Superintendente

José Roberto Ricken

OCEPAR

Presidente

João Paulo Koslovski

Diretores

Áureo Zamprônio

Frans Borg

Valter Pitol

José Otaviano de Oliveira Ribeiro

Paulino Capelin Fachin

Orestes Barrozo Medeiros Pullin

Manfred Alfonso Dasenbrock

Edvino Schadeck

Dilvo Grolli

Valter Vanzella

Renato José Beleze

Luiz Lourenço

José Aroldo Gallassini

Jorge Karl

Conselho Fiscal

Ricardo Silvio Chapla

Miguel Rubens Tranin

Gaspar de Geus

Suplentes

Paulo Henrique Cariani

Antônio Sérgio de Oliveira

Valdir Luiz Ferst

Superintendente

José Roberto Ricken

Superintendente Adjunto

Nelson Costa

EXPEDIENTE

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR.

Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) • **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa • **Apoio e Diagramação:** Israel Felipe Silva • **Fotos:** Imprensa Ocepar e Assessorias das Cooperativas • **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Laueremann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho • **Impressão:** Gráfica Radial Ltda - ME • **Endereço Eletrônico:** imprensa@ocepar.org.br • **Página na Internet:** www.ocepar.org.br • **As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.**

OBJETIVOS E VALORES SOCIAIS EM EVIDÊNCIA

Na década de 60, durante a Guerra do Vietnã, a sociedade reagiu de forma negativa à utilização de armamentos bélicos produzidos por empresas norte-americanas e que se mostravam prejudiciais ao meio ambiente e ao homem. Insatisfeitas, as pessoas passaram a boicotar os produtos das organizações que participavam do conflito. Preocupadas com essa nova postura da população, as empresas começaram a prestar contas de suas ações e objetivos sociais, dando origem ao que se conhece hoje por Balanço Social.

O repúdio da população também levou os gestores a repensar algumas questões, entre as quais, a necessidade de levar em conta o que os seus públicos pensam e esperam da empresa. Houve o entendimento de que as companhias estão inseridas em um ambiente complexo e que cada movimento, atividade ou decisão impacta sobre a vida de funcionários, fornecedores, clientes, bem como na comunidade.

Isto abriu caminho para o surgimento de uma nova concepção de responsabilidade social, pautada em objetivos e valores sociais e no bom relacionamento com todos os públicos da organização.

Num mundo cada vez mais globalizado, marcado pelo constante avanço tecnológico e onde a velocidade das informações não parece ter limites, instituir uma política de responsabilidade social tornou-se obrigatório para qualquer organização. Apesar dessa certeza, muitas dúvidas ainda cercam o tema.

Uma empresa socialmente responsável, segundo definição do Instituto Ethos, é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes ou públicos, e incorporá-los nos planejamentos de suas atividades.

Outro item primordial é tornar público o que se faz. Levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) mostra que



a elaboração do Balanço Social no Brasil começou a ser discutida na década de 70, mas somente nos anos 80 surgiram as primeiras publicações sociais de empresas. A partir da década de 90, corporações de diferentes setores passaram a publicar, anualmente, seus balanços. A iniciativa ganhou visibilidade nacional em 1997, quando o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, lançou uma campanha pela divulgação voluntária do balanço social.

No Paraná, várias empresas publicam seus balanços sociais. No âmbito do cooperativismo, o Sistema Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e Federação e Organização das Cooperativas do Paraná) também mostra o trabalho desenvolvido pelas cooperativas e a importante participação delas com o tema.

Anualmente, o Sistema Ocepar publica uma edição especial da Revista Paraná Cooperativo com um resumo das ações de responsabilidade social do cooperativismo paranaense. A publicação não chega a ser um Balanço Social, cuja elaboração tem que obedecer metodologias e diretrizes estabelecidas por instituições com atuação na área de responsabilidade social, a exemplo do Ibase e Instituto Ethos.

Mas a Revista Paraná Cooperativo cumpre com o seu objetivo que é dar transparência às ações do cooperativismo paranaense e divulgar informações que ampliem a compreensão em torno do tema responsabilidade social. A publicação também se mostra um instrumento estratégico, pois serve para avaliar o que as cooperativas fazem e para mostrar a postura do setor em relação à preservação dos recursos naturais, gestão de Recursos Humanos, valorização das pessoas e benefícios para a comunidade. Ações de responsabilidade social fazem parte do DNA do cooperativismo.



“O MUNDO NÃO SERÁ MELHOR SE TODOS FICAREM RICOS, MAS SERÁ MELHOR SE TODAS AS PESSOAS CRESCEREM EM IGUALDADE.”

ZILDA ARNS

FUNDADORA DA PASTORAL DA CRIANÇA. MÉDICA SANITARISTA. FALECEU NO DESABAMENTO DE UMA IGREJA DURANTE O TERROMOTO EM PORTO PRÍNCIPE, HAITI, EM 12 DE JANEIRO DE 2010.



O FOCO É O SER HUMANO

Em 2010, o cooperativismo paranaense continuou investindo fortemente na área de formação e capacitação do setor, com o apoio do Sescop/PR. “A dinâmica do mundo globalizado e o mercado extremamente competitivo exigem pessoas cada vez mais preparadas. O Sescop segue cumprindo sua missão fundamental de profissionalizar as cooperativas por meio de aperfeiçoamento constante e da promoção social de dirigentes, colaboradores, cooperados e seus familiares, fomentando a prática de uma gestão qualificada, responsável e profissional”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

Mantendo-se firme nesse objetivo, o Sescop/PR encerrou o ano atingindo o recorde de mais de 125 mil pessoas treinadas por meio de 4.276 eventos, dos quais 3.479 de formação profissional e 797 de promoção social, somando carga horária de aproximadamente 45 mil horas e investimento total superior a R\$ 12 milhões. Desde que foi criado, em 1999, o Sescop/PR já investiu R\$ 78,1 milhões em atividades de capacitação, beneficiando 900 mil pessoas ao longo desses 11 anos de existência.

O Sescop/PR dobrou a oferta de cursos de pós-graduação e MBA (Master Business and Administration) oferecidos aos colaboradores e dirigentes cooperativistas. Ao todo são 56 cursos, entre realizados e em andamento, desenvolvidos há nove anos em conjunto com instituições renomadas de ensino, beneficiando 2.100 alunos. Uma das parcerias foi selada com o Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas (ISAE/FGV), que já resultou em 24 cursos, contemplando 1.290 alunos.

Para comemorar os resultados dessa união bem sucedida e os avanços conquistados na área de capacitação, foram homenageados o primeiro e o milésimo alunos matriculados nos MBAs realizados em conjunto pelo Sescop/PR e ISAE/FGV – Alisson José Dmengeon Oliveira, da cooperativa Copacol, de Cafelândia, e Priso Faria, da Integrada, de Londrina respectivamente. O ato simbólico foi realizado no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, no dia 03 de dezembro, em Curitiba.

No evento também foi lançada a revista “Paraná Cooperativo – Técnico e Científico - edição es-



pecial 1”, elaborada pelo Sescoop/PR, com apoio do ISAE/FGV, que traz oito trabalhos de conclusão de curso de alunos cooperativistas, selecionados num universo de mil por um grupo de profissionais das duas instituições. “Esta primeira edição da revista concretiza nossa meta de difundir artigos acadêmicos e divulgar experiências técnicas e científicas que contribuam para elevar a qualidade e a estratégia de ação das cooperativas, melhorando a competitividade e preparando o setor para atuar num mercado cada vez mais desafiador, sob o aspecto tecnológico e profissional”, afirma Koslovski.

Além das pós-graduações e MBAs, o Sescoop/PR promove outras modalidades de cursos, treinamentos, seminários, palestras, dias de campo, reuniões técnicas e fóruns. Os eventos são divididos em duas categorias: centralizados, com ações realizadas diretamente pelo Sescoop/PR e que envolvem mais de uma cooperativa, e descentralizados, feitos diretamente pela cooperativa beneficiária. Todas as atividades são planejadas com as cooperativas, base-

adas no diagnóstico das necessidades de cada uma delas. Esse trabalho é realizado com a participação dos agentes de Desenvolvimento Humano (DH) e de Desenvolvimento e AutoGestão (DA) que, mais recentemente, têm atuado de forma integrada com o objetivo de levantar com maior assertividade as demandas em treinamento e desenvolvimento humano das cooperativas onde atuam.

Este ano, o Sescoop/PR premiou 17 cooperativas paraenses que atingiram mais de 95% do planejamento de 2010 na área de formação e promoção social e alimentaram regularmente as informações de balanço mensal no sistema Autogestão. A entrega dos troféus aconteceu durante o Encontro Estadual de Agentes de DA e de DH, no início de dezembro, em Iguaraçu, Noroeste do Estado. Foram premiadas as cooperativas Batavo, Coopagrícola e Unimed Federação, da região Centro-Sul; Coamo, Cocari, Confepar, Cooperval, Copagra, Cocamar, Credicoamo, Integrada e Sicoob Central, da região Norte/Noroeste e C.Vale, Camisc, Coodetec, Coopavel e Frimesa, da região Oeste/Sudoeste.





FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Obter uma visão internacional de negócios, com base em experiências do setor cooperativista de outros países. Com esse propósito, 65 cooperativistas paranaenses, divididos em três turmas, realizaram viagens técnicas à Europa, Ásia, Américas do Sul e do Norte, em 2010. “Acreditamos que o conteúdo técnico visto e, especialmente, a oportunidade de conhecimento de diferentes modelos cooperativos podem contribuir para aperfeiçoar os processos de gestão e a oferta de serviços das cooperativas do Paraná, beneficiando os cooperados e a comunidade onde estão inseridas”, afirmou o superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que integra a segunda turma do Programa Internacional de Formação de Executivos e Líderes Cooperativistas.

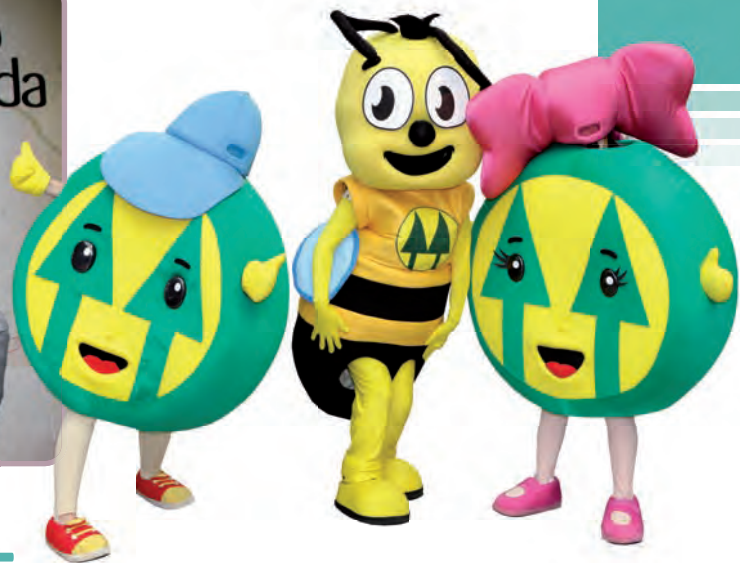
Trata-se de uma capacitação promovida pelo SESCOOP/PR, em conjunto com o Sebrae Paraná, Sebrae Nacional e Presidência da República. A iniciativa faz parte do projeto Paraná-Emília Romagna, que conta ainda com a participação de parceiros estrangeiros - a Universidade de Bologna, o governo da Região de Emília Romagna, as centrais cooperativas italianas Legacoop e Confcooperative, e apoio da Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV). A região italiana Emília-Romagna concentra 15 mil cooperativas, num território equivalente ao oeste do Paraná, e é sede de grandes grupos alimentares. Localizada no norte da Itália, tem sido reconhecida como um dos melhores exemplos de uma economia cooperativa de sucesso, com mais de um terço do



PIB regional produzido por pequenas empresas cooperadas.

Módulos › O Programa de Formação Internacional é desenvolvido desde 2008, com uma nova turma iniciada a cada ano. A primeira tem 18 integrantes, a segunda 22 e a terceira 25 participantes, entre os quais, dirigentes de cooperativas dos ramos agropecuário e de crédito, profissionais do SESCOOP/PR e convidados de outras entidades. A programação, executada em módulos, consiste primeiramente em uma parte teórica, realizada com a participação de representantes da Universidade de Bologna e de técnicos das centrais cooperativas italianas Legacoop e da Coofecooperativa. As demais etapas contemplam visitas a países como Itália, Alemanha, Argentina, Estados Unidos e Canadá. Neste ano, a primeira turma esteve no Japão e na China. Após cada viagem, os participantes se reúnem para apresentar estudos, análises comparativas dos sistemas cooperativos conhecidos e avaliar as atividades.





COOPERJovem E A UNIÃO FAZ A VIDA

O ano de 2010 foi marcante para o Cooperjovem, programa de educação cooperativista desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR). Além de ampliar o número de municípios atendidos no Paraná, o Sescoop/PR delineou uma parceria com a Central Sicredi PR, visando a aproximação entre o Cooperjovem e o programa A União Faz a Vida, ação educativa desenvolvida pelas cooperativas de crédito.

O trabalho começou a ser articulado em maio, por conta da assinatura de um protocolo de Intenções. Em novembro, mais um passo foi dado no sentido de congregar e fortalecer as duas ações. Educadores e lideranças envolvidas nas duas iniciativas estiveram reunidos em Curitiba, nos dias 04 e 05 de novembro, em um encontro estadual que teve cerca de 500 participantes.

"O Cooperjovem e o A União Faz a Vida são dois programas fortes e que já se estabeleceram no Estado e houve uma grande sensibilidade por parte do Sicredi em caminhar junto conosco nessa promoção da educação cooperativista, dando um exemplo de verdadeira intercooperação", afirmou o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski. O presidente da Central Sicredi PR, Manfred Dasenbrock, lembrou que a parceria tem dois significados muito importantes. "Trata-se do exercício da intercooperação - exemplo maior dos princípios cooperativistas - e também o fato de ser voltado à educação, reforçando valores de solidariedade e cidadania", disse.

Implantando em 2002 pelo Sescoop Nacional, o Cooperjovem é um programa de educação permanente que visa inserir o ensino do cooperativismo no ambiente escolar, por meio de práticas pedagógicas embasadas nos princípios, valores e práticas da cooperação. O Programa Cooperjovem é destinado a estudantes do ensino fundamental e é executado pelo

Sescoop/PR em parceria com cooperativas e escolas. Atualmente, abrange 9.700 alunos, 552 professores, de 131 escolas, em 42 municípios e participação de 12 cooperativas. Já o Programa A União Faz a Vida foi criado pelo Sicredi e é desenvolvido nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. No Paraná são 20 municípios participantes, abrangendo 143 escolas, 21 mil alunos e 1,8 mil educadores. Neste universo estão em atividade mais de 150 projetos, desenvolvidos pelas crianças e adolescentes, em conjunto com os demais agentes do Programa.

A professora Cleonides Wolf da Silva, da Escola Municipal São Cristóvão, de Céu Azul, notou uma grande transformação no comportamento dos alunos desde que começaram a ser desenvolvidos projetos por meio do programa A União Faz a Vida, há três anos. "Percebemos que as crianças se tornaram mais humanas, são mais amigas e conseguem trabalhar em grupo com mais facilidade. Também está havendo um maior envolvimento da comunidade. Os pais estão mais presentes na vida escolar dos alunos e nós professores conseguimos ir além do conteúdo formal, abordando temas como ética, cidadania, cooperação, o envolvimento de todos para o bem comum, em conjunto com os conteúdos curriculares", afirmou a professora.

"Os resultados são muito positivos. Nós temos feito um trabalho muito sério com os alunos e estamos obtendo um grande comprometimento deles com o projeto. Estamos bem satisfeitos. Os alunos que participaram do concurso de redação do Cooperjovem, por exemplo, não almejaram o prêmio em si. Eles têm consciência de que estão levando para frente o conhecimento adquirido por meio dessa atividade", ressaltou a professora Stela Mari Nodari, do Colégio Cooperativa Educacional de Foz do Iguaçu (Cefi), onde o Cooperjovem foi implantado há dois anos.



PROGRAMAS



Elicoop Feminino • Desde 2006, o Sescop/PR promove o Encontro da Liderança Cooperativista Feminina (Elicoop Feminino) anualmente, reunindo cooperadas, esposas e filhas de cooperados que fazem parte do quadro social das cooperativas paranaenses. Neste ano, foi realizada a 5ª edição do evento, nos dias 2 e 3 de setembro, no Hotel Tulip Inn Santa Felicidade, em Curitiba, com 110 participantes. Teve como objetivo discutir temas importantes relacionados ao cooperativismo sustentável, reunir as lideranças femininas em busca do fortalecimento do setor e da intercooperação e proporcionar às participantes uma maior integração, trabalhando a auto-estima e valorizando o papel das mulheres no cooperativismo paranaense.

Jovemcoop • Difundir a filosofia cooperativista e formar novas lideranças. É com esse propósito que o Sescop/PR realiza o Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas (Jovemcoop). Em 2010, o evento aconteceu nos dias 22 e 23 de julho, tendo a Batavo como cooperativa anfitriã, com a presença de 250 jovens de 12 cooperativas paranaenses.



Elicoop Jovem • Quarenta e oito jovens de 12 cooperativas do Paraná estiveram presentes no Encontro da Liderança Cooperativista Jovem 2010 (Elicoop Jovem), no Hotel Lizon, em Curitiba, entre os dias 15 e 16 de maio. É promovido pelo Sescop/PR visando potencializar a atuação dos líderes juvenis nas cooperativas e, ao mesmo tempo, oportunizar a troca de experiências entre eles.

Jovem Aprendiz Cooperativo • Preocupado em qualificar o jovem para o mercado de trabalho e oferecer a oportunidade do primeiro emprego, o Sescop/PR desenvolve, desde 2005, o Programa Jovem Aprendiz Cooperativo. A iniciativa também atende à lei federal nº. 10.097, que determina a contratação, na condição de aprendiz, de pessoas na faixa etária de 14 a 18 anos, matriculados em programas de aprendizagem profissional. Em 2010, o Programa beneficiou 425 jovens com a participação de 33 cooperativas em 12 municípios paranaenses.





INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE COOPERATIVAS

Organizado e patrocinado pelo Sescop/PR, o Intercâmbio Cultural entre Cooperativas (ITC) já se tornou tradição no cooperativismo paranaense. O evento é realizado com o propósito de promover a arte e a cultura, valorizar os talentos daqueles que atuam no setor, promover a integração entre os cooperativistas e homenagear todo o segmento. "É uma iniciativa de sucesso, um espaço aberto aos artistas do cooperativismo do Paraná. Evidenciar os talentos artísticos ligados às nossas cooperativas é uma maneira de integrar e fortalecer o cooperativismo", avalia o superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

O ITC já está na sua quarta edição. Em 2010, foi realizado no dia 3 de julho, data em que se comemorou também o Dia Internacional do Cooperativismo. O evento aconteceu no auditório do Cietep, em Curitiba, e reuniu cerca de 500 pessoas, representando 17 cooperativas: Agrária, Bom Jesus, Castrolanda, Coasul, Cocamar, Cocari, Coodetec, Copacol, Copagril, Frimesa, Nova Produtiva, Unimed Ponta Grossa, Sicredi Cataratas, Sicredi Terceiro Planalto, Sicredi Nossa Terra, Sicredi União, Sicredi Vale do Piquiri). Foram apresentadas 53 atrações, entre música, dança, teatro e poesia.

Em 2010 o ITC trouxe algumas novidades, entre as quais, a transmissão ao vivo pela internet. "Foi uma

forma de divulgar o evento, já que a Internet não tem fronteiras. Também foi um jeito de permitir que familiares, amigos, enfim, quem não pode estar presente, prestigiar as apresentações e até mesmo conhecer o evento. Muita gente ainda não tem ideia do que é o ITC, de como o público reage diante das atrações e, principalmente, do quanto essa receptividade e calor humano são importantes para quem está no palco. Graças à Internet, mesmo quem estava longe sentiu o clima do evento e, certamente, também passará a valorizar os talentos artísticos das nossas cooperativas", disse o gerente de Desenvolvimento Humano do Sescop/PR, Leonardo Boesche.

A receptividade dos internautas foi bastante positiva. Ao longo do dia, centenas de pessoas de vários cantos do Paraná e até do país assistiram às apresentações online. O recorde foram 30 pessoas conectadas simultaneamente. "Isto dá uma ideia do alcance da Internet", comenta o gerente de Autogestão, Gerson Laueremann, ressaltando ainda a interação ocorrida entre os internautas e o público do ITC. "Atendendo pedidos dos próprios internautas, alguns e-mails foram lidos. Isto deu ao público uma noção de que haviam pessoas, conhecidas ou não, acompanhando, torcendo, prestigiando e vibrando com as apresentações", disse Laueremann.

INAUGURAÇÃO DE REFEITÓRIO E DE BIBLIOTECA

A instalação de um refeitório e de uma biblioteca para as crianças atendidas no Centro Comunitário da Vila Jardim União Ferroviária, no bairro Uberaba, em Curitiba, tornaram-se o ponto alto das atividades do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep/PR), durante o ano de 2010. Para viabilizar as obras, a Congregação Rogacionista do Coração de Jesus, através da Organização Social Santo Aníbal contou com a ajuda das instituições parceiras do COEP/PR, entre as quais, o Sistema Ocepar.

O Centro Comunitário Vila Jardim União Ferroviária foi inaugurado em novembro de 2009, constando de um prédio de três pavimentos, com um total de 600 metros quadrado de área útil. Ao todo, são atendidas cerca de 200 crianças, com atividades extracurriculares e fornecimento de lanches nos contraturnos escolares.

Para 2011, as metas do Coep-PR incluem a instalação da cozinha, possibilitando servir almoço para as crianças, e a realização de cursos profissionalizantes para adultos. Em reunião de final de ano, que contou com a participação da representante técnica da Ocepar, Sigrid Ritzmann, a secretária executiva do Comitê, Conceição Contin, destacou ainda que o Coep-PR buscará o envolvimento de toda a população que vive nas regiões próximas do local onde foi construído o Centro Comunitário, desenvolvendo projetos que ajudem a comunidade na busca por sua sustentabi-

lidade. Também haverá um esforço junto aos órgãos governamentais para atrelar os programas desenvolvidos pelo Comitê às políticas públicas.

Natal pela Vida › O trabalho ao longo de 2010 incluiu ainda a realização do Natal pela Vida, atividade que tem como objetivo arrecadar alimentos, brinquedos, roupas para distribuição às entidades apoiadas pelo Comitê.

Campanha do Agasalho › Também foi promovida a Campanha do Agasalho 2010, realizada com o apoio da Associação dos Funcionários da Ocepar e SESCOOP/PR (Afoca). A mobilização resultou na doação de diversos itens, entre eles, roupas, calçados, cobertores, acessórios e toalhas. Todo o material arrecadado foi encaminhado à Organização Social Santo Aníbal (OSSA).

O Coep › Criado em 1993 como movimento contra a fome e a miséria sob a liderança do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Foi uma iniciativa inovadora que resultou em uma grande rede de mobilização social de comunidades, organizações e pessoas de todo o Brasil, tornando-se referência em nível nacional e internacional. Envolve, hoje, diretamente mais de 100 comunidades em todos os estados brasileiros e indiretamente, por meio de suas associadas e parceiras, atua em mais de 1.000 comunidades. O Sistema Ocepar participa das ações desta Rede Mobilizadora.





ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

Apresentar os resultados obtidos pelas 240 cooperativas do Paraná ao longo do ano, comemorar as conquistas e homenagear aqueles que contribuem para o desenvolvimento do cooperativismo, são alguns dos objetivos do Encontro Estadual de Cooperativistas. O evento, realizado anualmente pelo Sistema Ocepar, reflete a força e a importância do setor. Tradicionalmente, prestigiam o Encontro diversas autoridades estaduais e federais, lideranças empresariais e do cooperativismo, além de parlamentares que integram a Frencoop, dirigentes, cooperados e familiares. Em 2010, cerca de duas mil pessoas participaram do evento, realizado no dia 3 de dezembro, no Teatro Positivo, em Curitiba.

"É uma oportunidade de fazermos uma prestação de contas e de reivindicar das autoridades o encaminhamento das questões que ainda não foram contempladas. Também é uma forma de trocar informações e de mostrar a importância do cooperativismo para o desenvolvimento dos próprios cooperados e de suas famílias e da participação ativa do setor no crescimento econômico do Estado", afirma o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

Programação › Além da apresentação dos dados econômicos referentes ao cooperativismo paranaense, acontece durante o Encontro Estadual de Cooperativistas a entrega do Troféu Ocepar, premiação criada em 1977 durante solenidade em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, pelo então presidente da organização Benjamin Hammerschmidt, para homenagear pessoas que prestam relevantes serviços ao cooperativismo brasileiro e paranaense. Desde a sua criação, já foi entregue a 31 personalidades, entre ex-governadores, ex-ministros, lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo. Em 2010, receberam o Troféu o cooperativista Wilson Thiesen

e o vice-presidente executivo do Grupo Paranaense de Comunicação - GRPCOM, Guilherme Döring Cunha Pereira. Além do Troféu, duas palestras marcaram a edição de 2010 do Encontro Estadual de Cooperativistas. Uma delas foi conduzida pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que tratou do tema "Perspectivas econômicas e sociais do cooperativismo para os próximos cinco anos". Já o grupo Santa Gente falou sobre "Patriotismo cooperativo". Talentos culturais das cooperativas se apresentaram na abertura e no final do evento.

Força multiplicadora › Segundo Koslovski, o Encontro também é uma oportunidade para os cooperados perceberem que fazem parte de um movimento amplo, que congrega milhares de pessoas. "A movimentação econômica das nossas cooperativas saltou de R\$ 6,49 bilhões, em 2000, para R\$ 28 bilhões no ano de 2010. Esse valor representa cerca de 30% da movimentação econômica das cooperativas brasileiras", frisou o dirigente. "Nós obtivemos esse resultado numa clara demonstração de que o nosso crescimento está sustentado em ações efetivas, voltadas a ampliar os nossos produtos e serviços, oferecidos pelas cooperativas dos 11 ramos que atuam no Estado, sem deixar de lado a preocupação com aspecto humano, refletida pelos investimentos em promoção social e formação", acrescentou.

Ainda de acordo com ele, nos últimos dez anos, o setor passou de 540 mil para 1,4 milhão de postos de trabalhos gerados, congregando 2,3 milhões de paranaenses. "A força multiplicadora do cooperativismo participa de forma ativa na defesa dos seus 600 mil cooperados que, independente dos ramos em que atuam, promovem e valorizam as pessoas e defendem os interesses sócio-econômicos dos cooperados", disse.

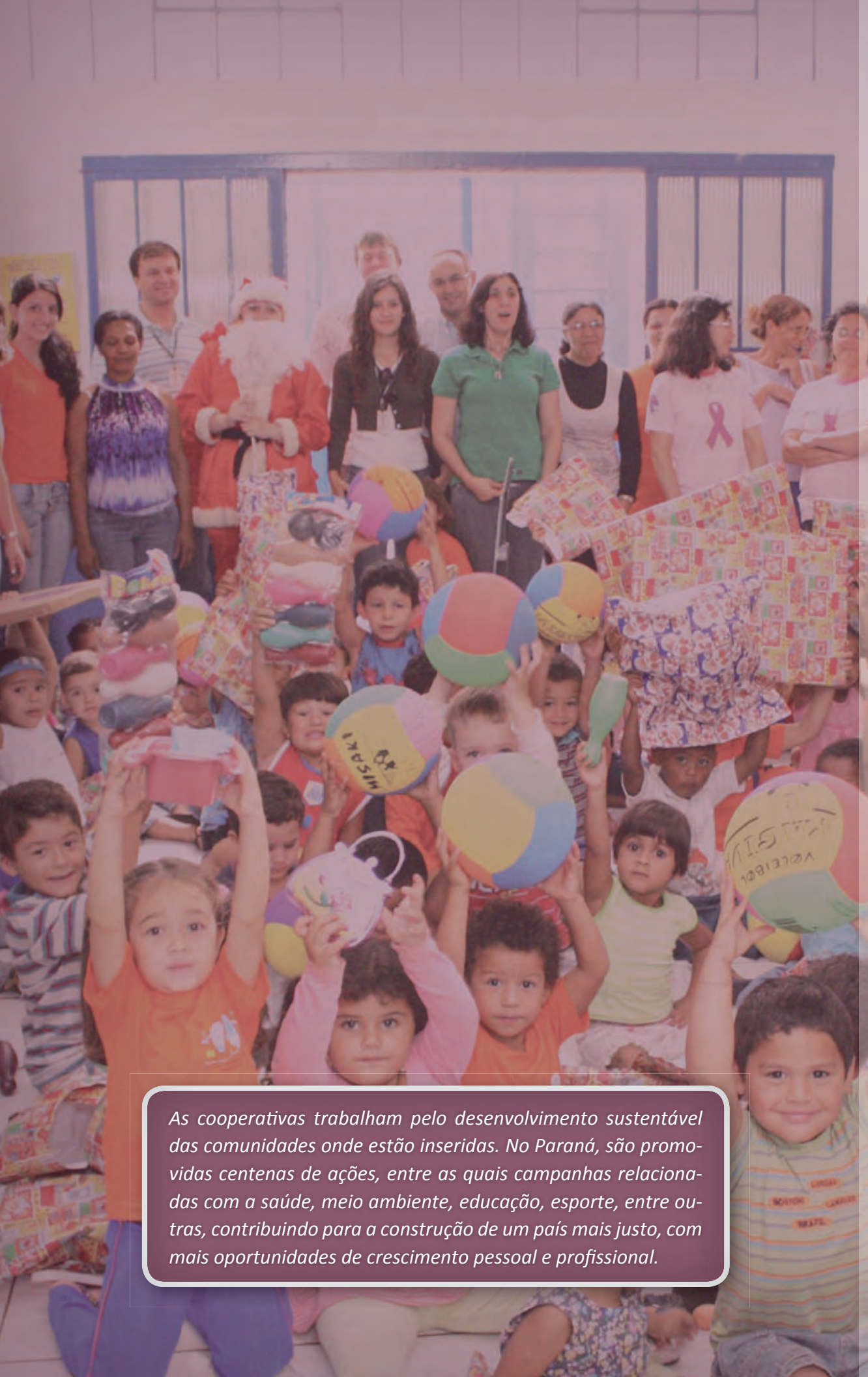


Investir em
educação é um
ótimo negócio.
Palavra de
especialista.

A educação está diretamente ligada ao crescimento. Por isso, o SICREDI desenvolve o Programa A União Faz a Vida, que visa formar cidadãos capazes de empreender e construir coletivamente. Ao todo, participam mais de 188 mil crianças e adolescentes e 16 mil educadores de 1,4 mil escolas do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso. Esse é o nosso jeito de celebrar a educação.

www.sicredi.com.br





Ação Social

As cooperativas trabalham pelo desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas. No Paraná, são promovidas centenas de ações, entre as quais campanhas relacionadas com a saúde, meio ambiente, educação, esporte, entre outras, contribuindo para a construção de um país mais justo, com mais oportunidades de crescimento pessoal e profissional.



AGRÁRIA

INTEGRAÇÃO SOLIDÁRIA

O Programa Agrária de Integração Solidária (PAIS) – principal ação de responsabilidade social da cooperativa – prestou auxílio a mais quatro entidades assistenciais da região: Casa Familiar Rural (Pinhão), Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI/Guarapuava), Associação Centro-Oeste do Paraná de Estudos e Combate ao Câncer (Acopecc) e o projeto social Todo Tempo na Escola (Vila Lemler/Entre Rios). O projeto Projeção rece-

beu também o apoio do PAIS (o projeto oferece a crianças e adolescentes, oficinas de música, dança e artesanato). Em uma de suas etapas, o PAIS também ajudou o Lar Canaã (colônia Cachoeira). Ações do PAIS: Campanha de arrecadação de agasalhos: 3.425 kg; Campanha de alimentos: 6.350 kg; Doação de sangue ao Hemocentro de Guarapuava: 276 bolsas; Venda de panettones com renda em favor das entidades apoiadas: R\$ 8 mil.

APOIO AO HOSPITAL SEMMELWEIS

A Agrária continuou a oferecer seu apoio ao hospital, o único de Entre Rios, distrito em que se localiza a sede da cooperativa. O suporte financeiro situou-se, em 2009, em torno de R\$ 715 mil. O montante é decisivo para que a instituição mantenha suas portas abertas. Além disso, a Agrária participou de uma ação em prol do hospital que angariou recursos para instituições assistenciais alemãs e brasileiras; no Brasil, a Agrária se juntou à iniciativa, complementando doações para a aquisição de uma UTI móvel para o Hospital Semmelweis.

Outras ações › Em 2010, a Agrária continuou apoiando um projeto em prol dos catadores do distrito de Entre Rios. Pela segunda vez, a cooperativa forneceu a eles uniformes para seu uso diário. Treinamentos sobre segurança também foram realizados pela Agrária desde o início de seu apoio àquela iniciativa.

Colégio Imperatriz › A Agrária é a fundadora e a mantenedora do Colégio Imperatriz. Aberta a toda a comunidade, a instituição atua nos ensinamentos fundamental e médio, além de oferecer cursos técnicos

profissionalizantes e um centro de línguas estrangeiras. Em 2009, a Cooperativa investiu cerca de R\$ 1,1 milhão no colégio.



ASSISTANCE

APOIO A FAMÍLIAS CARENTES

Em 2010, o Centro de Assistência Social Divina Misericórdia (CASDM), localizado na Vila Sabará, em Curitiba, recebeu apoio da Cooperativa de Saúde Assistance. O Centro atende 88 crianças e adolescentes que vivem em situação de riscos. O repasse mensal foi definido pela cooperativa no valor de R\$ 1 por usuário. De acordo com dados do próprio CASDM, para atender às crianças, com alimentação adequada e educação de qualidade, a entidade gasta por criança/mês o equivalente a R\$ 380,00. Parte desse montante é repassado pela Prefeitura e a diferença é paga pelos pais ou por doações e promoções feitas na comunidade, possibilitando a todos um tratamento igualitário. Até a consolidação desse Centro Social a imprensa apontava o lugar como uma região

disputada por gangues de adolescentes, com muitos roubos, mortes e tráfico de drogas.

Graças à atuação do CASDM, agora contando com o apoio dos cooperados da Assistance, a estrutura e a convivência humana na região tem apresentado grande desenvolvimento, gerando benefícios diretos e indiretos para toda a cidade de Curitiba.

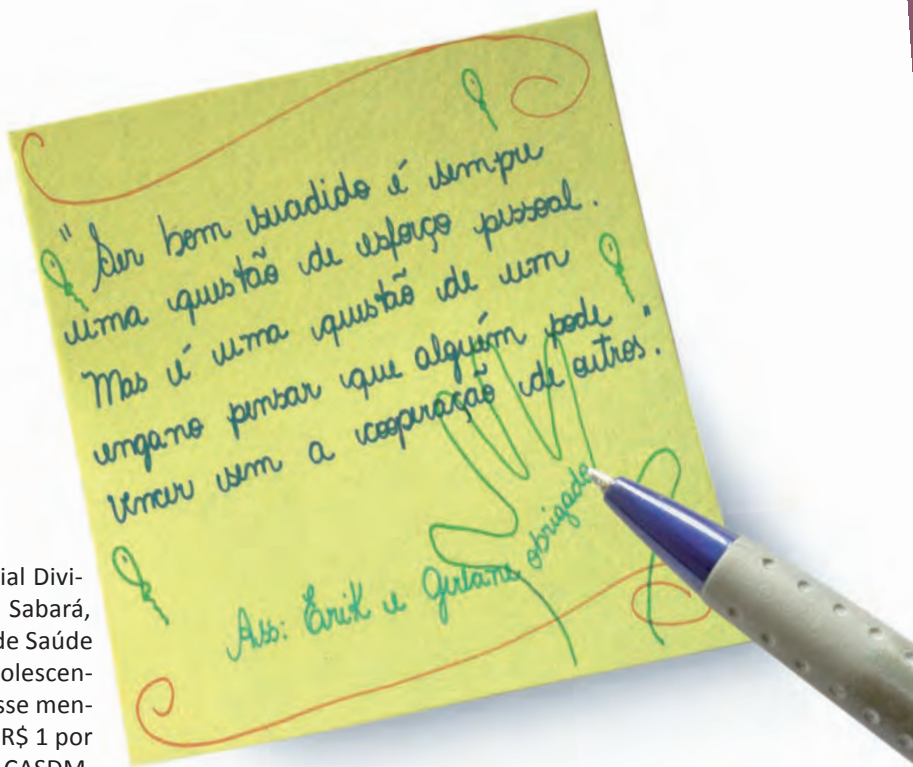
ESTÍMULO A ATIVIDADES FÍSICAS

A Cooperativa de Saúde Assistance está buscando estimular seus sócios a adotarem um estilo de vida mais saudável. Ela criou o Programa de Prevenção e Promoção da Saúde (PPPS) que incentiva as pessoas a praticarem exercícios físicos e outras atividades saudáveis.

A Assistance realiza convênios com academias de ginástica de Curitiba, na qual os beneficiários têm programas especiais de exercícios em dias e horários específicos. Graças à cooperativa os custos não representam mais do que 10% do valor normal da mensalidade. Estudos epidemiológicos e fisiopatológicos indicam que os exercícios físicos estimulam a saúde em muitos aspectos: melhora da circulação sanguínea, com redução da pressão arterial e diminuição dos riscos de AVC e infarto. Também se obtém aumento da densidade óssea, o que reduz risco de fraturas em quedas

Outro foco de atuação da Assistance é a saúde mental dos seus cooperados. Mensalmente a coope-

rativa realiza jantares de confraternização para grupos de usuários e está em implantação um convênio com um dos teatros de Curitiba.





CAPAL

DOAÇÃO DE ACERVO PARA O MUSEU DO IMIGRANTE

A Capal doou para o Museu da Associação Parque Histórico de Arapoti, localizado na Vila Evangélica – Colônia Holandesa, no município de Arapoti, todo o seu acervo de fotos e equipamentos antigos. O Museu é administrado por uma Fundação criada com este objetivo específico e visa preservar e valorizar o patrimônio histórico e cultural da região. O museu tem agora uma sala com cerca de 600 fotos, objetos antigos e móveis trazidos pelos imigrantes e mostra os equipamentos usados nas primeiras décadas de existência da cooperativa. Do lado de fora,

estão expostas máquinas e equipamentos agrícolas usados pelos primeiros imigrantes. Alguns dos objetos foram trazidos da Holanda.

Também foram construídas réplicas das primeiras construções da época, entre elas a primeira igreja evangélica onde funcionava também a escola, um coreto e o primeiro escritório da cooperativa. No início de 2010, a Capal contribuiu com R\$ 45 mil para a construção das réplicas históricas. Com sede em Arapoti, a Capal tem cerca de 800 cooperados e 360 funcionários.

CASTROLANDA

VACINAÇÃO CONTRA GRIPE A

Com sede em Castro, na região dos Campos Gerais, a Castrolanda tem 750 cooperados e cerca de 600 funcionários. No mês de maio, a cooperativa realizou, em parceria com a Secretaria de Saúde do município, campanha de vacinação contra a Gripe H1N1 (Influenza A). Foram vacinadas 2.210 pessoas, entre cooperados, funcionários e comunidade. Em 2009 e início de 2010 a gripe causou preocupações em todo o mundo, com milhares de casos confirmados. Os sinais e sintomas da H1N1 são semelhantes aos da gripe comum, tais como febre, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dor de garganta e fraqueza. Porém, a Influenza A pode apresentar complicações em pessoas jovens. Para prevenir e evitar a proliferação do vírus, a Campanha de Vacinação foi realizada durante três dias na sede da cooperativa.





COAMO AÇÕES COMUNITÁRIAS

O Programa de Qualidade “5S” implantado há mais de 10 anos pela Coamo novamente foi um dos destaques em 2010. Entre os objetivos do programa estão a melhoria do ambiente do trabalho, saúde e bem estar, aliada ao aperfeiçoamento gradual e contínuo.

Cerca de 10 mil pessoas entre funcionários, familiares e comunidade, participaram das diversas atividades promovidas junto às comunidades na área de atuação da cooperativa nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. São ações como a arrecadação de roupas e agasalhos e brinquedos para crianças e famílias carentes, além da prática da ginástica laboral e realização de palestras educativas sobre saúde e bem estar. Também, os funcionários estiveram presentes no Dia “D” de conscientização sobre a “Dengue” com a realização de panfletagem e palestras nas escolas junto a rede pública e estadual.

Esporte Social Na Comunidade › Centenas de crianças de Campo Mourão estão aprendendo e

praticando esporte alicerçado em valores que estão ajudando na formação de cidadãos comprometidos não só com o seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional, mas também com a comunidade. Destacam-se o apoio da Coamo para os projetos nas modalidades de Xadrez e tênis de mesa, além do futsal, que incentivam o esporte, lazer e a cidadania.

Integração › Realizado há 30 anos, o Festival de Calouros da Arcam - Associação Recreativa dos Funcionários da Coamo - é um evento que reúne e integra funcionários de várias áreas e unidades da cooperativa. Em 2010, atividades como o Festicam e o Natal de Luzes compuseram a programação festiva dos 40 anos da Coamo. O Natal de Luzes reuniu em 2010 o maior número público da sua história, cerca de 7 mil pessoas. A ocasião foi marcada por apresentações musicais, chegada e descida do Papai Noel, acendimento das luzes, inauguração da decoração do prédio da Coamo, show pirotécnico e distribuição de balas.



COOPERTRADIÇÃO

GUERRA CONTRA OS MOSQUITOS

O Projeto Mosquitos Fora Daqui, idealizado pela Coopertradição em parceria com a Prefeitura de Pato Branco e outras entidades, tem por objetivo controlar a infestação de Borrachudos (*Simulium spp*) para a melhor qualidade de vida da população. Devido à preocupação com o número de mosquitos *Aedes Aegypt* (transmissor da Dengue), os realizadores do projeto ampliaram a campanha para essa espécie também. A ação teve início em 2009, num pesque-pague do município, e posteriormente foi ampliado para rios e córregos de propriedades dos cooperados e também na área urbana de Pato Branco. Um produto biológico é aplicado, com orientações de veterinários e técnicos, controlando a população de Borrachudos e

demais mosquitos. O produto não representa riscos à saúde humana e animal e deve ser utilizado ao longo das margens dos córregos, conservando de 100 a 200 metros de intervalo entre os pontos de aplicação. O projeto não visa extinguir os insetos, pois eles exercem importante função no equilíbrio ambiental. O objetivo é controlar sua população, proporcionando mais bem-estar e qualidade de vida à comunidade. Fundada em 2003, a Coopertradição (Cooperativa Agropecuária Tradição) tem 550 cooperados e 130 funcionários. Com sede em Pato Branco, Sudoeste do Paraná, atua também nos municípios de Renascença, Clevelândia e no Oeste de Santa Catarina, em Água Doce, Campo Erê e Palma Sola.

COAGRU

COOPERSUÍÇO INCENTIVA INTEGRAÇÃO

Com sede em Ubitatã, Noroeste do Paraná, a Coagru tem 1.840 cooperados e 341 funcionários. Em setembro, mês de aniversário da cooperativa, foi realizada a fase final do 11º Coopersuíço (Taça Coagru de Futebol Súíço). O evento tem por objetivo incentivar a integração de cooperados, familiares e as comunidades da área de abrangência da Coagru. Vinte equipes se classificaram nas fases regionais e disputaram o título da competição. O

campeão deste ano foi o time Trevão, de Ubitatã, que conquistou o tri-campeonato e levou em definitivo o Troféu Rotativo. Na Fase Final, foram marcados 102 gols, média de 2,13 gols por jogo. O goleiro menos vazado foi Danilo Petek Alencar, que sofreu apenas 2 gols. O artilheiro foi Afonso Salvetti, com 13 gols. O evento foi realizado na Arcapu, de Ubitatã. Muitas famílias acompanharam os jogos e almoçaram no local.



COCAMAR/SICREDI CAMPANHA ARRECADA R\$ 1,1 MILHÃO

Em sua oitava edição, a Campanha Solidária arrecadou R\$ 1.162.970,00, um recorde, como resultado do repasse de 116.297 cupons. O dinheiro é repassado para aproximadamente 300 entidades assistenciais. Desde agosto de 2010, as entidades recolheram embalagens cartonadas que foram entregues na Cocamar, em troca de cupons. Estes, por sua vez, seguiram para as comunidades onde, a cada R\$ 10,00 doados, os participantes adquiriam o direito de concorrer a prêmios. Néelson Ambrósio Neto, de Santa Mariana, e Osmar Leonício dos Santos, de Maringá, ganharam os 2 veículos Gol geração IV; Rosemiro dos Santos Martins e Josias Ribeiro (ambos de Atalaia), ficaram com as 2 motocicletas Dafra Super 100; por fim, Alice Souza dos Santos e Guilherme Araújo Marques (ambos de Maringá) e Eliana Maria de Souza (Atalaia) foram contemplados com netbooks.

COCAMAR

ESCOLINHAS DE FUTEBOL REÚNEM 200 CRIANÇAS



A campanha, realizada em parceria pela Cocamar e o Sicredi, envolve milhares de voluntários de instituições assistenciais de Maringá e região, que fazem todos os anos uma mobilização em igrejas, bairros e comunidades. Para muitas dessas entidades, é um dos únicos períodos do ano em que elas têm a oportunidade de arrecadar recursos para seus projetos - voltados a apoiar famílias e pessoas de várias idades que necessitam de algum tipo de ajuda.

Na soma das sete edições realizadas de 2002 a 2009, o montante chegou a R\$ 4,8 milhões. O dinheiro é conseguido junto a pessoas físicas e empresas, sendo que a cada R\$ 10,00 o doador recebe um cupom que lhe dá o direito de concorrer a prêmios. Com sede em Maringá, Noroeste do Paraná, a Cocamar foi fundada em 1963. Atualmente tem 9.850 cooperados e 2.170 funcionários.

Aproximadamente 200 crianças participam das escolinhas de futebol mantidas por Cocamar e parceiros em Maringá e no município de Doutor Camargo, a 30 km. Na primeira cidade, são duas ações distintas. A primeira modalidade é o futebol de campo, na Associação Cocamar, com cerca de 100 meninos e adolescentes de 9 a 15 anos, cuja rotina semanal inclui dois treinamentos, palestras e um jogo. A segunda, a prática de futsal em quadras do SESI (Serviço Social da Indústria) e do Lar Escola da Criança, com 60 meninos de 7 a 13 anos. O futsal reúne 40 mirins, também, em Doutor Camargo, no ginásio de esportes municipal.

Nos últimos meses, times das duas categorias participaram de disputas e o de futebol de campo ficou em 2º lugar no campeonato disputado pela Liga Maringaense. Parte dos meninos e adolescentes participantes são oriundos de famílias carentes.



COPAGRA

ARRECADAÇÃO PARA CAMPANHA DE INVERNO

Com sede em Nova Londrina, Noroeste do Paraná, a Copagra desenvolve ações que visam ajudar a melhorar as condições de vida não só de seus associados e colaboradores, mas de toda a comunidade. Trabalho realizado por meio de um conjunto de iniciativas solidárias, de desenvolvimento pessoal e profissional. Um exemplo é a campanha de inverno, realizada anualmente com a finalidade de arrecadar doações para as comunidades carentes. Com o slogan “aqueça as noites de quem precisa”, instala nas portarias das unidades e em postos de combustíveis, pontos de recepção para doações de roupas, sapatos e cobertores. O



objetivo é o de conquistar o maior número de doações possíveis, para oferecer um inverno mais quente às pessoas mais necessitadas. A Copagra também promove palestras sobre cooperativismo nas escolas da região, mostrando a importância da cooperativa e sua utilidade para o desenvolvimento econômico e social da região. A Copagra foi fundada em 1962 e atualmente tem 2.604 cooperados e 708 funcionários.

PROGRAMA INDÚSTRIA SAUDÁVEL

Por meio de uma parceria com o Sesi, a Copagra realiza o programa “Indústria Saudável”. Para avaliar os riscos de doenças crônicas, os mais de 700 funcionários respondem a um questionário e fazem exames específicos – os resultados indicam as soluções adequadas a serem implementadas. No setor de Atendimento Social, são oferecidas consultas médicas aos que necessitarem, durante o expediente de trabalho.

Esporte e lazer › Na área esportiva e de lazer, os

colaboradores e associados podem desfrutar da Associação Atlética Cultural Copagra (AACC). No local são realizados torneios de futsal, voleibol e futebol suíço. Na Associação também são realizados bailes e festas. Os eventos têm o intuito de promover a integração, possibilitando a diversão não só aos jovens, mas aos casais de colaboradores e familiares. Um dos grandes objetivos da Associação é incentivar a confraternização entre colaboradores e familiares.





COPACOL GRUPO AÇÃO

Fundada em 1963, a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), de Cafelândia, atua com a produção e comercialização de produtos agrícolas, avicultura e piscicultura. Hoje, com mais de 4.500 associados e mais de 6.500 colaboradores, a cooperativa possui várias ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, promoção social, e formação pessoal e profissional de colaboradores e cooperados. Muitos projetos sociais contam com o envolvimento de jovens e mulheres ligadas a Copacol. Um exemplo é o Grupo Ação, iniciativa das participantes do Programa de Liderança Feminina da Copacol. Criado em 2009, com o objetivo de desenvolver projetos em benefício de suas comunidades, o programa dividiu as mulheres em quatro grupos estratégicos: Grupo Inspiração

de Jesuítas, Nova Geração de Formosa, Harmonia de Nova Aurora e Ação de Cafelândia. Após um planejamento, as mulheres analisaram quais eram as principais necessidades das suas regiões.

Um dos projetos foi o Arco-Íris, que promoveu a construção de um parque de diversões para crianças entre 2 e 12 anos, no Distrito de Central Santa Cruz, promovido pelas participantes do Grupo Ação, de Cafelândia, depois que detectaram que a comunidade necessitava de uma área de lazer com atividades para as crianças. O investimento foi de R\$ 20 mil, valor arrecadado em bingos, almoços, rifas, feiras de pastel e parcerias com a Copacol, Prefeitura de Cafelândia e demais comerciantes da comunidade. A obra foi entregue em outubro de 2010.

COODETEC ESPALHANDO SEMENTES DE SOLIDARIEDADE

Dos laboratórios da Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola – Coodetec, com sede em Cascavel, no Oeste do Estado, saem sementes de milho, soja e trigo de alta qualidade e adaptadas a diferentes climas e solos, com mais rendimento e riscos menores, desenvolvidas para atender às necessidades dos agricultores e às exigências do mercado. Mas a contribuição da Coodetec à sociedade não pára por aí. Um outro tipo de semente tem brotado do trabalho de seus colaboradores. São as sementes da solidariedade que, lançadas na comunidade, estão resultando em safras de benefícios.

No Natal, os funcionários adotaram várias cartinhas enviadas ao Papai Noel dos Correios, deixadas na cooperativa. Elas se transformaram em presentes, entregues a uma equipe dos Correios.

Lar dos Bebês › Outra ação desenvolvida na Coodetec beneficiou as crianças do Lar dos Bebês. Há sete anos, a responsável pelo setor de veículos, Valdirene de Oliveira Gehlen, mobiliza os funcionários da cooperativa para uma ação especial de Natal, que beneficia os pequenos atendidos no Lar dos Bebês. Além disso, houve colaboração financeira, para a compra de brinquedos.

Recanto da Criança › O Recanto da Criança, instituição filantrópica que atende crianças e adolescentes, também foi beneficiado pelas sementes de solidariedade da cooperativa. Durante um dia inteiro, os colaboradores da Coodetec, desenvolveram, voluntariamente, em dezembro, diversas atividades, desde roda de leitura, pintura e jogos, até momentos de oração.



C.VALE

GRUPO DE GESTANTES NOVAS VIDAS

Pensando no bem estar das futuras mães que trabalham no abatedouro de aves, foi criado, em abril de 2007, o Grupo de Gestantes C.Vale Novas Vidas. Ao longo desses três anos, 192 grávidas passaram pelo programa. Os encontros mensais esclarecem dúvidas e estreitam o relacionamento entre os profissionais de saúde e as gestantes.

Planejamento familiar; direitos da gestante, aspectos emocionais da gravidez, orientações de fisioterapia, importância do pré-natal, relaxamento e exercícios preparatórios para o parto, mudanças no corpo, tipos de parto e aleitamento materno são alguns dos temas trabalhados mensalmente por uma equipe multidisciplinar formada por assistentes so-

ciais, obstetras, enfermeiras, fisioterapeutas e psicólogas.

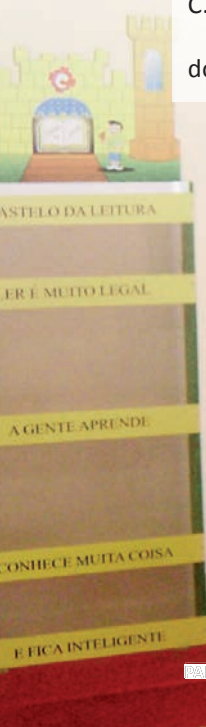
O programa não termina com o nascimento do bebê. Após o parto, as mães são acompanhadas por assistente social. Na primeira visita, na casa da funcionária é entregue um kit com roupinhas e produtos de higiene. A cooperativa também fica atenta com a alimentação dos funcionários, especialmente das futuras mães que têm algum problema gestacional ou dificuldade alimentar. Diariamente é oferecido um cardápio balanceado, rico em vitaminas e proteínas, elaborado por nutricionistas. Com sede em Palotina, Oeste do Paraná, a C.Vale tem 11.619 cooperados e 5.293 funcionários.

AUXÍLIO A CRECHES NO OESTE

Creches de seis municípios da área de atuação da C.Vale, no Oeste do Paraná, foram beneficiadas. Esse ano, as instituições receberam brinquedotecas com 35 itens, entre eles materiais educativos, recreativos e jogos. Os donativos vão beneficiar cerca de 700 crianças, sendo 100 filhos de funcionários da C.Vale atendidos pelas entidades.

A solenidade de entrega ocorreu no abatedouro da C.Vale, no dia 5 de março de 2010. Foram

beneficiadas as seguintes instituições: Cemic (Assis Chateaubriand); Creche Girassol (Terra Roxa); Creche Vovó Otília (Alto Piquiri); Creche Casinha Feliz (Maripá); Creche Criança Feliz (Brasilândia) e Creche Nossa Senhora Aparecida (Francisco Alves).





C.VALE

ENTREGA DE LIVROS INFANTIS

Sessenta e sete alunos do Centro de Educação Infantil Arco-íris, de Palotina foram beneficiados com 250 livros de historinhas infantis. O material foi adquirido com parte da venda de bolsas retornáveis no Dia de Campo C.Vale 2010, pelo Núcleo Feminino de Palotina.

Fátima do Sul › O Lar do Idoso de Fátima do Sul também foi beneficiado por doações arrecadadas pela cooperativa. A entidade, que se matém com a ajuda da comunidade, recebeu 13 ventiladores de teto, 11 colchões e 27 travesseiros.

DOAÇÕES BENEFICIAM ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Entidades assistenciais do oeste do Paraná foram beneficiadas por doações em abril. Em Palotina, a Pastoral do Auxílio Fraternal recebeu parte dos alimentos doados pelas participantes do Seminário da Mulher, promovido pela C.Vale, no final de março de 2010. Os alimentos também reforçaram a cozinha do Centro Municipal de educação infantil Dr. Hugo Dherê, de Terra Roxa. No dia 31 de março, às vésperas da Páscoa, 79 pessoas atendidas pela Apae receberam chocolates, comprados com recursos do próprio núcleo feminino. O asilo Lar da Fraternidade, de Palotina, recebeu do núcleo feminino da C.Vale, no dia 8 de abril, doação do valor obtido com a venda de bolsas retornáveis durante o dia de campo, em janeiro. A instituição ganhou, ainda, uma câmera fotográfica, doada por um funcionário da cooperativa. A máquina está sendo usada para identificação dos internos.

Campanha do Agasalho › Três entidades assistenciais de Palotina foram beneficiadas pela Campanha do Agasalho 2010 da C.Vale. Realizada durante o mês de maio pelos núcleos femininos e pelos funcionários da cooperativa, a campanha resultou na arrecadação de 2.600 peças de roupas, cobertores e calçados. As doações foram entregues no dia 22 de junho.



COCARI PROJETO COCARINHO LEVA ALEGRIA A CRIANÇAS



Fazer o Natal de crianças carentes da área de ação da Cocari mais feliz é o objetivo do Projeto Cocarinho. A alegria e o sorriso dos pequenos é a recompensa de pessoas que colaboram com a doação de brinquedos durante todo o ano, os quais são entregues, pelo Papai Noel, a crianças de entidades educacionais e assistenciais. Em 2009, o projeto bateu recorde de arrecadação. Os municípios da Divisão Cerrado, em Goiás, também participaram. Ao todo, foram arrecadados 3.800 brinquedos.

Jovens Líderes › Ao final de cada ano, a Liderança Jovem da Cocari também realiza ações sociais

em municípios da área de ação da cooperativa. Mais do que bens materiais, os jovens levam carinho e alegria a crianças e idosos de suas comunidades. As chamadas “Pegadas Solidárias” são promovidas às vésperas do Natal, resgatando o verdadeiro espírito natalino – de partilhar amor. Ao proporcionar um dia diferente a pessoas da sociedade, os jovens cooperativistas recebem em troca algo que não tem preço, como um sorriso sincero de criança e a gratidão dos idosos. Fundada em 1962, em Mandaguari, Norte do Paraná, a Cocari tem 5.000 cooperados e 1.100 funcionários.

CAMPANHA ARRECADADA MAIS DE R\$ 1 MILHÃO

Por meio da Campanha Cocari Solidária, criada em 2005, são beneficiadas entidades assistenciais e educacionais da área de ação da Cocari. Com a aquisição de uma muda de árvore nativa, ao custo de R\$ 5,00, pessoas contribuem com asilos, Apaes e escolas participantes da campanha, e recebem um cupom para concorrer a prêmios adquiridos pela cooperativa. Todo o valor arrecadado fica na própria entidade que efetuou a troca de cupons.

Desde a edição 2009/2010, além de entidades do Paraná, também participam entidades de municípios goianos, onde a Cocari voltou a atuar recentemente. Na 5ª edição da campanha, o montante arrecadado foi de R\$ 302.215,00. Em todas as edições, a Campanha Cocari Solidária já beneficiou entidades com R\$ 1.088.505,00, totalmente revertidos às instituições.

ONG aliança esportiva e social › Desde 2003, quando foi criada, a ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari (AESM) visa difundir os conceitos do cooperativismo junto a crianças e adolescentes por meio do esporte, integrando-os à comunidade do município. Atualmente, a ONG atende a 220 jovens.

Os participantes da organização praticam esportes, assistem a palestras e recebem atendimento médico, odontológico, fonoaudiológico e nutricional. Com este trabalho, a ONG tem como objetivos estimular e promover a cooperação entre os participantes e tirar crianças e adolescentes das ruas.



COPAGRIL

ENVOLVIMENTO NA COMUNIDADE

Fundada em 09 de agosto de 1970, para atender as necessidades existentes na agricultura e na produção de suínos da época, a Cooperativa Agroindustrial Copagril chega aos 40 anos como uma das maiores cooperativas da região Oeste do Paraná. Sua atuação, no entanto, não é focada apenas nos negócios. O envolvimento com a comunidade e a preocupação com o desenvolvimento social, valorização das pessoas e preservação ambiental fazem parte do dia a dia da cooperativa. As ações socioambientais são realizadas em parceria com a Associação dos Comi-

tês de Jovens da Copagril (ACJC), Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC), Cooperjovem e Parceiros na Qualidade.

Projetos e ações › Em 2010, aconteceram várias iniciativas voltadas ao quadro social e à comunidade, entre as quais, a Campanha Doe "Doe vida, doando sangue", Projeto Recuperando Nascentes, Concurso de Pratos, Encontro de Lideranças Femininas, Programa Parceiros na Qualidade, Comemoração do Dia da Criança, Maratona Cultural, Olimpíadas Internas, Concurso de Produção e Baile da Rainha.

FRIMESA

CONSCIÊNCIA CIDADÃ

A Frimesa vem evoluindo ano a ano, como empresa cidadã, através de ações que de responsabilidade social direcionadas aos colaboradores, cooperados e sociedade. Entre as ações que buscam a promoção da saúde, qualidade de vida, destaca-se o Programa Viva a Vida Frimesa, iniciativa que tem por objetivo agregar medidas para garantir o bem-estar físico e mental dos colaboradores da empresa. As ações envolvem questões como o alcoolismo, tabagismo, drogas, câncer, ergonomia e hipertensão, além de priorizar a valorização humana e a segurança no trabalho.

Em 2010, uma das novidades foi a implantação do Studio de Pilates da Frimesa, um espaço exclusivo para os colaboradores praticarem o método criado pelo alemão Joseph Pilates – técnica de exercícios físicos para alongamento e fortalecimento dos músculos e dos tendões.

Outras ações e projetos › Semana da Saúde; SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), cujo tema em 2010 foi "Na rua, no trabalho e no lar, segurança em primeiro lugar"; Adesivo que salva vidas – participação no programa "Adesive sua bicicleta e seja visto", organizado pela concessionária Ecocataratas responsável pela administração da rodovia BR 277.





INTEGRADA

ALEGRIA E EDUCAÇÃO

Uma das primeiras ações sociais da Integrada Cooperativa Agroindustrial, com sede em Londrina e mais de 60 unidades distribuídas pelo norte, noroeste e oeste do Paraná, foi o projeto Plante um Sorriso. Criado em 2003, o projeto consiste na doação de parte da produção agrícola dos associados e contribuição dos colaboradores. A Integrada reverte esses recursos em brinquedos e materiais didáticos que são doados para diversas entidades do Estado no Dia das Crianças. O Plante um Sorriso passou por mudanças ao longo dos anos, e para melhor. Hoje, além de reverter as doações em brinquedos, também está preocupado com o desenvolvimento educacional das comunidades onde a Integrada está presente.

A novidade foi implantada em 2009. Nesse ano, foram incluídos no projeto os Encontros Literá-

rios sobre Monteiro Lobato, levando conhecimento aos docentes dos municípios da área de ação da Integrada sobre a vida e a obra desse grande escritor brasileiro. Cada encontro conta com a participação de professoras de escolas, que assistem uma palestra sobre aspectos do homem Monteiro Lobato e sua obra, com ênfase às obras infanto-juvenis, todas direcionadas ao trabalho das crianças e dos adolescentes. Após cada encontro, são doados conjuntos (seis livros cada um) compostos por cinco obras do autor. O intuito das doações é reforçar o acervo das bibliotecas e estimular a leitura, tanto pelos professores quanto pelos alunos. Os encontros literários já contam com a participação de mais de 600 professores e distribuição de 650 obras recreativas de Monteiro Lobato

LAR

FUNCIONÁRIOS ARRECADAM DONATIVOS

Com intuito de desenvolver e estimular a solidariedade e o espírito humanitário, a Cooperativa Agroindustrial Lar incentiva seus funcionários a participar das campanhas internas e externas de arrecadação de donativos. No Dia da Solidariedade, realizado em maio, em Medianeira, Oeste do Estado, os funcionários se engajaram na arrecadação voluntária de roupas, calçados,

móveis, cobertores e utensílios domésticos. As doações foram destinadas a entidades assistenciais do município. O empenho dos funcionários se destacou em outra mobilização coordenada pela equipe da Cipa, durante a Sipat, em setembro, que resultou na doação de grande quantidade de roupas, calçados e brinquedos, também encaminhados a comunidades carentes.





LAR

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Cooperativa Agroindustrial Lar, preocupada com a saúde de seus funcionários, desenvolve campanhas voltadas à qualidade de vida dos funcionários, seja durante a Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (Sipat) ou por meio de outras atividades desenvolvidas durante o ano, priorizando, assim, a promoção de ações que buscam atender as necessidades físicas, emocionais, psíquicas, sociais e culturais do seu quadro funcional.

Em 2010, as atividades da Sipat foram desenvolvidas por profissionais especializados, entre campanhas e palestras educativas, com destaque para a Campanha de Prevenção Câncer Mama e Pele; palestras sobre ergonomia, saúde do homem, saúde da

mulher, educação no trânsito; ginástica vocal; reeducação alimentar; ginástica laboral e primeiros socorros. Foram ainda realizadas a Caminhada Ecológica; Blitz da Postura, massagem laboral, Gincana Cultural Sipat, entre outras.

Entre outras ações organizadas para os funcionários, destacaram-se o Projeto Gestantes, que tem por objetivo proporcionar bem estar bio-psico-social das futuras mães. O Projeto Hipertensos visa a conscientizar sobre formas preventivas de controle da doença, contribuindo para a qualidade de vida no trabalho. Há ainda o Projeto Refletir, que auxilia o funcionário no abandono de álcool e o Projeto de Tabagismo, que ajuda o funcionário a deixar de fumar.

RESSOCIALIZAÇÃO DE PRESOS

Com o propósito de promover a inserção e o regresso de indivíduos no mercado de trabalho, a Cooperativa Agroindustrial Lar desenvolve três programas que beneficiam públicos distintos. Um deles é o Programa de Reintegração Social de Presidiários que está oferecendo a oportunidade de emprego e a volta ao convívio social de maneira digna a 45 detentos em regime de semi-liberdade de Foz do Iguaçu. Eles estão trabalhando na Unidade Industrial de Aves da Lar, instalada em Matelândia, a cerca de 75 quilômetros de Foz. Durante o expediente, os presos são acompanhados por agentes penitenciários e, ao final do dia, retornam ao Centro de Detenção e Ressocialização de Foz do Iguaçu (CDR). Cada um recebe um salário mínimo mais vale-alimentação de R\$ 90, além da remissão da pena. Para cada três dias de trabalho prestados, o detento cumpre um dia a menos na pena estabelecida pela Justiça. Esse programa é executado pela Lar por meio de um acordo assinado, no mês de setembro de 2010, com representantes da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, Coordenação do Departamento Penitenciário e CDR.

Inserção de indígenas › A Lar também desenvolve o Programa de Inserção de Grupos Indígenas que está empregando 45 índios da tribo avá-guarani,

das aldeias de São Miguel do Iguaçu e de Diamante do Oeste, na Unidade Industrial de Aves de Matelândia. O projeto, em operação há cerca de um ano, está despertando cada vez mais o interesse dos índios, que estão animados com o aumento da renda proporcionado pelas vagas abertas no frigorífico da Lar. A cooperativa manda um ônibus para um ponto próximo da aldeia para facilitar o deslocamento deles até o local de trabalho.

Oportunidade para jovens › Neste ano, o Programa Jovem Aprendiz executado pela Lar proporcionou o acesso ao mercado de trabalho a 39 jovens, com idade entre 14 e 18 anos. Mais que cumprir com as exigências legais, a cooperativa tem procurado profissionalizar os adolescentes e prepará-los para o futuro.





NOVA PRODUTIVA

NÚCLEO FEMININO ORGANIZA ATIVIDADES LÚDICAS

Tudo para ver o sorriso de uma criança. Foi com esse pensamento que o Núcleo Feminino Nova Mulher, da cooperativa Nova Produtiva, organizou uma programação com várias atividades lúdicas para 500 crianças dos centros municipais de educação Infantil e entidades educacionais de sua área de atuação, atendendo ao 7º Princípio cooperativista – Preocupação com a Comunidade. A iniciativa contou com o apoio das unidades operacionais da Nova Produtiva. No dia

5 de outubro de 2010, alegria e diversão foram levadas às crianças do Centro Infantil Chapeuzinho Vermelho, de Ângulo; do Centro Infantil Josefa Munhoz, de Astorga, e do Clube da Abelhinha, de Santa Fé. No dia seguinte, o evento foi realizado em Colorado, atendendo as crianças do Centro Infantil Pinguinho de Gente e do Centro Infantil Nossa Senhora Aparecida. No dia 7, o núcleo comemorou o Dia das crianças no Centro Infantil Silvino Bérغامo.

ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS

Com foco na qualidade de vida dos seus colaboradores, a Nova Produtiva oferece um serviço permanente de assistência integral por meio do setor de Serviço Social da cooperativa, composto por dois médicos, um odontólogo, uma enfermeira, duas auxiliares de enfermagem, uma assistente administrativo, dois motoristas, um padeiro e um auxiliar de serviços gerais. O trabalho é coordenado por uma assistente social.

A maior demanda se concentra no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, que atende funcionários e dependentes. Em média são 700 atendimentos por mês. O setor também conta com um ambulatório de pequeno porte na destilaria de álcool.

O Serviço Social oferece benefícios de saúde por meio de convênios com clínicas especializadas de análises clínicas, ultrassonografia, hospitais da região e o plano de saúde da Unimed. A assistente social acompanha os casos de acidentes de trabalho, afastamento por doença, viabiliza a assistência funeral e a liberação do seguro de vida e invalidez, pago pela cooperativa a todos os funcionários efetivos.

Outras ações › A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda é um desafio para a sociedade. A Nova Produtiva tem realizado contrato de estágio junto à Apae de Astorga, no Noroeste do Estado, onde a cooperativa está sediada. Os alunos são encaminhados à empresa por meio período e no outro frequentam as aulas na escola especial. Durante o estágio, o contato entre a escola, a família e a cooperativa são frequentes para ajustar e encontrar equilíbrio nas relações de trabalho.

Campanha de Páscoa › Uma Páscoa cheia de chocolates e de alegria. Foi isso que a Nova Produtiva proporcionou a cerca de duas mil crianças das áreas mais carentes localizadas onde funcionam as unidades operacionais de Astorga, Ângulo, Colorado, Iguaraçu, Lobato e Santa Fé, no Noroeste do Estado. A cooperativa realizou a campanha Nova Páscoa 2010 no período de 1 de março a 1 de abril, com a participação voluntária de associados, funcionários e demais membros da comunidade, que contribuíram com a mobilização, adquirindo rifas ofertadas nas unidades operacionais, às quais tiveram o valor revertido na compra dos chocolates.





58 anos na preservação dos ideais do cooperativismo

A BOM JESUS ATUA COM TRÊS PROGRAMAS SOCIAIS PARA PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DOS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS NAS COMUNIDADES.

CRIANÇAS

- PROJETO ESCOLA NO CAMPO
- PARTICIPAÇÃO DE 25.000 ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS
- EDUCAÇÃO COM BASE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE.

JOVENS

- ENCONTRO DE JOVENS
- PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 800 JOVENS POR ANO.
- DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO DOS FUTUROS COOPERADOS.

MULHERES

- ENCONTRO DE MULHERES
- PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 1000 MULHERES
- ENCONTROS REGIONAIS PARA A VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FORÇA EMPREENDEDORA DA MULHER

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

9.986 visitas técnicas.
25 Dias de Campo com 3.365 participantes.
114 reuniões técnicas com Produtores, 7.256 participantes.
38 reuniões com Jovens, 1.500 participantes.
11 Encontros com Mulheres Cooperativistas com 1.330 participantes.



SICREDI CATARATAS DO IGUAÇU AQUECEDOR SOLAR, UM BANHO DE CIDADANIA

Estimular a compreensão de que é possível atuar para mudar a realidade é o objetivo do projeto Aquecedor solar, um Banho de Cidadania desenvolvido pela Sicredi Cataratas do Iguaçu no município de Céu Azul. Instituído pelo programa A União Faz a Vida, o projeto é realizado pela Escola Municipal São Cristóvão e envolve 43 alunos do Ensino Fundamental. A ideia surgiu a partir de um levantamento feito pelos próprios alunos, sob a orientação de professores e estagiários de universidades, sobre a realidade vivida por famílias carentes de Céu Azul. Isto possibilitou que os alunos percebessem as necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade social e refletissem sobre o que poderiam fazer para ajudar. Desta forma, nasceu o projeto Aquecedor Solar Caseiro.

Outros projetos › A Sicredi Cataratas do Iguaçu implantou o programa A União Faz a Vida em Céu Azul no ano de 2008. Atualmente, 5 escolas de Ensino Fundamental e 4 CEMEIs (Centro Municipal de Educação Infantil) desenvolvem projetos e ações a partir do programa de educação cooperativa do Sicredi, envolvendo, ao todo, 88 educadores e 1.060 alunos. Os projetos realizados são: José Bonifácio com Harmonia e Beleza; ImaginAção; Alimentação Saudável; O Lúdico na Alfabetização; Resgatando os Valores Familiares; Nossas Histórias e Brincadeiras; Aquecedor Solar, um Banho de Cidadania; Agentes Ambientais: por um Céu Azul, mais Azul; Vivenciando Valores Sócio-Educacionais; Legal Ler; As Brincadeiras de Meus Pais; Acessibilidade, Construindo Juntos Aprendemos a Respeitar as Diferenças.

SICREDI TERCEIRO PLANALTO INCLUSÃO DIGITAL

Com a finalidade de promover a inclusão digital dos alunos da APAE de Turvo, o Sicredi Terceiro Planalto realizou no ano de 2010 uma doação de computadores à instituição. A APAE é uma entidade sem fins lucrativos e que se mantém apenas das doações da comunidade. São atendidos 39 alunos, entre crianças e adolescentes da região, os quais são amparados por uma equipe de 20 profissionais.





SICREDI UNIÃO

UMA CIDADE PARA TODOS

O respeito à diversidade é a questão central do projeto “Uma Cidade Para Todos”, desenvolvido pela Sicredi União no município de Nova Esperança, dentro do programa A União Faz a Vida. A ação envolve a Escola de Educação Especial Esperança-APAE e beneficia 204 crianças portadoras de necessidades especiais. O objetivo é sensibilizar e despertar nos alunos e comunidade em geral atitudes cooperativas e transformadoras para uma cidade inclusiva, eliminando obstáculos arquitetônicos e facilitando a mobilidade dos deficientes visuais, cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade no centro da cidade, nas principais vias de acesso e nos equipamentos sociais. A necessidade de um projeto voltado à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais surgiu a partir da expedição investigativa feita por um grupo de alunos da APAE nas principais ruas da cidade. O trabalho também incluiu entrevistas com moradores, Ministério Público e com engenheiros da cidade sobre as bar-

reiras arquitetônicas existentes e fiscalização de leis.

Outros projetos › A Sicredi União implantou o programa A União Faz a Vida em Nova Esperança no ano de 2008. Atualmente, todas as escolas municipais da região, inclusive o Centro de Educação Infantil Comecinho de Vida e a Escola de Educação Especial Esperança (APAE) desenvolvem ações e projetos sócio-educativos baseados no conceito do A União Faz a Vida. Ao todo, participam do programa 154 educadores e 2.760 alunos do município. Os projetos realizados são: Reciclar e Proteger, esse é o nosso compromisso; Um Sorriso de Esperança; União Família/Escola; Uma Cidade para Todos; Meio Ambiente, Reaproveitamento de Alimentos; Meio Ambiente, Cuidando do que é da Gente; Conservação do Meio Ambiente e Bens Públicos; Buscando, Conhecendo e Valorizando: Escola e Comunidade Integradas; Meio Ambiente, Aproveitamento dos Alimentos e Alimentação Saudável; Aprender a Ser e a Conviver.

SICREDI IGUAÇU

NATAL CRIANÇA FELIZ

Proporcionar às crianças carentes a possibilidade de ter um Natal mais humano e feliz. Com este objetivo, a Sicredi Iguaçu realiza todos os anos o projeto Natal Criança Feliz. A ideia consiste na arrecadação de brinquedos novos e usados para serem doados nos municípios onde a Sicredi Iguaçu está presente. O projeto Natal Criança Feliz Sicredi iniciou em 2002 com a iniciativa de um gerente da cooperativa, que nas unidades em que trabalhou realizou a campanha. Em 2008, a

cooperativa resolveu estender a ideia a todas as unidades de atendimentos que quisessem participar dessa iniciativa solidária. Em 2009, somente a unidade de São João arrecadou 530 brinquedos e conseguiu atender quatro bairros pobres do município em parceria com a APMI. Em 2010, a campanha ganhou mais força. Todas as unidades presentes nos municípios da área de atuação da Sicredi Iguaçu se mobilizaram com a meta de arrecadar pelo menos quatro mil brinquedos.



UNIMED APUCARANA HÁBITOS SAUDÁVEIS

Incentivar a adoção de hábitos saudáveis na população, proporcionando mais saúde e qualidade de vida, é uma das metas da Unimed Apucarana. Com base nisso, a cooperativa realizou em 2010 a 5.ª edição do Projeto Unimed na Praça. A ação aconteceu no dia 07 de abril, Dia Mundial da Saúde. Para a realização desse evento a Unimed conta com a parceria do poder público, SESI, batalhões, corpo de bombeiros e faculdades do município. Desde a sua criação, já foram mais de 7.000 pessoas atendidas em atividades preventivas, físicas e recreativas promovidas pela cooperativa médica.

As atividades em prol da comunidade abrangem também a oferta de serviços médicos para os alunos matriculados nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Aproximadamente 950 alunos são beneficiados com essa ação, recebendo consultas de rotina e emergência, exames complementares e serviços ambulatoriais. O apoio à APAE começou em agosto de 1996, inicialmente com a APAE de Apucarana, e se estendeu para as APAES da área de atuação da Unimed Apucarana.

Atleta do Futuro › A Unimed Apucarana também manteve em 2010 o patrocínio do Projeto Atleta do Futuro. Realizado em parceria com o SESI e a Secretaria de Desenvolvimento Humano, o Projeto Atleta do Futuro beneficia alunos da Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrami, de Apucarana. O objetivo é desenvolver o hábito da prática esportiva, por meio de ações sócio-educativas, que visam à formação do cidadão em sua plenitude.



UNIMED CAMPO MOURÃO

COMBATE À OBESIDADE INFANTIL

A Unimed Campo Mourão realizou em 2010 mais uma edição do projeto de prevenção à obesidade infantil. Destinado a crianças de 08 a 13 anos, o projeto tem por objetivo reduzir os agravos de doenças crônicas que a obesidade pode provocar, tais como colesterol alto, diabetes, hipertensão, problemas nas articulações, entre outros, assim como fazer ressurgir o prazer da infância através de brincadeiras que demandam queima de calorias.

Os participantes são incentivados, por meio de atividades instrutivas e alegres, a trocar os alimentos industrializados por alimentos naturais e de baixo teor calórico. O cronograma do projeto tem duração de nove meses e prevê atividades físicas, nutricionais e psicológicas. Os encontros para re-

alização das atividades do programa acontecem às terças e quintas-feiras, das 18h30 às 19h30, na sede da Unimed.

Outros projetos e ações - Projeto Antitabagismo; Incentivo a vacinação contra a H1N1; Dia Mundial da Saúde; Páscoa Solidária; Ciclo de Palestras aberta a toda a população; apoio ao Programa de Acessibilidade – Campo Mourão para Todos; Curso de Gestantes; Dia da Vovó; Primeiro Baile de Carnaval da Unimed Campo Mourão para Melhor Idade; Ginástica para Adulto; apoio à Campanha Municipal do Outubro Rosa de prevenção ao câncer de mama; benefícios aos Colaboradores, como plano de saúde extensivo à família e academia de ginástica gratuita para funcionários e seus cônjuges.

UNIMED CASCAVEL

PROJETOS ROUXINOL E SOM E VIDA

A Unimed de Cascavel assume o compromisso com a Responsabilidade Social, com base nos valores humanos e no relacionamento ético com todos os públicos que interage. Entre as ações da cooperativa, destaca-se o Projeto Coral Rouxinol. Implantado em 2007, o projeto atende 50 crianças e adolescentes, oriundos de famílias de baixa renda da comunidade, proporcionando formação na área da música e com atividades extracurriculares e acesso à educação, cultura e lazer.

Outra iniciativa é o Projeto Som e Vida, que promove apresentações musicais em quatro hospitais de Cascavel. São utilizados instrumentos clássicos como violino, flauta e violoncelo para proporcionar bons momentos aos visitantes, profissionais do corpo clínico e principalmente aos pacientes. Os honorários dos músicos são pagos pela Unimed, que se responsabiliza também pela divulgação aos hospitais.

Outra ação abrangendo crianças foi a doação de livros realizada em 2010, em comemoração ao Dia

da Criança. Foram entregues livros de literatura infantil de diversos autores para algumas instituições da cidade, beneficiando assim o Hospital Universitário de Cascavel, Hospital de Câncer – Uopecan e ao Hospital São Lucas.





UNIMED CIANORTE

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Unimed Cianorte realizou durante o ano de 2010 diversas ações em prol da comunidade, reafirmando seu compromisso de atuar com foco na gestão, sem deixar de lado a preocupação com as ações de responsabilidade social. Incentivo ao voluntariado, campanha do agasalho, apoio a eventos esportivos, carreata educativa e distribuição de adesivos contra o fumo, Campanha Papai Noel nos Correios, orientação sobre medicina preventiva e realização de exames em municípios da área de atuação da cooperativa, como Tapejara e Rondon, foram algumas atividades da Unimed Cianorte, dentro da sua política de Responsabilidade Social.

Além dessas, a Unimed Cianorte apoiou em 2010 entidades assistenciais, como a Associação Rainha da Paz, entidade que atende crianças e adolescentes em situação de riscos e pobreza, na faixa etária de 7 a 17 anos e 11 meses. A Unimed de Cianorte proporciona as crianças assistidas atividades esportivas, com o acompanhamento de profissionais de Educação Física.

Pensando na qualidade de vida das pessoas cadastradas na Sociedade de Assistência, Social, Beneficente, Educacional e Maternal de Cianorte, a cooperativa também apoiou a entidade contribuindo com os alimentos necessários para o projeto Prato Cheio. Outra entidade apoiada pela Unimed de Cianorte é o Serviço de Obras Sociais (S.O.S - CEMIC SÃO JOSÉ) de Cianorte. A cooperativa doou a reforma dos toldos para a entidade, a qual atende mais de 350 crianças carentes com idade entre 04 e 10 anos.

Outros projetos e ações › A Unimed Cianorte deu continuidade em 2010 aos projetos que estão consolidados, entre os quais, o Grupo de Abordagem e Tratamento ao Fumante; o Grupo Viver mais com Saúde, em que participam pessoas com idade entre 60 e 80 anos; O projeto Unibab; a Academia da Terceira Idade; Ginástica Laboral; Projeto Consumo Consciente; e Projeto Patrulha Ambiental.

UNIMED COSTA OESTE

QUALIDADE DE VIDA

O envelhecimento populacional é um fenômeno da atualidade. No Brasil, é uma das questões sociais carentes de mecanismos que proporcionem uma melhor qualidade de vida para as pessoas da terceira idade. Além disso, os padrões socioeconômicos e culturais desencadeiam um processo discriminatório em relação à população idosa. Promover ações que proporcionem qualidade de vida para pessoas com mais de 60 anos e também realizar atividades que resultem num maior reconhecimento da sociedade para os valores individuais da população da maior idade, são os objetivos do projeto Vida Idade, da Unimed Costa Oeste. Implantado em 2002, o projeto abrangeu inicialmente 30 integrantes de Toledo e Marechal Cândido Rondon. Atualmente, são mais de 80 participantes. Além das palestras preventivas e atividades físicas semanais, os integrantes participam de coral e teatro. O objetivo é estimular a prática de exercícios físicos, propiciar momentos de descontração, utilizando a voz como meio terapêutico, despertar o interesse pela arte e cultura atra-

vés da representação teatral e, conseqüentemente, promover o bem estar físico e mental, e fortalecer a sociabilização.

Medicina Preventiva › Fundada em 1984, a Unimed Costa Oeste tem 207 cooperados e 61 funcionários. Além do projeto Viva Idade, a cooperativa possui outras ações voltadas à promoção da qualidade de vida e medicina preventiva. Em 2010, alguns eventos realizados com esse foco foram: Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial do Rim, Dia de Fazer a Diferença. Também aconteceram durante o ano ações dentro do Vida a Vida, projeto implantado em 2001 com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida da futura mamãe e do bebê. Outro exemplo de ação realizada ao longo de 2010 é a 8ª Meia Maratona Unimed Costa Oeste, iniciativa que reuniu atletas profissionais e amadores da região de atuação da cooperativa. O objetivo desta ação é estimular a prática de exercícios físicos, a adoção de hábitos saudáveis e relacionar a marca Unimed à atividades que propiciam qualidade de vida.



UNIMED CURITIBA PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Unimed Curitiba, maior operadora de saúde suplementar do Sul do Brasil, desenvolve diversos programas de responsabilidade social. O objetivo principal é estimular a promoção da saúde, incentivando a prática de esporte e a conscientização das pessoas para uma sociedade mais justa e sustentável. Entre os programas e ações realizadas, destaca-se o Programa Saúde do Doutor. Esta ação surgiu com o objetivo de cuidar preventivamente da saúde dos médicos cooperados. Os encontros – bimestrais – geralmente ocorrem em um hotel onde são realizadas palestras durante um café da manhã, cujos temas seguem uma programação para envolver os cuidados com a saúde física, mental e qualidade de vida. Durante o evento, os médicos também fazem uma breve avaliação de como está sua saúde. Essa avaliação consiste em exames de sangue, medição de IMC, peso, medida e também são disponibilizadas vacinas de tétano e hepatite C.

Centro de Excelência do Basquete › O Centro de Excelência do Basquetebol foi lançado em 2008 em Curitiba, e já conta com a participação de mais de duas mil crianças e adolescentes das escolas da rede pública

municipal. Idealizado pela rainha do basquete brasileiro, Hortência Marcari, o projeto é coordenado pela Federação Paranaense de Basketball, e realizado em parceria com as prefeituras municipais e apoio da Unimed Curitiba. O projeto foi ampliado e em 2010 começou a ser implantado em Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Colombo e Campina Grande do Sul.

Outros projetos e ações › Programa Atividade; Núcleo de Desenvolvimento Corporativo e Cooperativista (NDCC); Gestação Saudável; Programa Mamãe & Bebê; Programa Bem Estar & Saúde, realizado com o objetivo de gerenciar as doenças crônicas; Ações de Medicina Preventiva; Conheça sua Cooperativa; Cooperando com a Educação; Programa Bolsa de Estudos; Programa de Voluntariado; Campanha do Agasalho “Unimed Curitiba Solidária”; Doações de Alimentos; Mês do Médico; Corrida Noturna; Programa Agende-se para Brilhar; Verão Saúde; Maratona de Curitiba; Apoio ao Circuito de Corrida de Rua da Caixa; Programa Unimed Curitiba Parceira do Meio Ambiente; Dia da Criança; Concurso de Desenho Infantil, que em 2010 teve como tema “A Criança e o Futuro”.



UNIMED FRANCISCO BELTRÃO

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS E HÁBITOS SAUDÁVEIS

Com o objetivo de incentivar práticas de atividades físicas e melhorar a qualidade de vida da comunidade, a Unimed Francisco Beltrão realiza o Projeto Cidade Ativa. Todas às terças e quintas-feiras, das 18h às 20h, no parque alvorada (durante o período de horário de verão) ou na sede da cooperativa (no período de horário de inverno), ficam à disposição da comunidade ambulância, equipamentos (esfigmomanômetro, estetoscópio, teste de hgt, mesas, cadeiras e outros materiais), além de profissionais de educação física, enfermeira e médico. A Unimed Francisco Beltrão coordena, avalia e financia o projeto (parcerias com estagiários de enfermagem e técnicos, que recebem certificado de horas participadas).

Caminha Beltrão › O incentivo à adoção de hábitos saudáveis inclui também o Projeto Caminha Beltrão. Iniciado em 2005, em parceria com o Sesc, o projeto já beneficiou mais de 3.000 pessoas. O objetivo é proporcionar atividades de lazer ao ar livre em datas e horários pré determinados; promover realizações atrativas e que tenham repercussão na comunidade; oferecer informações sobre saúde preventiva; proporcionar postos de orientação sobre diversas



patologias, além de exames de glicemia e colesterol; orientações sobre a prática de atividades físicas, aferições de pressão e recreação infantil.

Outros projetos › A Unimed Francisco Beltrão realiza também os projetos Consumo Consciente, Gestão de Resíduos, Convênio Consultas APAE e Projeto Sensibilizar.

UNIMED LONDRINA

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Unimed Londrina tem uma política de responsabilidade social que envolve a comunidade, clientes, cooperados, colaboradores, fornecedores, prestadores, poder público, meios de comunicação social e outros. Entre as ações realizadas, destaca-se o Projeto Teatro nas Escolas, criado em 2005 com o objetivo de difundir o conceito de responsabilidade social e cidadania, promovendo o desenvolvimento da sociedade, a consciência ecológica e a redução dos impactos ambientais.

Já o Projeto Londrina em Movimento › Academias ao ar Livre - oferece espaço para a prática regular de exercícios físicos adequados, proporcionando a integração e convívio social com melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde. Outra importante ação é

o Projeto Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Londrina, que consiste em incentivar a doação do leite excedente às mães clientes da Unimed Londrina e da comunidade.

Plantão Sorriso › A cooperativa também apoia o grupo de atores Plantão Sorriso, que por meio de visitas periódicas aos hospitais das cidades de Londrina e Cambé, proporcionam momentos de alegria e descontração para crianças, seus pais e equipe de saúde. Para o público interno, a Unimed Londrina promove o Programa de Qualidade de Vida, em que incentiva hábitos saudáveis e a qualidade de vida dos colaboradores, por meio de atividades culturais, esportivas, de lazer, educação alimentar, controle e prevenção da saúde, integração e relacionamento.





UNIMED MARINGÁ

APOIO AO ESPORTE E À QUALIDADE DE VIDA

Nos últimos anos a Unimed Maringá tem intensificado a aproximação com os clientes nos 23 municípios da sua região de atuação, utilizando como estratégia a oferta de novos produtos e serviços e uma gestão focada na qualidade e nos princípios cooperativistas e de responsabilidade social. As ações desenvolvidas incluem investimentos no esporte e em projetos de inclusão, solidariedade e promoção humana e social.

Esporte › No esporte, as ações da Unimed Maringá abrangem o projeto Pró-Handebol que atende mais de 600 crianças da comunidade de Maringá, e a Copa Unimed Escolar, que em 13 edições já reuniu mais de 60 mil alunos atletas das escolas de Maringá e região. Além dessas ações, a cooperativa é patrocinadora da Associação Maringaense de Judô, beneficiando mais de 1.000 praticantes dessa modalidade

esportiva, e também do atleta Gustavo Martins, de 16 anos, que representa a cooperativa em competições de Triathlon. No Atletismo, a cooperativa tem um grupo de 20 crianças em formação nessa modalidade esportiva, as quais são treinadas pelo atleta patrocinado da Unimed Maringá, Edvando Santos.

Medicina Preventiva › Os programas focados na qualidade de vida dos clientes e da comunidade incluem ações como o programa Reeducação Alimentar, criado para auxiliar os clientes a adquirirem bons hábitos alimentares e um estilo de vida saudável; o Sempre Bem, destinado a grupos de pacientes hipertensos, diabéticos ou com sobrepeso e obesidade, que praticam atividades físicas; o Tem Vida, direcionado para pessoas com mais de 60 anos; o Canção de Ninar, voltado a gestantes e futuros papais; o Exalte a Vida; e o apoio ao Instituto Mundo de Otávio.

UNIMED NOROESTE

MEDICINA PREVENTIVA

A tendência mundial de orientação das ações de saúde baseada em programas de Medicina Preventiva é a base de uma série de projetos da Unimed Noroeste do Paraná. Em 2010, além de dar continuidade aos projetos já consolidados, a cooperativa realizou ações pontuais, entre as quais, as atividades do Dia Mundial da Saúde - ação de medicina preventiva, em parceria com o Sesc, realizada em ambientes públicos. Na ocasião, a equipe da cooperativa realizou gratuitamente testes de glicemia, colesterol, aferição de pressão, além de esclarecimento de dúvidas e alimentação saudável.

Entre os programas consolidados, destaca-se o Viva Mais, que desde 2007 vem trabalhando com grupo de hipertensos e diabéticos através de acompanhamento periódico, palestras e caminhadas. Além desse, há o projeto SOS Unimed Escola e a Olimpíada Escolar de Umuarama. Realizada pelo segundo ano



consecutivo, a Olimpíada levou o nome de Copa Unimed e contou com a participação de 1.200 alunos/atletas de Umuarama com idade entre 08 a 16 anos.

A Unimed realiza campanhas periódicas de conscientização quanto ao uso racional dos recursos da cooperativa com objetivo de diminuir o uso de papel, plástico e outros materiais de uso rotineiro em serviço. As campanhas educativas internas fazem parte do programa de Consumo Consciente do Sistema Unimed.



UNIMED GUARAPUAVA

INCENTIVO AO VOLUNTARIADO

Valorizar a ação dos voluntários e conscientizar a sociedade da importância da doação. Com este objetivo, a Unimed Guarapuava participou em 2010 da Campanha do Doador Voluntário, em parceria com o Hemocentro de Guarapuava. Durante o mês de novembro, houve a divulgação da Semana do Doador Voluntário (22 a 26/11), ação que contou com o reforço de banners, comercial em meios de comunicação e entrega de folheto educativo e brinde às pessoas que retiraram guias de liberação presencial nos guichês da Unimed. Houve também incentivo aos colaboradores Unimed para doação de sangue e medula óssea.

Apoio à APAE › A Unimed Guarapuava realizou durante o ano outras ações em prol da comunidade, com destaque para o apoio à APAE e Associação de Deficientes Físicos de Guarapuava, em que são disponibilizadas consultas com médicos cooperados. Também aconteceram as Olimpíadas das Unimeds da Região IV, evento realizado com o objetivo de promover o espor-

te, despertando o gosto por sua prática, com fins educativos, formativos e de lazer, e integrar as Singulares da Região.

Outros projetos e ações › Além dessas ações, o setor de Medicina Preventiva da Cooperativa desenvolveu os seguintes projetos: “É pra hoje”, ação que consiste em uma palestra educativa (teatro) sobre qualidade de vida no trabalho, realizada em empresas que têm seus colaboradores como beneficiários da Unimed Guarapuava; “Viva Leve”, realizado com os colaboradores da Unimed e com algumas empresas, em que são avaliados itens como alimentação, postura, exercício físico, controle do estresse, riscos cardiovasculares e tabagismo; “Modelo Cuidador”, atendimento domiciliar para beneficiários crônicos; Ginástica Laboral para os colaboradores; e o Programa de Incentivo à Prática Esportiva, em que a Unimed oferece apoio financeiro para pagamento de academia de ginástica para seus colaboradores.

UNIMED NORTE DO PARANÁ

FOCO NA COMUNIDADE

Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos beneficiários, mostrando que possui uma gestão baseada na sustentabilidade e no exercício pleno da medicina. Com estes objetivos a Unimed Norte do Paraná desenvolveu várias ações ao longo de 2010 com foco na comunidade e nos seus colaboradores. Uma das iniciativas foi o Projeto Dia Mundial da Saúde, em que aconteceu uma feira de serviços de saúde. Na ocasião, foram oferecidas à população orientações sobre prevenção, verificação de pres-

ção arterial, teste de glicemia capilar e avaliação da circunferência abdominal – IMC.

Outros projetos e ações: Influenza H1N1 - orientações sobre a nova gripe e atendimento aos pacientes com suspeita de a terem contraído; Jornada da Saúde - palestras e serviços de saúde tais como: verificação de pressão arterial, teste de glicemia capilar e circunferência abdominal – IMC; Passeio Ciclístico; Caminhada Saúde; Ação Vida Saudável.



UNIMED NORTE PIONEIRO

PARCERIAS EM PROL DA COMUNIDADE

Ter uma participação ativa na comunidade em que está inserida, promovendo ações que contribuam para uma melhor qualidade de vida, são objetivos da Unimed Norte Pioneiro. Em 2010, foram realizadas diversas ações nesse sentido, entre as quais, a Campanha do Agasalho, com doação de cobertores a famílias carentes das cidades de Andirá, Bandeirantes, Cambará, Jacarezinho e Santo Antonio da Platina, através do Propopar de cada cidade. Também foi firmada parceria com Rotary Clube de Santo Antonio da Platina, para a realização de jantar anual de cooperados e familiares, sen-



do que as verbas foram revertidas para ações junto à população carente daquela cidade. Outra ação foi a parceria com a APAE de Bandeirantes para a realização de Bacalhoda, evento gastronômico promovido anualmente visando arrecadar fundos para a entidade. Em função do comprometimento e ações realizadas em diversas frentes, como meio ambiente e formação, a Unimed Norte Pioneiro recebeu a certificação pela Unimed do Brasil, na 8ª Edição do Selo Unimed de Responsabilidade Social.

UNIMED PARANAGUÁ

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Viabilizar eventos relacionados à qualidade de vida no trabalho e à responsabilidade socioempresarial nas organizações. Com este objetivo, a Unimed Paranaguá desenvolve todos os anos o projeto Caravana da Cidadania Empresarial de Paranaguá. As ações primeiramente abrangem as empresas situadas em Paranaguá e, posteriormente, se estendem para a comunidade local. A proposta do projeto é a de levar para o ambiente interno das empresas participantes e da sociedade palestras, workshops e demais eventos relacionados, com o intuito de promovê-los na cultura organizacional dessas empresas e da comunidade local.

A Caravana da Cidadania Empresarial de Parana-

guá surgiu com base em uma pesquisa realizada pelo Selo Social de Paranaguá em 2007 junto aos colaboradores das organizações de Paranaguá em processo de certificação naquele ano, com o intuito de se detectar quais os assuntos estes colaboradores gostariam de ter maior conhecimento. Com base nos resultados da pesquisa, os assuntos mais escolhidos foram: anti-stress e qualidade de vida, alimentação saudável e prevenção de obesidade, saúde do trabalhador, prevenção de acidentes e primeiros socorros. A partir dessa constatação, formulou-se a proposta central do projeto, bem como se buscou as parcerias necessárias para alcançar os resultados do mesmo.





UNIMED PATO BRANCO

UNIMED CIDADÃ

A Unimed Pato Branco tem como critérios em seus projetos de responsabilidade social as 8 metas do milênio estabelecidas pela ONU (Organizações das Nações Unidas). Neste sentido, o projeto Unimed Cidadã (focado na meta 2 - Educação Básica de Qualidade para Todos) foi criado para fomentar a educação através da valorização dos trabalhos produzidos por alunos e professores das escolas e colégios públicos nos 17 municípios da área de ação da Unimed Pato Branco. A ação consiste no concurso literário Unimed Cidadã, cujo tema em 2010 foi Como Combater a Obesidade. Foram registrados 484 participantes, entre docentes e



discentes das escolas públicas do ensino fundamental dos municípios da área de ação da cooperativa. O investimento no projeto, desde a sua implantação, em 2004, soma aproximadamente R\$ 25.500,00.

Adote uma Escola › Outro projeto que se destaca é o Adote uma Escola, o qual tem como sub-projeto a ação "Reciclando o lixo e construindo uma escola mais feliz". O objetivo é resgatar nos alunos atividades de cooperação, integração familiar e escolar, responsabilidade ambiental e cuidados com a saúde, através da separação e da coleta de recicláveis produzidos na escola e nas suas residências.

UNIMED UMUARAMA

PLANTÃO MÉDICO É SOCORRO, NÃO É CONSULTA

Com o objetivo de mostrar à população como proceder em casos de urgência ou emergência, a Unimed Umuarama criou a campanha Plantão Médico é Socorro não é Consulta. Realizada em parceria com a Associação Médica de Umuarama, a ação utiliza o formato de revista em quadrinhos, pois as imagens atraem e informam com leveza. Já a linguagem utilizada buscou a simplicidade e o bom-humor para facilitar a compreensão e não impactar de forma negativa.

Programa Viva Mais › Outra ação da Unimed Umuarama ao longo do ano foi o Programa Viva Mais. A ideia consiste no oferecimento de acompanhamento periódico, atividades físicas, palestras e caminhadas a grupos de pacientes de hipertensos e diabéticos. As atividades físicas são oferecidas três vezes por semana, orientadas por um educador físico. Os beneficiários são acompanhados pela equipe de enfermagem que avaliam os resultados clínicos de cada um. O objetivo maior do programa é a redução da sinistralidade.



SICOOB PR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A prática da responsabilidade social é muito valorizada pelo Sicoob Central Paraná, tanto quanto os objetivos de desenvolvimento do milênio (ODM) e a governança corporativa, todos apontando para soluções sociais, econômicas e ambientais, visando o cumprimento do 7º princípio do cooperativismo: "interesse pela comunidade". Criado em 22 de dezembro de 2001, o Sicoob PR está sediado em Maringá, Noroeste do Estado.

Conta atualmente com 18 cooperativas de crédito filiadas e tem como braço institucional o Instituto Sicoob PR, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável, participando do processo de inclusão social e de preservação do meio ambiente, constituindo-se num canal para viabilização de projetos, ações voluntárias e de contribuição social.

O Instituto Sicoob PR desenvolve 10 projetos juntamente com as cooperativas: Jovem Empreendedor; Educação Financeira; Cidadania Fiscal – Rede de Observatórios Sociais; Campanha Inverno Solidário; Ações internas; Consumo Consciente; FIA- Fundo da Infância e da Adolescência, Acessibilidade e Projetos Locais.

Visando integrar as 18 filiadas a essas ações, foi lançado o selo “Cooperativa Amiga da Comunidade”- concedido àquelas que realizam na cidade ou região de abrangência, durante o ano, os dez projetos. As cooperativas que receberam o selo em 2010 foram o Sicoob Oeste, Sicoob Metropolitano e o Sicoob Paranavaí.

E, para alavancar ainda mais essas ações sociais também foi criada este ano a Gincana Sicoob Sustentável, onde cada cooperativa filiada à Sicoob Central representou uma equipe que, durante quatro meses, realizou provas fomentando ou implementando em suas cidades os projetos ofertados pelo Instituto Sicoob PR. A gincana iniciou no dia 20 de julho e, por quatro meses, 17 cooperativas filiadas participaram das provas e das atividades realizadas em todo o estado do Paraná, totalizando 504 ações, em parceria com 254 ONGs, envolvendo colaboradores, cooperados, comunidade, voluntários, atendendo mais de 28 mil pessoas.

O encerramento da mobilização aconteceu em novembro, durante o Encontro Estadual dos Colaboradores do Sistema Sicoob PR, em Foz do Iguaçu, com 550 participantes. Por meio da gincana, foram contabilizados resultados muito comemorados pois proporcionaram às cooperativas a oportunidade de realizar trabalhos para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades.



SICOOB PR

BIBLIOTECA DIGITAL COMUNITÁRIA



Em diversas regiões do Estado, a comunidade está tendo a oportunidade de fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação digital e de ter acesso ao conhecimento graças ao projeto Biblioteca Digital Comunitária (BDC), desenvolvido pelo Sicoob Central PR, com apoio do Instituto Sicoob. No laboratório de informática, são oferecidos computadores interligados em rede com acesso gratuito à internet. Na BDC, também é disponibilizado um espaço para estudos e realização de pesquisas escolares, sendo que os usuários podem

emprestar livros, revistas e outros impressos por 10 dias para fazer pesquisas mais aprofundadas em suas residências.

Atualmente existem quatro BDCs instaladas e em funcionamento em Maringá, Guaratuba, Londrina e Toledo, totalizando cerca de cinco mil pessoas cadastradas. Mais três parcerias foram estabelecidas para instalação de novas unidades. O Instituto Sicoob elabora projetos básicos das Bibliotecas Digitais Comunitárias e faz acompanhamento da formação de todos os documentos operacionais.

CIDADANIA FISCAL

Entendendo que é possível contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, aumentando os investimentos em projetos sociais, educacionais, de saúde e de geração de renda, a partir da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos nas prefeituras e câmaras municipais, o Sicoob Central Paraná apoia um importante projeto, encampado também pelo Instituto Sicoob PR. Trata-se do Cidadania Fiscal - Rede de Observatórios Sociais, coordenado pelo Observatório Social do Brasil (OSB). Iniciado em 2008 com seis observatórios no Paraná, hoje a rede conta com 52 cidades em nove estados brasileiros, sendo 19 somente no Paraná.

Em 2009, o relatório anual do OSB foi encerrado com a contribuição para economia de mais de R\$ 72 milhões aos cofres públicos dessas cidades, por

meio de uma metodologia de monitoramento das licitações das prefeituras e produção legislativa das câmaras municipais.

O OSB oferece palestras de sensibilização, capacitação técnica, oficinas de gestão, software de monitoramento das licitações, software de comunicação e gestão de procedimentos, seminários e outros eventos com o objetivo de prover as condições para o bom funcionamento dos observatórios.

Em 2010 foram realizadas 25 palestras em diversas cidades; 19 oficinas de gestão; participação em 20 outros eventos, além das capacitações à distância e do atendimento via e-mail e telefone. Em todos os eventos, o Sicoob e o Instituto são apresentados como mantenedores e apoiadores do OSB e dos observatórios do Paraná.

Observatório Social de Francisco Be



SICOOB SUSTENTÁVEL



SICOOB PR INVERNO SOLIDÁRIO

O espírito de solidariedade das cooperativas, colaboradores, cooperados e parceiros do Sicoob Central Paraná e do Instituto Sicoob PR possibilitou a realização de mais uma Campanha do Agasalho exitosa em 2010. Foram arrecadadas mais de nove mil peças de agasalhos, beneficiando cerca de 30 instituições em todo o estado. Esta foi a segunda edição da campanha. Cada singular foi orientada a colocar nas suas agências uma grande caixa de papelão, com o cartaz, para coleta de agasalhos para, posteriormente, repassar as doações às entidades assistenciais da sua cidade. A mobilização é ainda realizada na sede da Central, com os agasalhos, cobertores e demais peças encaminhadas ao Provo-par de Maringá.



MELHORANDO A ACESSIBILIDADE



Melhorar as condições de acessibilidade de pessoas com deficiência temporária ou definitiva é uma das metas do Sicoob Central PR, que tem proposto projetos e ações orientadas, como cartilhas de orientação ao relacionamento com pessoas com deficiência e incentivo ao esporte inclusivo, como o Basquete sobre Rodas, de Maringá.

Em 2010 foram organizadas várias atividades dentro desse projeto. Além disso, foi ainda realizada visitas à Penitenciária de Maringá, para conhecer o projeto “Visão de Liberdade”, e ao CAP – Centro de Apoio Psicossocial da Secretaria de Estado da Educação, para buscar informações sobre projetos voltados aos deficientes visuais. Também houve a pesquisa e elaboração do chamado “Livro Falado”, a exemplo do projeto Visão de Liberdade, através do qual presidiários são treinados para gravar livros de literatura para deficientes visuais.



SICOOB ALIANÇA

AQUECENDO QUEM NECESSITA

Sem esquecer valores inerentes ao cooperativismo, como a solidariedade e autoajuda, o Sicoob Aliança promove todos os anos a Campanha do Agasalho. Em 2010, a mobilização, realizada entre 10 de maio a

16 de junho, arrecadou cerca de 500 peças, entre roupas e cobertores, que foram repassadas à casa de apoio da Catedral Nossa Senhora de Lourdes, que atende famílias de baixa renda em Apucarana, Norte do Estado.

REFORÇANDO A ALIMENTAÇÃO

Sessenta caixas de leite arrecadadas pelo Sicoob Aliança, entre os dias 11 e 21 de outubro, contribuíram para reforçar a alimentação de homens, mulheres e crianças em tratamento médico que são atendidas pela Casa de Apoio Divina Providencia, de Apucarana, Norte do Estado. A entidade fornece café da manhã, almoço,

café da tarde e jantar às pessoas de toda a região do Vale do Ivaí que aguardam atendimento no local por não terem onde pernoitar ou ficar durante o dia. O Sicoob Aliança promoveu a Campanha de Doação de Leite pela primeira vez em 2010, como uma das provas que fizeram parte da Gincana Sicoob Sustentável.

MATERIAL RECICLÁVEL

O Sicoob Aliança promoveu, em 2010, uma campanha de doação de materiais recicláveis, em parceria com a empresa Armarinhos Paraná/Santa Catarina. Foram arrecadados 500 quilos de papel, entre sulfite, jornal e caixas de papelão, e garrafas pet, doados à Cooperativa de Catadores de Apucarana – Cocap, uma das maiores do ramo no país. A Cocap teve início em 1999, por meio de um projeto social da Diocese de Apucarana, e vem se reestruturando após ter seu barracão destruído por um

incêndio. No início de junho inaugurou seu novo barracão, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES e em parceria com a prefeitura de Apucarana e colaboradores. A Cocap separa e reaproveita o lixo reciclável coletado no município. Ela fornece a todos os catadores cooperados café da manhã e da tarde, almoço e aulas de dança, com todas as despesas custeadas pela casa. O objetivo da Cocap é empregar pessoas de baixa renda utilizando o lixo reciclável.





UNIODONTO CURITIBA

ODONTOMÓVEL PROMOVE SAÚDE BUCAL

A responsabilidade social é um dos pilares que sustentam o trabalho da Uniodonto Curitiba. São várias as ações direcionadas nesse rumo. Em 2010, por exemplo, o Odontomóvel, serviço móvel da cooperativa, percorreu muitos quilômetros com a finalidade de levar um serviço de qualidade e gratuito a pessoas carentes. Em parceria com outras instituições, atendeu a um público diversificado, inclusive fora do Estado. No mês de abril, quarenta crianças carentes do bairro Itupava Norte e região, em Blumenau (SC), foram atendidas pela cooperativa odontológica durante uma atividade promovida pela Congregação Cristã Abba. Foi a segunda vez que o Odontomóvel se deslocou até a cidade catarinense. “Viemos o ano passado, mas sem a ajuda de um cirurgião-dentista. Este ano nos convidaram de novo, não tinha como deixar de vir, é um trabalho muito importante”, contou a técnica de saúde bucal, Paula Marcela de Souza, que esteve no estado vizinho juntamente com a cooperada Lilian Youses Dergham.

Na capital do Estado, o Odontomóvel participou das comemorações do Dia da Criança, no bairro Tatuquara, em Curitiba, e também dos cinco anos do Programa Comunidade Escola, ocorrido no mês de julho, quando prestou atendimentos a um público de faixa etária variada. O programa Comunidade Escola é

desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação e consiste em ações como esporte, lazer e saúde, realizadas em mais de 80 escolas da rede municipal de Curitiba, que abrem nos finais de semana à comunidade.

Doação › Outra iniciativa da Uniodonto Curitiba ocorreu durante o II Workshop promovido pela cooperativa odontológica, em setembro de 2010. O ingresso para o evento era uma lata de leite em pó e os participantes colaboraram de forma exemplar. As latas arrecadadas foram doadas a entidades assistenciais, beneficiando crianças e idosos.

Atendimento a crianças especiais › Em 2010, a Uniodonto Curitiba manteve o apoio à Associação Paranaense de Desenvolvimento Humano (Apadeh) oferecendo tratamento odontológico gratuito a crianças portadoras de necessidades especiais assistidas pela entidade, por meio de um consultório instalado na própria escola, localizada na Vila Isabel, na capital do Estado. Das cerca de 70 crianças atendidas pela Apadeh, 40 estudam em período integral. Ao longo do ano, cooperativa médica também apoiou atividades beneficentes organizadas pela entidade, como a festa julina, realizada no dia 10 de julho, que teve como uma das atrações, além dos produtos típicos, uma feijoada servida no almoço, cuja renda foi revertida em melhorias para a Apadeh.



Um sonho é melhor quando ele é compartilhado.

Um dia um homem teve um sonho.

E como o que ele idealizou era muito grande, ele compartilhou com outras pessoas. Porque a idéia acima de tudo era justamente essa: **compartilhar** esforços, recursos e conquistas.

Esse sonho está fazendo 40 anos e resultou em uma cooperativa sólida e próspera.

Para a **Coamo**, esses primeiros 40 anos serviram para mostrar que a semente do cooperativismo dá excelentes frutos e cria bases seguras para as próximas gerações.



COAMO

Trabalhando em família,
construindo uma grande nação.

A família é a base da sociedade e tem grande influência no sucesso do sistema cooperativista. O conhecimento de detalhes do funcionamento da cooperativa e da filosofia do cooperativismo por todos os integrantes de uma família amplia a interação e a fidelidade ao sistema. Por isso, as cooperativas paranaenses desenvolvem inúmeras ações de responsabilidade social voltadas a todos os integrantes da família. Palestras, excursões técnicas e culturais e cursos de formação são as principais atividades desenvolvidas visando a valorização e o crescimento pessoal dos familiares dos cooperados.

Família



CASTROLANDA

MULHER COOPERATIVISTA REÚNE 250 PARTICIPANTES



O Encontro da Mulher Cooperativista da Castrolanda, realizado no dia 21 de outubro de 2010, no Memorial da Imigração Holandesa, reuniu cerca de 250 associadas, esposas e filhas de cooperados. O evento já tradicional no calendário da cooperativa tem como objetivo reforçar o papel da mulher no

cooperativismo. A Castrolanda busca estimular a presença e a participação feminina, com eventos que visam congregar, motivar e repassar informações e novos conhecimentos às cooperadas. Durante o evento, elas conheceram o processo de lançamento e o posicionamento da marca Castrolanda no varejo.

COPAGRIL

DIA DAS CRIANÇAS

Organizadas numa parceria entre a Cooperativa Agroindustrial Copagrill e a AACC- Associação Atlética Cultural Copagrill, a festa para as crianças foi realizada no dia 11 de outubro de 2010. Palhaços, mascotes, cama elástica, pescaria, pau de sebo, perna de pau, pintura de rosto, distribuição de doces, sucos e picolé, garantiram a diversão para as centenas de crianças que participaram da festa, que começou de manhã e se estendeu até as 17 horas. O evento contou com a colaboração dos acadêmicos do curso de Educação Física da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon.





COCARI

EVENTO REÚNE 1.200 MULHERES

O Encontro de Mulheres Cooperativistas, ocorrido em 29 de maio, reuniu 1.200 pessoas, entre cooperadas e mulheres de cooperados. O evento, promovido com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), teve em sua programação palestra com Steven Dubner, um dos fundadores da Associação Desportiva para Deficientes (ADD), que transmitiu histórias de superação, proporcionando momentos de reflexão em meio a muita emoção, além de diversas opções de divertimento, como futebol, vôlei, jogo de cartas, bocha, cama elástica e peteca.

Fidelização › Uma semana no Rio Quente Resorts, em Goiás, com direito a um acompanhante, é o destino de cooperados fiéis à Cocari, premiados por meio do Projeto de Fidelização. Para concorrer à viagem, os cooperados devem manter seu cadas-

tro regularizado e movimentar pelo menos 80% da produção na cooperativa. Em junho, a Cocari levou mais 163 casais para curtir dias inesquecíveis no resort, proporcionando momentos de integração entre a Família Cocari. No mês de dezembro, um novo grupo de produtores participou do projeto, que já beneficiou 1.291 casais.

VIII Jovemcoop › Marcado pela alegria e integração dos jovens cooperativistas, a oitava edição do Jovemcoop Cocari reuniu 850 participantes na Associação Atlética Cocari, em 3 de julho – Dia Internacional do Cooperativismo. Em um dia preparado especialmente para a juventude da cooperativa – filhas e filhos de cooperados e futuros comandantes da Cocari – participaram de diversas atividades esportivas e de integração, como futebol, cama elástica e queimada.

BOM JESUS

VALORIZAÇÃO FEMININA

Neste ano, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus definiu uma série de eventos em diferentes cidades da região, para estar ainda mais próximo das mulheres que participam das atividades da cooperativa. São encontros focados na valorização feminina, com o objetivo de integrar associadas, esposas e filhas de cooperados.

Os eventos reuniram mais de mil mulheres, e tiveram início na cidade de Contenda, seguindo para Balsa Nova, Antônio Olinto, Palmeira, Lapa, Quitandinha, Irati, Rebouças, Paulo Frontin, São João do Triunfo e São Mateus do Sul. Em cada cidade que aconteceu o Encontro de Mulheres da Bom Jesus, na edição 2010, foi convidado o psicólogo e filósofo Re-

nato Oliveira, para ministrar uma palestra sobre relacionamento, autoestima e valorização da mulher.

A presença do universo feminino no setor é crescente e evidencia a força empreendedora da mulher. Estatísticas do Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras - mostram que as mulheres representam hoje cerca de 30% dos cooperados e 40% do quadro de colaboradores das cooperativas brasileiras. A Bom Jesus atua em 11 municípios com 17 estruturas para recebimento de cereais e repasse de insumos, nas seguintes cidades: Lapa, Balsa Nova, Contenda, São Mateus do Sul, São João do Triunfo, Antônio Olinto, Quitandinha, Paulo Frontin, Irati, Palmeira e Rebouças.



COCAMAR

PARTICIPAÇÃO DE TODA A FAMÍLIA



Trazer a família para o convívio na cooperativa. Esta é a proposta dos núcleos femininos e jovens mantidos pela Cocamar em toda a sua região. São 16 grupos integrados por 425 mulheres, número que deve crescer em 2011. Nos núcleos, que estão espalhados por vários municípios, as participantes debatem assuntos relacionados à cooperativa e à atividade agrícola de uma maneira geral, mas são contempladas também com programas para o desenvolvimento pessoal.

Em relação aos jovens, são 45 integrantes em dois núcleos, com idade entre 14 e 20 anos, que fortalecem a amizade e se reúnem para conversar sobre o seu papel no futuro da propriedade. O ca-

lendário, tanto para as mulheres quanto para os jovens, prevê, além da realização de reuniões locais, cursos, palestras e viagens de imersão, também encontros anuais na sede da cooperativa em Maringá.

Por fim, com a finalidade de desenvolver lideranças, a Cocamar mantém dois grupos direcionados ao programa Lidercoop, iniciado em maio: um com a participação de 35 cooperados da faixa etária acima de 35 anos e com 10, pelo menos, de ligação com a cooperativa, e outro composto por 28 integrantes de 18 a 35 anos. No programa, eles têm a oportunidade de conhecer mais sobre a Cocamar e aprofundar-se em temas como o sistema cooperativista e a administração rural.

BATAVO

ENCONTRO DE MULHERES COOPERATIVISTAS

Mais de 170 mulheres cooperativistas da Batavo participaram de viagem à Foz do Iguaçu, nos dias 14, 15 e 16 setembro. O Hotel Rafain Palace e Convention foi o local escolhido para hospedar as participantes do encontro, com programação de passeios pelos principais pontos turísticos de Foz, escolhida pela comissão organizadora do evento pelo seu potencial turístico e estrutural para melhor atender ao grupo. As mulheres cooperativistas visitaram as Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Em sua 17ª edição, o Encontro de Mulheres Cooperativistas 2010 fez parte de um calendário de eventos voltados aos 85 anos da Batavo, lembrando que em 1925 os primeiros imigrantes tiveram a iniciativa de criar a mais antiga cooperativa de produção do país, hoje referência no agronegócio.

Comprometimento > A logomarca da Batavo lembra a importância do homem e da mulher para o sucesso nas atividades rurais. O casal Batavo de mãos dadas também remete à união do cooperativismo e a fidelidade para um sistema próspero e sustentável.



COAGRU

PROGRAMA COOPERIDOSO

Pensando na melhor idade, a Coagru lançou o Programa Cooperidoso. O Cooperidoso tem o objetivo de disponibilizar aos cooperados e seus cônjuges, espaço e oportunidades de cuidar de si, garantindo qualidade de vida e disseminando o ideário cooperativista. O lançamento foi realizado no Centro Social de Educação Cooperativista e Ambiental Peixe Pequeno (Arcapu Campestre), no dia 23 de julho. O encontro iniciou com oração e vídeos motivacionais. Como o programa visa qualidade de vida, os idosos puderam fazer um passeio pelo Arcapu Campestre. Na parte da tarde, eles acompanharam a palestra “Maturidade e Experiência Responsável”, com o professor Renato Pacholek.



ENCONTRO DE JOVENS RURAIS

A Coagru, através do Programa Cooperjovem, em parceria com o Sescop/PR, prefeituras de Anahy, Campina da Lagoa, Juranda, Nova Cantu e Ubiratã, Sicredi, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater e Sanepar, realizou o Encontro de Jovens Rurais. O evento aconteceu em agosto de 2010. Pela manhã, os jovens acompanharam palestras sobre cooperativismo. Após o almoço realizaram visitas monitoradas a aviários, leiteiras e hortas. Foi a Tarde de Campo. Na pauta do dia, não podia faltar falar sobre meio ambiente, o que ocorreu no Centro Social de Educação Cooperativista e Ambiental Peixe Pequeno, onde também visitaram a Casa do Rio. Aproximadamente 180 jovens participaram do Encontro.



VIAGENS DE IMERSÃO NO COOPERATIVISMO

Por meio do Coopertur (Programa Coagru de Viagens de Estudo e Turismo), lideranças e associados da Coagru participaram de viagens de imersão no cooperativismo. Ao todo foram três caravanas, duas saíram no dia 16 de agosto, uma com integrantes do Programa Coopermulher, com destino à Rota Eslavo-Germânica, que passa por Witmarsun, Lapa e Prudentópolis. A outra foi com casais integrantes dos Conselhos e Comitês, que

conheceram a Rota Holandesa, que visita Carambeí, Castrolanda e Ponta Grossa. No dia 19, partiu a terceira caravana com integrantes do mais novo programa social da Coagru, o Cooperidoso, que seguiu também para a Rota Eslavo-Germânica. As viagens foram realizadas pela Coagru, em parceria com a Cooptur (Cooperativa Paranaense de Turismo), e o Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizado do Cooperativismo).



C.VALE

SEMINÁRIO EMPOLGA 1.400 MULHERES

Cerca de 1.400 mulheres - associadas, esposas e filhas de cooperados - participaram do 11º Seminário da Mulher da C.Vale. O sucesso é feito de alegria. Pessoas que fazem o que gostam transmitem alegria e empolgação aos outros. A mensagem foi transmitida com humor e interpretações quase teatrais do consultor João Carlos de Oliveira. Ele lembrou que a mulher está ganhando espaço no mercado de trabalho porque está se qualificando. Participação crescente também no cooperativismo. Na C.Vale, dos 10.655 associados, 1.368 são mulheres e dos 5.470 funcionários, 2.022 são do sexo feminino. O Seminário da Mulher contou com o apoio do Sescop/PR.

Qualificação › Associadas e esposas de cooperados da C.Vale estão aproveitando o programa de treinamentos oferecido pela cooperativa para se qualificar. Em outubro foi concluída a rodada do programa Mulher Atual que começou em abril e envolveu 89 mulheres. Promovido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR), o curso tratou sobre empreendedorismo, cooperativismo, relacionamento pessoal, autoconhecimento, autoestima, diferenças entre homens e mulheres, meio ambiente e qualidade de vida. Participaram do treinamento mulheres de Palotina, Assis Chateaubriand, Terra Roxa (oeste) e São Jorge do Ivaí (centro-norte do PR).

CURSOS DE CULINÁRIA

Quarenta e cinco cursos de culinária estão sendo realizados pela C.Vale e Sescop/PR nas unidades da cooperativa no Paraná. A especialista Fátima Sgarioni ensina às associadas, esposas e filhas de cooperados o preparo de massas, molhos, bolos, tortas, salgados para festas, ceias, sobremesas e pratos das cozinhas italiana,

alemã e oriental. As participantes dos cursos podem colocar em prática o aprendizado para incrementar o preparo das refeições para os próprios familiares ou até mesmo para vender a fim de ampliar a renda. Entre os municípios onde os cursos foram promovidos estão Maripá, Assis Chateaubriand e Nova Cantu.





PRIMATO ATIVIDADES PARA CASAIS E CRIANÇAS

Considerando essencial promover a integração das famílias dos cooperados, a Cooperativa Primato, com sede em Toledo, no Oeste do Estado, realizou atividades especialmente para este público. “Cooperação, Família e Desenvolvimento”, foi o tema da palestra ministrada para casais de produtores associados, no dia 20 de outubro de 2010. Foram apresentados inúmeros exemplos de parceria, aprimoramento da convivência e integração, de co-

operação e desenvolvimento familiar. O evento foi promovido em conjunto com o Sescop/PR e reuniu 20 casais.

Crianças › O Dia do Lazer também foi destaque entre as atividades organizadas pela Primato em 2010. Destinada aos filhos dos associados, a programação contemplou diversas brincadeiras, permitindo às crianças vivenciar o lúdico, e descobrir-se, apreender a realidade, desenvolver seu potencial criativo.

COOPERTRADIÇÃO SAÚDE PARA A FAMÍLIA RURAL

A saúde e bem estar da família rural é tão importante para a Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição) que este é o principal tema de um projeto da cooperativa realizado desde 2009. Trata-se do Cooperação em Saúde para a Família Rural, que reúne diversos atendimentos em saúde, repasse de informações e conhecimento e integração entre as cooperadas. As atividades estão formatadas em três tardes.

Primeira Tarde em CooperAção › atividades físicas em qualidade de vida; obesidade e reeducação alimentar; e orientações ergonômicas para o dia a dia.

Segunda Tarde em CooperAção › esta tarde trata de assuntos diretamente relacionados à saúde feminina, tais como as questões ginecológicas; câncer do colo do útero, câncer de mama; dermatologia e os cuidados com a exposição ao sol; avaliação integrada de saúde que reúne aferição da pressão arterial, glicemia capilar, índice de massa corporal, prescrição de atividades físicas, teste de flexibilidade e teste respiratório.



Terceira Tarde em CooperAção › desenvolvida caso o grupo aponte a necessidade dos atendimentos que, possivelmente, contemplarão exames preventivos de câncer de colo de útero, avaliação cardiopulmonar e musculoesquelética de acordo com a demanda apresentada. As atividades do projeto são desenvolvidas por professores e acadêmicos da Faculdade de Pato Branco (Fadep).

Todas as tardes encerram com atividades recreativas, cujo fim é promover a descontração e integração entre as cooperadas.



INTEGRADA

NÓS PODEMOS, NÓS FAZEMOS

Com o tema “Cooperativismo Sustentável: nós podemos, nós fazemos”, a Integrada realizou, em Londrina, o 7º Encontro de Integração Feminina, com a presença de 150 mulheres dos 18 núcleos femininos da cooperativa, formados por cooperadas, esposas e filhas de associados. O objetivo do encontro é abordar a sustentabilidade e o papel das mulheres como multiplicadoras dessa nova realidade.

O Encontro Feminino começou com a palestra “A sustentabilidade na minha vida”, abordando conceitos de sustentabilidade econômica, social e ambiental. Depois, as mulheres participaram de três oficinas temáticas sobre a dimensão ambiental, econômica e social da sustentabilidade de acordo com a realidade vivida por elas. Ao final, foram apresentados trabalhos práticos sobre esses preceitos.

Com organização da assessoria de cooperativismo e apoio do Sescoop/Pr, o encontro também teve uma apresentação sobre os benefícios da Integrada para a família cooperada, uma palestra sobre o programa socioambiental da cooperativa, o InterAção, além de uma palestra motivacional.

Cursos de Culinária › No mês de abril foram realizados os cursos de doces em bolos e bolachas caseiras em Ubatuba e Goioerê, respectivamente. Integrantes dos núcleos femininos destes locais tiveram a oportunidade de aprender diversas técnicas para a confecção de bolos decorados e bolachas diferenciadas para a geração de renda.

Curso de Oratória › Em julho, 20 integrantes dos Núcleos Femininos aprenderam novas técnicas para uma comunicação eficaz. Organizado pela Assessoria de Cooperativismo, o curso abordou a teoria de vários métodos para a conquista de uma melhor oratória e as participantes puderam colocar o conteúdo aprendido em prática, através de pequenas apresentações em sala.

Intercâmbio › No dia 30 de junho o Núcleo Feminino de Cornélio Procópio recebeu as senhoras de Assaí para a realização de um intercâmbio. A troca de experiências entre os dois grupos foi o objetivo maior do evento, mas a programação também contou com uma visita ao Museu e também a Casa do Artesão, em Cornélio Procópio.

Lição de cidadania › O Núcleo Feminino da Cooperativa Integrada de Astorga deu mais um exemplo de cidadania. As mulheres cooperativistas organizaram uma tarde de palestras sobre os malefícios das drogas e como fazer uma prevenção consciente. O evento foi voltado a professores estaduais e particulares e clubes de serviço, como Lyons e Rotary.

Visita Técnica › O planejamento das atividades do mês de agosto do Núcleo Feminino de Mauá da Serra contou com a realização de uma visita técnica em pomares de laranja e cultivo de hortaliças. Com o objetivo de adquirir conceitos técnicos sobre o plantio e manejo dessas culturas, as participantes fizeram da tarde do dia 30 de agosto, um período de aprendizado.





NOVA PRODUTIVA

DIVERSÃO PARA A FAMÍLIA COOPERATIVISTA

A Cooperativa Nova Produtiva comemorou 11 anos no dia 24 de julho com atrações e atividades para toda a família cooperativista, reunido cerca de cinco mil pessoas. O evento se tornou uma tradição e se transformou numa oportunidade de interação e confraternização. A festa é dedicada especialmente aos associados. O evento foi realizado na Associação dos Funcionários da Nova Produtiva de Astorga. Foi realizado um campeonato de futebol suíço, com a participação de 16 equipes e 181 cooperados. Já o torneio de truco teve 41 duplas. No bingo, foram distribuídos mais de 80 prêmios. Entre as atrações culturais, estiveram a dupla sertaneja de Colorado, Édipo e Henrique, a Orquestra de Violeiros de Santa Fé e o Grupo de Taiko de Astorga, SeishumDaiko. As

crianças não foram esquecidas pelos organizadores que, em parceria com o Sesi, Serviço Social da Indústria, disponibilizaram diversos brinquedos para os pequenos cooperativistas se divertirem. Havia ainda as barracas beneficentes da rede Feminina de Combate ao Câncer, dos Vicentinos e do Núcleo Feminino Nova Mulher.

Espaço da Saúde › Neste ano, os jovens cooperativistas da Nova Produtiva também prestigiaram o evento. Eles ajudaram nas ações desenvolvidas pelo Ambulatório da Nova, o Espaço da Saúde, que disponibilizou aos participantes exames de glicemia, pressão arterial e de Índice de Massa Corpórea, além da distribuição de panfletos informativos sobre cuidados com a saúde.

MULHERES CADA VEZ MAIS ORGANIZADAS

As mulheres que atuam na Cooperativa Nova Produtiva estão atuando de forma cada vez mais organizada. Em maio, elas promoveram a descentralização do Núcleo Feminino Nova Mulher, formando três novos núcleos, organizados por região, com representantes de todas as unidades da cooperativa. Isso ocorreu durante o 2º Encontro de Mulheres Cooperativistas, realizado no dia 26 de maio de 2010, na Associação Atlética do Banco do Brasil de Astorga, com a presença de aproximadamente 100 pessoas, entre cooperadas e esposas de cooperados, ligadas às unidades operacionais localizadas nas cidades de

Ângulo, Astorga, Colorado, Iguaçu, Lobato e Santa Fé. As atividades foram coordenadas pelo instrutor Ney de Almeida Guimarães, que também ministrou a palestra “A Importância da Mulher no Fortalecimento do Cooperativismo Sustentável”.

O Núcleo Feminino Nova Mulher foi constituído durante a primeira versão do Encontro de Mulheres Cooperativistas, em 2009. A partir daí, as representantes das unidades de Ângulo, Astorga, Colorado, Lobato e Santa Fé passaram a se reunir uma vez por mês na sede administrativa da Nova Produtiva, em Astorga.





UNIMED APUCARANA

MULHER EMPREENDEDORA

Com o objetivo de estreitar as relações entre o público feminino ligado à cooperativa, a Unimed Apucarana promoveu I Encontro Unimed da Mulher Empreendedora, reunindo 110 mulheres. Realizado no mês de março, o evento teve a palestra “A evolução da Amélia: a perspectiva do empreendedorismo para mulheres”, com a empresária e professora Larissa E. B. Balan Lea, e também a apresentação dos projetos de responsabilidade social da Unimed Apucarana.

Dia do Cooperativismo › A comemoração do Dia do Cooperativismo da Unimed Apucarana abrange ações para toda a família. O objetivo é pro-

mover a integração entre cooperados, colaboradores, familiares e cooperativas parceiras do Sistema Unimed. O evento reúne todos os anos 350 pessoas e conta com atividades diferenciadas para os homens, mulheres e crianças, além do torneio de futebol, que está na sua sexta edição.

Público interno › Para homenagear os aniversariantes da cooperativa e integrar cooperados, colaboradores e familiares, a Unimed lançou em 2010, o Happy Hour dos Aniversariantes, comemorado a cada dois meses. E para descontrair e animar são feitas apresentações de talentos internos (cooperados, colaboradores e familiares).

UNIMED NOROESTE

INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO

A interação com cooperados e familiares também faz parte das ações da Unimed Noroeste voltadas ao relacionamento com seus públicos. Em 2010, uma das atividades realizadas foi a festa em comemoração ao Dia do Cooperativismo. O evento reuniu cooperados, colaboradores e familiares em um almo-

ço de confraternização no dia 04 de Julho. Foram disponibilizadas várias atividades durante o dia: futebol de campo, vôlei, truco e recreação para as crianças. Na avaliação da cooperativa, foi uma experiência positiva, pois possibilitou a interação dos cooperados e familiares de uma forma bastante descontraída.



Formação

Faz parte da missão das cooperativas desenvolver ações de formação e capacitação voltadas para associados, colaboradores, dirigentes e familiares. Os projetos são realizados com o apoio do Sescop, e permitiram um considerável avanço na profissionalização das cooperativas, no crescimento profissional dos colaboradores, na capacitação dos cooperados, no desenvolvimento tecnológico das propriedades, diversificação da produção e ampliação da renda familiar. Nas páginas seguintes é apresentado um resumo das ações realizadas ao longo de 2010.



AGRÁRIA

MBA PARA COOPERADOS E COLABORADORES

Em 2010, uma ação da Agrária para colaboradores e cooperados foi concluída com sucesso: 32 participantes do MBA Gestão Empresarial e o Agronegócio, promovido pela Agrária em parceria com a FGV/ISAE, se reuniram no dia 11 de maio num restaurante em Entre Rios, para receber, na presença de diretores da Agrária e de integrantes da FGV, certificado de conclusão de curso. Assim como no primeiro MBA organizado pela cooperativa, esta segunda turma reuniu, num mesmo grupo, cooperados e colaboradores em

igual número de participantes. As atividades, iniciadas em agosto de 2007, se encerraram em março de 2009. Um dos objetivos da iniciativa foi oportunizar maior integração entre colaboradores e cooperados e proporcionar avanços na capacitação de colaboradores que exercem funções de liderança. A formatura do primeiro MBA promovido pela Agrária em parceria com a FGV/ISAE ocorreu dia 19 de setembro de 2008. Na época, se formaram 31 alunos de MBA e outros 39 do Programa Continuado em Gestão do Agronegócio.

TREINAMENTO PARA PREVENIR ACIDENTES

O maior patrimônio de uma empresa é seu capital humano. Em 2009, a Agrária continuou a realizar cursos e treinamentos para seus funcionários. No período, o total de horas de capacitação foi de 57.275. Destas atividades participaram 1.194 colaboradores. Em vários cursos, a cooperativa contou com a parceria do SESCOOP/PR (Serviço Nacional da Aprendizagem do Cooperativismo). No âmbito da segurança no trabalho, a Agrária continuou, em 2009, a desenvolver ações para alcançar a meta "Acidente Zero". Para isso, a cooperativa organizou 18 tipos de cursos com foco na prevenção de acidentes, registrando a presença de cerca de 1.400 pessoas.



BOM JESUS

QUALIFICAÇÃO E DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus completou 58 anos de atuação em 2010, mais do que apenas comemorar o aniversário, a cooperativa celebra os resultados positivos que vem registrando em todos estes anos, trabalhando pelo desenvolvimento dos produtores rurais da região Centro-Sul do Paraná.

Neste período, as lideranças da cooperativa definiram como prioridade a implantação de três programas sociais, para promover a qualificação e a disseminação dos princípios cooperativistas nas comunidades onde atua. A partir desta diretriz, foram definidos três públicos distintos que seriam impactados, as mulheres, os jovens e as crianças.

Os programas “Mulheres Cooperativistas”, “Encontro de Jovens” e “Escola no Campo” são complementares para a consolidação dos conceitos e princípios cooperativistas nas famílias de associados, fundamentais para a perenidade e desenvolvimento do empreendimento cooperativo.

As crianças recebem os primeiros aprendizados por meio de práticas que reforçam os valores de ética e solidariedade, e seguem consolidando os princípios na adolescência e juventude, também com a participação ativa das mulheres.

As ações vêm ao encontro às tendências do cooperativismo contemporâneo, de investir na formação de novos líderes cooperativistas a partir de um trabalho de formação, educação e capacitação, e desenvolver ações de responsabilidade social, com foco na comunidade. Com sede no município da Lapa, a Bom Jesus tem 3.700 cooperados e 350 funcionários.

Escola no campo › O projeto Escola no Campo tem o objetivo de capacitar professores e alunos de escolas do ensino fundamental em relação às questões de proteção ambiental, descarte de embalagens e orientações quanto ao uso de defensivos agrícolas. O projeto é desenvolvido na Lapa, São Mateus do Sul, Antonio Olinto, Balsa Nova e Quitandinha. O projeto Escola no Campo está na 14ª edição e já contemplou 24.000 alunos.

Encontro de Jovens › Após sediar o XI Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas, em julho de 2002, para mais de 700 jovens, a Bom Jesus desenvolveu uma programação especial para os jovens da região, composta de viagens, excursões, cursos, concursos visando o desenvolvimento do empreendedorismo dos futuros cooperados.

Os eventos apresentam diferentes formas de interação e conhecimento dos princípios cooperativistas, além de orientações sobre questões técnicas, repassando informações sobre cuidados com a produção, sementes, análise do solo e clima, entre outros assuntos que garantem uma melhor produtividade. Atualmente o grupo é formado por 800 jovens, entre cooperados e filhos de cooperados da área de atuação da Bom Jesus.

Neste contexto de transferência de conhecimento, destaque para o Campo Experimental da cooperativa, uma das principais ferramentas de difusão de tecnologia aos jovens. Além destes programas específicos, a Bom Jesus é referência na difusão de tecnologia para todos os produtores da região, por meio de 40 técnicos e agrônomos, que atuam diariamente junto aos cooperados.





CASTROLANDA

INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO CONTINUADA

Investir na formação de seus públicos é prioridade para a Cooperativa Agropecuária Castrolanda. Para os jovens, uma das ações realizadas é o Cooperjovem. A importância que a cooperativa dá ao programa foi demonstrada em maio de 2010, quando a Castrolanda realizou, em parceria com o Sescop/PR, o evento oficial de abertura do Programa Cooperjovem 2010 no Paraná. O evento aconteceu no Memorial da Imigração Holandesa e reuniu 30 professores e 450 alunos.

O Programa Cooperjovem iniciou 2010 com a participação de 8 escolas da rede pública e privada de Castro. O Cooperjovem é um dos programas prioritários da Castrolanda, pois tem por objetivo semear e solidificar a prática do cooperativismo nas novas gerações, seja na escola, em casa, ou na comunidade.

Colaboradores › Para os colaboradores, a Castrolanda atua com o Programa de Desenvolvimento Pessoal, em que são realizados cursos e treinamentos focando as mais diversas áreas e demandas. O obje-

tivo é desenvolver de forma continuada a formação pessoal e profissional dos funcionários da Castrolanda. Em 2010, por exemplo, foram realizados treinamentos para gerenciamento de estresse, desenvolvimento pessoal, administração do tempo, gestão de carreira e finanças pessoais. O programa contou com a realização de nove treinamentos durante o ano, com a participação de 135 funcionários.

Cooperados › O Programa de Desenvolvimento para Cooperados da Castrolanda é dividido em três módulos. No decorrer dos meses de junho, julho e agosto, visa desenvolver habilidades de liderança nos participantes de modo que possam influenciar e motivar outras pessoas diante de desafios e obstáculos enfrentados. Ao mesmo tempo, possibilitam que adquiram a capacidade de avaliação, saibam fazer julgamento de situações, tenham agilidade na tomada de decisões, ajam com criatividade e estejam abertos ao aprendizado contínuo.





O planeta está em nossas mãos

Lembre-se: quando falamos em sustentabilidade falamos de respeito à vida. Cuidar do mundo hoje é pensar no futuro, garantindo que as próximas gerações possam atender às suas necessidades.

Por amor à vida, a Unimed cuida do planeta e cuida de você!

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Unimed 



COASUL RELAÇÃO DE CONFIANÇA



Com 41 anos de existência, a Coasul Cooperativa Agroindustrial, de São João, no Sudoeste do Paraná, possui 4400 cooperados, a maioria pequenos produtores, e mais de 1000 colaboradores. Eles estão distribuídos nos 20 municípios em que a Coasul atua nas regiões sudoeste e centro-sul do Paraná e no oeste de Santa Catarina. Na avaliação da Coasul, o sucesso nos negócios se fundamenta na boa relação com o quadro social e no esforço em mostrar a realidade ao cooperado, conquistando o apoio e comprometimento dos colaboradores.

Cooperados › Um dos canais utilizados para manter os cooperados informados sobre os assuntos relativos à cooperativa são os comitês. No total, existem seis comitês municipais e regionais, além do comitê central. Durante o ano, acontecem duas reuniões em que o cooperado é informado sobre o andamento da cooperativa e tem acesso às demonstrações contábeis e sociais. A participação dos cooperados têm superado as expectativas, por este motivo, os comitês estão passando por reformulações para que possam abranger mais municípios

na área de atuação da cooperativa.

Além das reuniões de negócios, há a preocupação de manter os produtores informados sobre as tendências e novidades voltadas à atividade rural. Além de assistência técnica, anualmente são realizados dias de campo para que o associado conheça os lançamentos e novidades tecnológicas disponíveis no mercado. Na ocasião eles também visitam a sede da cooperativa, em São João.

Expansão › Ciente de que o quadro social não se restringe ao cooperado, a Coasul expandiu os trabalhos para os familiares. Em 2010, foram criados 12 grupos cooperativistas, sendo seis femininos e seis de jovens, e com atuação nos municípios de Chopinzinho, Sulina, São Jorge D'Oeste, São João, Região 1 (Rio Bonito do Iguçu, Porto Barreiro e Saudade do Iguçu) e Região 2 (Francisco Beltrão, Itapejara D'Oeste e Marmeleiro).

A criação dos grupos femininos e de jovens era uma reivindicação antiga dos associados, além de uma necessidade percebida pela cooperativa. O principal objetivo é desenvolver atividades específicas que con-



FORMAÇÃO

tribuem para o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos participantes. Inicialmente, cerca de 200 pessoas integravam os grupos. Hoje, já são mais de 500.

As atividades realizadas abrangem treinamentos, a exemplo do Curso de Cooperativismo Sustentável e de Comunicação; palestras focando diversos temas; participação em eventos, como o Fórum Anual de Lideranças, Intercâmbio Cultural entre Cooperativas, Elicoop Feminino e Jovem, e o Jovemcoop; e confraternizações, visando integrar e promover a troca de ideias e de experiências entre os participantes. Os integrantes dos grupos participam também do projeto Conheça a Sua Cooperativa, criado para aproximar os participantes e ampliar o conhecimento sobre o funcionamento e negócios da Coasul.

Líderes cooperativistas › Outra importante ação dirigida ao quadro social é o Programa de Líderes Cooperativistas. Realizado pelo terceiro ano consecutivo, o programa busca orientar os jovens em relação à administração da propriedade, legislação cooperativa, estatuto social e direito cooperativo. Este ano, 24 jovens agricultores, associados ou filhos de associados, participaram no dia 29 de outubro do curso, o qual teve duração de 64 horas e teve seu conteúdo dividido em cinco módulos.

Colaboradores › Preocupando-se também com o quadro funcional, a Coasul, em parceria com



o SESCOOP/PR, investe em cursos e treinamentos. Um exemplo de ação é a pós-graduação em Gestão Empresarial, iniciada no mês de setembro e realizada também com o apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Participam 41 colaboradores da Coasul e quatro do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil). “A especialização foi desenvolvida especialmente para a Coasul”, conta o responsável por Soluções Corporativas do ISAE (Instituto Superior de Administração e Economia) da FGV, Pedro Gonçalves Junior.



COAMO

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

A Coamo completou 40 anos de fundação em 28 de novembro de 2010, mostrando que está preparada para os desafios do presente e do futuro. Para a Coamo, sua maior riqueza, aquela que dá segurança para o seu futuro, são as pessoas. Por este motivo, o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, cooperados e familiares é prioridade para a cooperativa.

Durante o ano, os 5.400 funcionários da cooperativa, presentes nas áreas administrativa, operacional, técnica, comercial e industrial em mais de 110 unidades distribuídas nos 63 municípios dos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, participam de centenas de treinamentos ministrados por técnicos da própria cooperativa ou realizados com apoio do Sescoop/PR.

Cooperados e familiares › Anualmente, a Coamo reúne mais de 70 mil pessoas entre cooperados, esposas e filhos nos eventos técnicos, educacionais e sociais, que objetivam aumentar a renda e a qualidade de vida da família rural. Somente em 2010, foram promovidos mais de 1.400 eventos nas áreas técnica, educacional e social que contribuíram para agregar maior valor a produção e a qualidade no ambiente produtivo rural nas suas comunidades. E a exemplo dos anos anteriores, em 2010 a cooperativa registrou uma grande presença da família cooperada nos cursos, treinamentos e palestras. Esta participação demonstra o interesse dos familiares em aprender e aprimorar seus conhecimentos não só na área técnica, mas também na área educacional e social.

Para cooperados, empregados e filhos de cooperados, a Coamo efetivou ainda, através do Centro de Treinamento Agrícola (CTA), a realização direta de mais de 80 cursos com 1.200 participantes em cursos de capacitação agrícola. Entre eles, aconteceram cursos de operador de colheitadeira e tratorista; regulação de colheitadeira, plantadeira e pulverizadores. Além disso, foram realizados inúmeros atendimentos nas unidades por ocasião das épocas de plantio e colheita, para que os cooperados tenham êxito nas suas atividades.





COAMO

ATENÇÃO À FAMÍLIA COOPERADA

Há mais de três décadas, a Coamo oportuniza as mulheres das comunidades rurais a participação em diversos cursos que buscam a ampliação dos recursos da família e a melhoria da qualidade de vida da família cooperativista. São diversos de cursos com foco em diferentes áreas, entre as quais, alimentação e artes. Anualmente, a área de Promoção Social da Coamo, em parceria com o SESCOOP/PR, oferece cerca de 300 eventos beneficiando mais de três mil mulheres entre cooperadas, esposas e filhas. Somente no ano passado, cerca de 3.500 mulheres estiveram presentes nesses eventos.

Jovens Líderes › A Coamo investe também na formação de uma nova geração de cooperados e empreendedores rurais. E desta forma, propicia o desenvolvimento e a continuidade da atividade agropecuária em mais de 60 Municípios nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. O Programa Coamo de Formação de Jovens Líderes Cooperativistas iniciado em 1998 já formou mais de 650 jovens cooperados em 13 anos de existência sendo referência na educação cooperativista. Aos jovens cooperados na faixa de 18 a 40 anos são ministrados ensinamentos sobre cooperativismo, liderança, planejamento e gestão empresarial. Em 2010 a 14ª turma reuniu 45 jovens de 30 Municípios de várias regiões da área de ação da Coamo.

Aprendiz de cidadão › O Programa Jovem Aprendiz promove capacitação administrativa e auxilia os jo-

vens a desenvolverem competências para a empregabilidade. Além de buscar a expressão de características como o companheirismo, a coletividade, a comunicação, a superação e o respeito ao próximo. Após ter sido implantado pela Coamo em 1989, o programa, no formato atual, ganhou, a partir de 2003, a parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). A ação entre cooperativa-escola-entidades vem mudando o perfil de jovens urbanos de baixa renda. O objetivo não é formar simplesmente trabalhadores, mas, acima de tudo, cidadãos, promovendo a capacitação administrativa dos jovens, desenvolvendo competências para a empregabilidade, além de buscar a expressão de características como o companheirismo, a coletividade, a comunicação, a superação e o respeito ao próximo.

Desenvolvimento › Desde 2006, a cada início de ano, 180 estudantes de seis escolas públicas de Campo Mourão – divididos entre meninas e meninos –, são encaminhados para a primeira seleção do programa. Desse, cerca de 20% são selecionados pela cooperativa para formar uma nova turma de jovens aprendizes. Os jovens são encaminhados para um curso de educação profissional com duração de dois anos e 90% deles serão aproveitados pela Coamo, sendo que, desses, 80% são efetivados como auxiliares dentro da estrutura organizacional da cooperativa.

NA ÁREA TÉCNICA, MAIS DE 800 EVENTOS

Na área técnica, o Departamento Técnico (Detec) da Coamo promoveu, somente em 2010, promoveu mais de 800 eventos com a participação direta de 50 mil pessoas. Foram eventos como dias de campo, reuniões e encontros, palestras técnicas, entre outros. Desta forma, o Detec exer-

ce um papel significativo junto ao quadro social, principalmente, na orientação para redução dos custos de produção, aumento da produtividade, e conservação do meio ambiente e da fertilidade do solo, além de apresentar novas e modernas tecnologias.



COCARI

COOPERATIVISMO PARA AS CRIANÇAS

A cada ano, as ações promovidas por meio do Programa Cooperjovem, na área de ação da Cocari, se tornam mais sólidas. A Cocari participa do Programa Cooperjovem, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), desde 2003. Com o trabalho realizado em parceria com as Secretarias de Educação dos municípios, os alunos desenvolvem desde cedo o espírito solidário, com base em conceitos e princípios do cooperativismo. Neste ano, foram realizadas diversas ações junto a crianças e outras direcionadas a professores de instituições que fazem parte do programa. Entre as ações desenvolvidas estão palestras e distribuição de mudas nativas.

No início do ano letivo, foram realizadas palestras nos quatro municípios em que a Cocari desenvolve o Programa Cooperjovem, sendo: Apucarana, Jandaia do Sul, Kaloré e Mandaguari. Em março, a Turma da Cooperação visitou escolas da área de ação da Cocari. Os integrantes: Pinho, Pinha, Nina, Kazu, Lucas e Juju levaram alegria às crianças, incentivando-as a cooperar com as outras pessoas. Por meio do Programa Cooperjovem também foram distribuídas mudas de árvores nativas no Dia Mundial do Meio Ambiente e no Dia da Árvore.

VIII Jovemcoop Cocari › Marcado pela alegria e integração dos jovens cooperativistas, a oitava edição do Jovemcoop Cocari reuniu 850 participantes na Associação Atlética Cocari, em 3 de julho – Dia Internacional do Cooperativismo. Em um dia preparado especialmente para a juventude da cooperativa – filhas e filhos de cooperados e futuros comandantes da Cocari – participaram de diversas atividades esportivas



e de integração. O evento também contou com palestra de Steven Dubner, um dos fundadores da Associação Desportiva para Deficientes (ADD).

Jovem Aprendiz Cooperativo › A oportunidade do primeiro emprego é o que a Cocari oferece a diversos estudantes do ensino médio por meio do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo, desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Em 2010, 30 jovens aprendizes trabalharam na Cocari, em diversas áreas.

Encontro Regional › Em 2010, a Cocari sediou o Encontro Regional do Jovem Aprendiz Cooperativo das regiões Norte e Noroeste, promovido em maio, com a presença de jovens e representantes das cooperativas Coopcana (Paraíso do Norte), Cocamar (Maringá), Cocari (Mandaguari) e Sicredi Agroempresarial PR (Mandaguari) participaram do evento.

Capacitação de colaboradores › Como forma de manter sua equipe de trabalho em constante crescimento profissional, a Cocari realiza treinamentos periodicamente, destinados às mais diversas áreas de atuação dos setores. Os cursos são promovidos sempre com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

Cooperados › Em busca de novas tecnologias e formas de manejo para incremento de produtividade, cooperados participaram de Dias de Campo promovidos pela Cocari. Em 2010, aproximadamente 2 mil cooperados participaram do Dia de Campo – Culturas de Verão (CTC), do Dia de Campo de Café (CTC) e de edições realizadas em Campo Alegre de Goiás-GO e em Cristalina-GO.



COPAGRIL

INVESTINDO EM CONHECIMENTO

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do quadro social e seus familiares, a Copagrill, de Marechal Cândido Rondon, promove inúmeros cursos, palestras e treinamentos. Em 2010, em parceria com o Sescop/PR, aconteceram diversas ações, a exemplo do Curso Líderes da Associação dos Comitês Femininos da Copagrill, o Curso Líderes Cooperados, e palestras para funcionárias na Semana da Mulher. O ano também foi marcado pela participação de funcionários na pós-graduação em Gestão Empresarial, realizada em parceria com Frimesa e Sicredi Costa Oeste, Sescop/PR e a FGV/ISAE. O curso é uma oportunidade dos funcionários envolverem suas competências, habilidades e atitudes na gestão empresarial com maior eficiência, proporcionando uma visão global e sistematizada do contexto empresarial. Também em 2010 aconteceram encontros setoriais (Reunião Avicultores, Reunião Produtores de Leite e Reunião Suinocultores), em que foram repassadas informações e realizadas palestras e workshops para a reciclagem e atualização dos conhecimentos.



COAGRU

COOPERMULHER: APRIMORAMENTO

Onde quer que você esteja ou o que esteja fazendo, seu comportamento e sua aparência são fatores fundamentais. Com o intuito de aprimorar e fazer com que as pessoas se sintam bem em qualquer ambiente, a Coagru, através do Programa Coopermulher, realizou um curso sobre Etiqueta. A instrutora foi Tânia Bueno do Prado. As participantes receberam informações que foram além do comportamento social, como também familiar. Nesta etapa, participaram mulheres de Ubitatã, Yolanda e Anahy. O curso foi realizado em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Paraná), e Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Cooperprofissional › Através do Programa Cooperprofissional, foi realizado em Ubitatã um Curso de Etiqueta para funcionárias da Coagru. Participaram

mulheres de todos os setores de trabalho da cooperativa. O curso teve a duração de um dia e contou com a participação de 46 integrantes. O curso foi realizado em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Paraná) e Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Qualificação de funcionários › A Coagru sempre dispensa atenção especial para seus colaboradores. Preocupação que vai além de prevenção de acidentes no trabalho, como também na qualidade de vida. Sendo assim, foi realizado um curso abordando dois temas: “5S”, mostrando a parte de organização e qualidade no trabalho. O outro, intitulado de “É preciso saber viver”, ensinou sobre a qualidade de vida familiar e rendimento no trabalho. Participaram mais de 300 funcionários, ligados a diferentes setores. O curso foi realizado em parceria com o Sescop/PR.



COCAMAR

CAFÉ, VIOLA E INFORMAÇÃO

Promovido pela primeira vez em 2010, o projeto “Café, Viola e Cooperativa” é uma maneira diferente que a cooperativa encontrou para fortalecer seus laços com os produtores e, de quebra, difundir o conhecimento sobre cooperativismo. Com música de raiz, um bom café e uma conversa informal, a Cocamar repassa e recebe informações de seus cooperados. No primeiro semestre, 20 etapas foram realizadas pela Cocamar nas regiões onde opera tradicionalmente, com a participação de mil cooperados. No segundo, foi a vez dos produtores da região de Londrina. Durante o encontro, ocorreu uma palestra do consultor Eduardo Bassan sobre a prática da cooperação.

O desenvolvimento de pessoas › Oferecer oportunidade para o permanente aprimoramento de seus profissionais no trabalho é uma prioridade na Cocamar. São promovidos desde treinamentos de segu-



rança até pós-graduação para que os colaboradores tenham um desenvolvimento profissional e pessoal. Boas práticas de fabricação, informática, desenvolvimento da comunicação, direção defensiva e outros, são alguns dos cursos oferecidos. Ao mesmo tempo, grupos fazem pós-graduação em áreas como Gestão Estratégica Empresarial, Fertilidade do Solo, Gestão de Pessoas e Assistência Técnica em Cooperativas. Sem falar que, desde 2005, atenção especial é dada ao chamado “coaching”, em que a Cocamar investe na análise do potencial de seus líderes e em treinamentos na área operacional. Exemplo: gestores que atuam diretamente com o produtor participam de um processo que os ajuda a desenvolver a competência. Para a realização desses treinamentos e cursos a Cocamar conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

COODETEC

APRENDIZES VISITAM A COOPERATIVA

Cerca de 30 alunos do programa Jovem Aprendiz da Copacol e da Sicredi visitaram a Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec), em Cascavel, região Oeste do Paraná. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a sede e a área de pesquisa da cooperativa.

O programa Jovem Aprendiz, realizado em parceria com o SESCOOP-PR, oportuniza aos filhos de associados e colaboradores a entrada no mercado de trabalho. Os jovens receberam informações sobre cooperativismo, história da Coodetec, trabalho realizado pela cooperativa e os desafios diários enfrentados no setor.

Projetos sociais, estratégia de expansão, dificuldades e satisfação profissional foram temas abordados nas diversas perguntas feitas pelos adolescentes. Os alunos também visitaram os laboratórios da Coodetec.

Auxílio para estudos › Com o objetivo de contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos trabalhadores, a Coodetec cede aos funcionários um auxílio



financeiro para graduação e extensão universitária. Atualmente, 38 colaboradores são beneficiados pelo programa, sendo que 31 assistem aulas de cursos de graduação, um de curso técnico, um de pós-graduação, um de mestrado e quatro de MBA.

O recurso para o pagamento destes auxílios é proveniente do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social da Coodetec.



COPAGRA

FORMAÇÃO, CURSOS E PALESTRAS

Em 2010, a Copagra realizou cerca de 100 eventos de qualificação, muitos deles em parceria com SESCOOP/PR, em diversas cidades da região, com a participação de mais de 2.500 pessoas. Os encontros ocorreram durante todo o ano e foram ministrados por especialistas convidados, que desenvolveram também manuais técnicos, folhetos, gibis e material de apoio, com o objetivo de auxiliar os profissionais dos diferentes setores a conhecerem um pouco mais sobre os temas propostos.

Como uma das missões da Copagra é melhorar a vida dos cooperados, e a busca da satisfação dos associados passa pela qualificação dos colaboradores, o setor de treinamentos da cooperativa in-

vestiu na qualificação de cerca de 300 pessoas em 2010.

A cooperativa também investiu na educação da família dos cooperados. Foram aproximadamente 500 familiares que participaram dos cursos e treinamentos com o objetivo de que os filhos dos associados deem continuidade às atividades dos pais e para que possam se tornar futuros líderes da Copagra.

Mulheres › Por meio de palestras e cursos, a Copagra buscou qualificar as esposas dos cooperados. Entre os eventos, a cooperativa realizou, no mês de setembro, um encontro com o tema “Liderança Feminina”, com a participação de 50 mulheres.

COOPERTRADIÇÃO

CURSO DE GASTRONOMIA PARA COOPERADAS

De unhas aparadas e touca na cabeça, 33 cooperadas da Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição) participaram, gratuitamente, de um curso de Gastronomia oferecido pela cooperativa. O curso, que está em sua segunda edição, aconteceu na cozinha do curso de Nutrição da FADep (Faculdade de Pato Branco). As orientações, receitas e dicas foram ministradas pelo chef de cozinha e acadêmico do curso de Nutrição Maurício Prates, auxiliado por demais acadêmicos. Durante as quatro tardes de curso, as cooperadas aprenderam 28 receitas distribuídas entre os módulos de Massas, Carnes, Laticínios e Sobremesas. Todas as cooperadas receberam uma apostila que trazia as receitas desenvolvidas no curso. O curso teve como foco pratos mais elaborados e sofisticados, mas sem fugir do propósito inicial de receitas as quais as produtoras cooperadas pudessem fazer com ingredientes produzidos em suas propriedades. O curso teve duração de 16 horas e aconteceu entre a última semana de setembro e a primeira de outubro.

Evento nos Estados Unidos › Conhecimento, atualização e cultura. No final do mês de agosto,

uma equipe da Coopertradição, composta por colaboradores e cooperados, esteve na cidade americana de Boone para participar da maior feira de máquinas agrícolas do mundo, a Farm Progress. Com duração de 11 dias, a Farm Progress apresentou aos participantes técnicas e novidades no setor agrícola, experiência bem aproveitada pela comitativa Coopertradição, que trouxe para o Brasil informações valiosas sobre produção e comercialização.

De acordo com os participantes da comitativa, um dos fatores que mais chamou atenção na visita aos Estados Unidos é a infraestrutura de rodovias, ferrovias, hidrovias e demais sistemas logísticos do país. Outro ponto positivo do produtor americano é a qualidade da gestão que realiza em sua propriedade.

Conselheiros fiscais › Conselheiros fiscais da cooperativa participaram do curso para Conselheiros Fiscais, promovido pelo SESCOOP/PR. Com duração de 12 horas, o curso para as cooperativas da região Sudoeste aconteceu na Faculdade de Pato Branco (FADep) e recebeu conselheiros fiscais de 10 cooperativas.





COOPAVEL

EDUCAÇÃO CONTINUADA É DESTAQUE NACIONAL

O trabalho de formação profissional para cooperados e colaboradores desenvolvido pelas cooperativas do Paraná foi destaque no ano de 2010. A Coopavel, sediada em Cascavel, conquistou o Prêmio Cooperativa do Ano com o projeto Educação Continuada. A premiação é concedida pela OCB, Sescop e Revista Globo Rural.

O projeto da Coopavel é desenvolvido pela Universidade Corporativa – Unicoop, e tem levado inúmeros cursos de aperfeiçoamento profissional a funcionários, associados e familiares, viabilizando e apoiando economicamente a inclusão destes em cursos de graduação superior e de pós-graduação e os incentivando a investir em novos negócios na propriedade.

Somente em 2010, foram investidos R\$ 264 mil em cursos e treinamentos, sendo que quando se trata de cursos de pós-graduação, a cooperativa conta com a ajuda do Sescop/PR para custear os professores, os materiais didáticos e até as instalações físicas,

isentando o aluno de qualquer despesa. Nesse caso as turmas são inteiramente formadas pela Coopavel (turmas fechadas).

Graças ao projeto, mais de 2,5 mil de pessoas ingressaram em cursos de graduação ou pós-graduação. Em 2009 aconteceram 597 treinamentos, abrangendo 15.855 pessoas, entre funcionários, associados, esposas, filhos e pessoas das comunidades, participaram das atividades nesse período. Dessas, 250 cursaram faculdades ou pós-graduações. A meta da Coopavel é firmar novos convênios com escolas de idiomas, colégios particulares de ensino fundamental e com o SESI – para cursos técnicos profissionalizantes.

Os resultados dos investimentos em desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, já são visíveis. A mudança começa pelo controle mais rigoroso das receitas e despesas, passa pelo visual das propriedades e se completa com novas atividades que geram renda e emprego às famílias.





Programa

Interação

Para a Integrada, tão importante quanto levar tecnologia e produtividade para o campo é poder propiciar o crescimento social dos associados e da comunidade, além de auxiliar na preservação ambiental. O Plante um Sorriso, implantado em 2003, reverte parte da produção dos associados em brinquedos e alimentos, levando alegria e informação para milhares de crianças do Paraná.

Na área ambiental, a Integrada mantém o Projeto Nossa Água, em parceria com Bayer CropScience, para implementar ações na área ambiental, melhorando a qualidade das águas de nascentes nas áreas dos cooperados.

Elaborado em 2008, o programa Interação tem o objetivo desenvolver ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida, através da troca de informações e mudança de hábitos e atitudes.



Plante um Sorriso

Projeto
Nossa Água



*Na cooperativa Integrada é assim:
desenvolvimento econômico e responsabilidade
sócio-ambiental fazem parte da nossa missão.*





C.VALE

ENCONTRO REÚNE APRENDIZES

A C.Vale sediou no dia 28 de julho, o 2º Encontro Regional de Jovem Aprendiz Cooperativo. O evento reuniu, em Palotina, 120 adolescentes contratados pelas cooperativas C.Vale, Cotriguaçu, Sicredi, Lar, Copacol e Copagril. O encontro foi realizado em parceria com o SESCOOP/PR.

Primeiro emprego › Trinta e três adolescentes com idade entre 14 e 17 anos passaram a integrar o quadro de funcionários da C.Vale em abril. O grupo faz parte da terceira turma do programa Jovem Aprendiz Cooperativo e cumprirá contrato de trabalho de 24 horas semanais até abril de 2012. Eles exercerão atividades administrativas no contraturno escolar e ainda terão aulas sobre o funcionamento e os benefícios do cooperativismo, aos sábados, na Uespar (União de Ensino Superior do Paraná), em Palotina.

O programa permite aos adolescentes vencer um de seus maiores obstáculos. Muitos jovens têm dificuldades para conseguir o primeiro emprego porque não têm experiência. O Aprendiz Cooperativo oferece essa oportunidade, formando profissionais e cidadãos.

12º Cooperjovem › Um curso com 25 professores e 11 funcionários dos oito municípios envolvidos abriu o 12º Cooperjovem, coordenados pela C.Vale, com apoio do SESCOOP/PR. A capacitação aconteceu nos dias 18 e 19 de maio, em Palotina.

De junho a setembro, os estudantes de 3ª série e 4º ano que participaram do programa conheceram os princípios e benefícios do sistema cooperativista através de cartilhas e revistas em quadrinhas. Ao final do programa, eles participaram de um concurso de desenhos.

DIAS DE CAMPO: TECNOLOGIA

A C.Vale busca levar aos cooperados às mais modernas tecnologias em cultivares, manejo e maquinário. Durante o ano, Dias de Campo e evento tecnológicos atraem milhares de produtores que busca atualização e informação.

Culturas de verão › O entusiasmo com o excelente potencial das lavouras era o sentimento mais notado entre os produtores que participaram do Dia de

Campo C.Vale sobre culturas de verão. A perspectiva de altos rendimentos na safra 2009/2010 motivou a visita ao Campo Experimental, em Palotina. Muitos produtores vieram observar novidades para as próximas safras. As máquinas, aliás, foram uma atração à parte. Aproximadamente cem fabricantes mostraram as inovações de seus produtos aos 9.400 visitantes que passaram pelo Campo Experimental, nos dias 19, 20 e



FORMAÇÃO



21 de janeiro. Muitas empresas optaram por fazer demonstrações de uso das máquinas.

Trigo › Trinta e duas cultivares de trigo foram apresentadas durante o dia de campo promovido pela C.Vale, no dia 3 de agosto. Os produtores que compareceram ao Campo Experimental da cooperativa, em Palotina, tiveram a oportunidade de discutir os aspectos técnicos relacionados às variedades e também àquelas que se destacam pela qualidade diferenciada para a produção de farinha.

Mandioca › Cultivo de mandioca em sistema de plantio direto, uso de herbicidas e controle de pragas foram tratados durante dia de campo sobre a cultura

em Porto Mendes, interior de Marechal Cândido Rondon (oeste PR). O evento foi realizado no Campo Experimental do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) e da Associação Técnica das Indústrias de Mandioca do Paraná (Atimop). Os produtores também receberam orientações sobre variedades e sistemas de adubação. A C.Vale levou a Porto Mendes 150 produtores de Assis Chateaubriand e Terra Roxa. O dia de campo atraiu 900 produtores do Paraná, Mato Grosso do Sul, Paraguai e Argentina, além de técnicos e representantes comerciais de empresas ligadas ao setor.

SEMINÁRIO ABORDA SUCESSÃO FAMILIAR

Aproveite aquilo que você já tem e não reclame daquilo que não tem. O recado foi transmitido a cerca de 300 filhos de associados da C.Vale que participaram do 4º Seminário do Jovem Cooperativista. Empreendedorismo, sucessão familiar, liderança, foram alguns dos temas abordados durante o evento. O Seminário dos Jovens foi promovido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

Eletromecânica › A busca pela qualificação profissional, associada à redução de custos e a carência de mão de obra no mercado levou a C.Vale a estabelecer uma parceria com o Senai de Toledo, para realização de um curso técnico em eletromecânica. Dois anos depois, a cooperativa já começa a colher os resultados.

O curso de Técnico em Eletromecânica iniciou-se em 2008, com funcionários das áreas operacional



e de manutenção do abatedouro, incubatório, fábrica de rações industrializados e amidonárias. Durante dois anos, de segunda a sexta-feira, o grupo assistiu a 1.800 horas/aulas. Na formatura, 27 funcionários subiram ao palco para buscar o diploma.



FRIMESA

REVELANDO TALENTOS

A Frimesa Cooperativa Central, com sede em Medianeira, é uma central de 5 cooperativas filiadas. Faz parte da política da Frimesa a valorização do seu quadro social, preocupação que se manifesta por meio de ações como o Programa de Valorização de Talentos Frimesa, iniciativa que oportuniza o crescimento profissional e incentiva os colaboradores a conquistarem vagas nas atividades em que possuem maior afinidade. O Programa também é motivador, pois proporciona retorno dos investimentos em capacitação da Frimesa e dos próprios colaboradores. Isto porque, além dos treinamentos oferecidos constantemente pela Frimesa, voluntariamente, muitos profissionais buscam qualificação, frequentando cursos superiores ou técnicos.

Ações em 2010 › Foram diversas ações de formação desenvolvidas em 2010. Um exemplo foi o treinamento de Orçamento Financeiro Familiar. Mais de mil colaboradores participaram das 20 palestras realizadas ao longo do ano – uma na unidade



de Matelândia, cinco em Marechal Cândido Rondon e 14 em Medianeira. O objetivo foi instruir a respeito do planejamento orçamentário doméstico, ensinando na prática a administrar a renda familiar e investir com consciência. Outra ação foi o Fórum dos Contadores, promovido em setembro, com o apoio do Sescop/PR. O evento teve a participação de 80 contadores de todo o Paraná com o intuito de discutir temas atuais como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital, da Receita Federal), PIS, Cofins e os novos CPCs (regulamentações emitidas pelos comitês de pronunciamentos contábeis).

INTEGRADA

APRIMORAMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Além dos investimentos econômicos e socioambientais, a Integrada também se preocupa com o desenvolvimento das pessoas. Assim, proporciona o aprimoramento profissional e pessoal dos colaboradores, associados e seus familiares através de cursos, palestras e outros eventos. Esse trabalho é feito com associados, por meio dos Núcleos de Cooperados; com as mulheres, pelos Núcleos Femininos; e com os jovens cooperativistas, pelos Núcleos Jovens. Para os funcionários, o trabalho é realizado, com o apoio do Sescop-PR.

Em 2010, um exemplo das diversas ações de formação realizadas foi o curso de oratória para coordenadores de núcleos de cooperados e gestores da cooperativa. Também em 2010, aconteceu o Curso Modular para a Juventude Cooperativista, com a participação de cerca de trinta jovens, entre cooperados e filhos de cooperados. O curso aborda temas referentes ao cooperativismo, o papel da juventude nesse contexto, a liderança cooperativista jovem e sua importância dentro da cooperativa.



LAR DESENVOLVENDO LIDERANÇAS

A Cooperativa Agroindustrial Lar, com sede em Medianeira, Oeste do Estado, criou o Programa de Desenvolvimento de Líderes 2010/2011, que prevê a capacitação de lideranças em diversos segmentos. Um dos públicos beneficiados são os funcionários da Unidade Industrial de Aves. Um treinamento com mais de 80 horas foi implantado com o objetivo de repassar fundamentos de liderança e gerenciamento de equipe, orientando comportamentos apropriados para que as equipes do Frigorífico Lar tenham elevado rendimento profissional. Visa ainda capacitar jovens talentos para assumir a liderança de seus grupos, através da potencialização de conhecimentos, habilidades e atitudes que garantam a produtividade pessoal e da equipe.

Resultados › Como resultado, o programa corrige a postura no exercício do cargo, melhora a autoconfiança, potencializa a assertividade e a tomada de decisão dos líderes. As atividades seguem as melhores metodologias de educação continuada e desenvolvimento de líderes, sendo desenvolvidas em parceria com o Sescop/PR.

Pro-líder › As ações de desenvolvimento de lideranças da Cooperativa Lar contemplam também o “Pró-líder”, composto por dois cursos de 40 horas: um deles é destinado a cooperadas e esposas de coope-



rados e contou com 47 participantes. O outro é para jovens cooperados e filhos de cooperados, que teve 56 participantes em 2010.

Jovens › Ao público juvenil foi ainda oferecido o curso modular para formação de jovens líderes cooperativistas, dividido em oito módulos de 16 horas cada e que formou três turmas. Rapazes e moças, a partir de 13 a 14 anos, que ainda estão bem focados na família, na propriedade e nos estudos, foram orientados sobre liderança, valores, relações humanas, comunicação, cooperativismo, administração e empreendedorismo, entre outros temas. Mais de 100 jovens passaram por este curso que teve como propósito, além do preparo pessoal e profissional, oferecer a oportunidade deles desfrutarem de uma melhor qualidade de vida pela compreensão mais abrangente sobre o meio no qual estão inseridos.

Planejamento estratégico › A Lar desenvolveu outro importante trabalho com as coordenações de mulheres e de jovens. Por meio de discussões sobre o planejamento estratégico, ambos tiveram a oportunidade de traçar passos importantes para agregar a participação de mais integrantes aos grupos, bem como, discutir valores e refletir sobre o papel de cada participante e dos próprios grupos no contexto geral do trabalho social da cooperativa.

CAPAL CONCURSO DE REDAÇÃO

Em 2010, ano do Jubileu de Ouro da Capal, um Concurso de Redação levou o cooperativismo para dentro das salas de aula do município de Arapoti. O objetivo era despertar nos estudantes o interesse pelo tema, como uma das formas mais avançadas de organização da sociedade e cujo sistema de autogestão traz eficientes respostas para melhor fixação dos produtores no campo, maior geração e distribuição de empregos e renda. Alunos de 5ª a 8ª série dos ensinos fundamental e médio, das escolas particulares e estaduais de Arapoti, participaram do concurso. Professores de Português, História, Geografia e de outras

disciplinas abordaram em sala de aula o tema Cooperativismo, e sugeriram a elaboração de uma redação como forma de fixar e avaliar o conteúdo. Visitas às dependências da cooperativa, pesquisas na internet e entrevistas com produtores da região subsidiaram a redação. As redações foram corrigidas pelos respectivos professores e selecionadas para a etapa seguinte, até que a Comissão do Jubileu de Ouro elegeu as três primeiras colocadas. A divulgação e premiação dos vencedores do Concurso de Redação ocorreu em 19 de setembro de 2010, durante a semana de festividades “Jubileu de Ouro Capal”.

PRIMATO

FORMAÇÃO E BEM ESTAR

Pensando na formação e no bem estar dos cooperados e colaboradores, a Cooperativa Primato, com sede em Toledo, no Oeste do Estado, promoveu uma série de eventos de qualificação profissional e de promoção social. No decorrer do ano foram desenvolvidos encontros e reuniões técnicas para produtores, com apoio de parceiros da cooperativa, com foco no aumento de produtividade, melhorias nos processos de produção e desenvolvimento de competências de gestão. Nesse sentido, foi organizado o curso De Olho na Qualidade, que abordou os princípios e conceitos da qualidade total nas empresas rurais, porque implantá-la e as práticas que a viabilizam como descarte, organização, limpeza, higiene e a ordem mantida.

Por meio do programa Imersão em Cooperativismo, um grupo de associados viajou até os municípios de Palmeira, Prudentópolis e Lapa, onde tiveram a oportunidade de conhecer as cooperativas Witmarsum, Sicredi e Camp Erva Mate e também a história e cultura daquelas regiões, obtendo novos conhecimentos para aplicar em suas propriedades.

Mulheres › A cooperativa já conta com mais de 50% de mulheres no quadro associativo. Com o objetivo de valorizar a participação feminina no quadro social, a cooperativa realiza eventos anuais como o Encontro da Mulher Cooperativista, que aconteceu este ano nas seis filiais da cooperativa com o tema: A missão da mulher.

A ideia foi valorizar e reconhecer a importância delas no campo, abordando seu dia-a-dia, suas atividades de dona de casa, esposa e mulher de negócios. Na cidade de Toledo foi ainda promovido o Curso Mu-



lher Atual, em parceria com o Senar, que promoveu a formação das participantes buscando despertar o interesse e competências para novas áreas, por meio de percepção e compreensão das potencialidades femininas, visando novos desafios pessoais, familiares e profissionais.

LÍDERES E COLABORADORES

Em 2010, líderes e colaboradores da Primato foram treinados para aprimorar os conhecimentos e melhor atender aos produtores da cooperativa. Houve a realização do programa de formação de lideranças, visando capacitá-los e sensibilizá-los para o impacto de suas ações na cooperativa e na adoção de práticas de gestão que compatibilizem resultados. Foram seis encontros abordando os temas: planejamento estratégico; decisões estratégicas;

liderança por processos e gestão de indicadores; gestão de pessoas; gestão da atenção e do tempo na execução da estratégia e identificação de perfil.

Além disso, a Primato promoveu palestras para todos os colaboradores sobre planejamento estratégico, atitudes que geram resultados, aprimoramento pessoal, identificação do perfil do associado, dentre outras, sempre com o objetivo de formar e alinhar os profissionais da cooperativa.



NOVA PRODUTIVA

ATIVIDADES DO COOPERJOVEM SÃO AMPLIADAS

A Cooperativa Nova Produtiva expandiu suas ações dentro do Programa Cooperjovem 2010 e pretende estendê-lo ainda mais nas escolas de Astorga, onde está sediada, e para as demais cidades de sua área de atuação. A cooperativa foi convidada a participar do Programa em 2008 e, no ano seguinte, formalizou a parceria como o Sescoop/PR e a prefeitura municipal. As primeiras atividades foram realizadas com alunos da 3ª série do ensino fundamental. Devido aos resultados bem sucedidos, novas ações foram iniciadas em 2010. Atualmente, cerca de 180 crianças das 3ª e 4ª séries fazem parte do Cooperjovem em Astorga.

Gincana Cooperativa › As 180 crianças que integram do Programa Cooperjovem em Astorga participaram da 2ª Gincana Cooperativa, promovida pela Nova Produtiva, nos dias 07 e 08 de julho, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. O evento contou com apoio da Prefeitura e Secretaria Municipal da Educação. As atividades foram aplicadas por monitores do Serviço Social da Indústria (Sesi) de Arapongas que, de forma descontraída, mostraram às crianças a importância da cooperação, deixando a mensagem que até mesmo para competir é necessário cooperar.

Incentivo aos estudos › A Cooperativa Nova Produtiva incentiva seus funcionários a se mante-

rem atualizados por meio de cursos ministrados in company, a maioria com apoio do Sescoop/PR. Eles são ainda motivados a frequentar cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação. Kits escolares são ainda oferecidos como auxílio àqueles que estão se esforçando em concluir o ensino fundamental ou médio.

Segurança no trânsito › A Cooperativa Nova Produtiva, além de possuir um instrutor interno que atua na formação de operadores de máquinas agrícolas e motoristas, vem, há alguns anos, subsidiando a aquisição e a alteração de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Em 2010 a cooperativa subsidiou 30% do valor de mercado para alteração de categoria na CNH e dividiu o valor restante em seis parcelas sem juros. Periodicamente também consulta a situação da CNHs de seus funcionários no site do Detran e, caso haja algum impedimento legal, o funcionário é proibido de dirigir até a regularização da situação independente se exerce cargo de motorista.

Semana do trânsito › Durante a Semana Nacional do Trânsito, de 18 a 25 de setembro, a cooperativa promoveu cursos de Direção Defensiva e Direção Econômica lembrando seus funcionários sobre os cuidados indispensáveis no trânsito, como dirigir com atenção e o uso do cinto de segurança e da cadeirinha para crianças.



NOVA PRODUTIVA

ENCONTRO DE COOPERADOS

Com a participação de aproximadamente 200 cooperados das unidades operacionais de Astorga, Ângulo, Colorado, Iguaraçu, Lobato e Santa Fé, a Cooperativa Nova Produtiva realizou, no dia 27 de janeiro de 2010, o 1º Encontro de Cooperados. O evento aconteceu na propriedade do associado de Iguaraçu, Cezar Eduardo Ivantes. Os participantes conheceram as áreas de demons-

tração dos parceiros comerciais Bayer, Sementes Mourão, Coodetec e Sprytec, que expuseram lançamentos e demais linhas de produtos destinadas à cultura de soja e milho, além de orientar sobre o manejo de pragas e doenças e aplicação de outras tecnologias. Devido ao bom resultado obtido no encontro, a Nova Produtiva pretende realizar o evento todos os anos.

TREINAMENTOS PARA ASSOCIADOS E COMUNIDADE

Cooperados, familiares e demais moradores das comunidades inseridas na área de atuação da Cooperativa Nova Produtiva foram beneficiados pelo programa Nova Capacita, que realizou, em 2010, diversos treinamentos destinados ao aperfeiçoamento profissional e pessoal dos participantes, com apoio do Senar/PR e sindicatos patronais de Astorga e Colorado, no Noroeste do Paraná.

Os temas foram variados. No primeiro semestre foram promovidos, por exemplo, o Curso de Panificação e de Embutidos para as cooperadas e familiares, integrantes do Núcleo Feminino Nova Mulher. Já os cooperados e familiares de Colorado prestigiaram o Curso de Economia Familiar e o de Derivados de Leite. Foram concluídas três turmas do curso Mulher Atual, uma em Astorga e outras em Colorado e Ângulo.

Cozinha Brasil › Atendendo aos associados, funcionários e à comunidade, o Programa Nova Capacita, trouxe também às cidades de Colorado, Astorga e Santa Fé, em junho, o Curso de Educação Alimentar e Geração de Renda Cozinha Brasil, executado por meio de parceria entre o Sesi, Sescop e prefeitura municipais. Participaram cerca de 450 pessoas, entre cooperados e funcionários da Nova Produtiva, seus familiares e pessoas da comunidade, merendeiras, nutricionistas e demais profissionais da área que se inscreveram. O curso foi realizado em três turmas semanais, nos períodos da manhã, tarde e noite e transmitiu aos participantes noções de manipulação de alimentos e dicas para aproveitamento dos alimentos de forma nutritiva, saudável e rápida.

CREDICOROL

MBA EM PLANEJAMENTO

A Credicorol Cooperativa de Crédito Rural foi fundada em 20 de agosto de 1983. Atualmente com mais de 3 mil associados, a cooperativa está sediada em Rolândia, Norte do Paraná, com presença em outros 17 municípios e distritos. Desde os primeiros anos de atividade, a Credicorol busca incentivar a formação de seus cooperados e colaboradores, atuando para a difusão do cooperativismo, bem como repassando informações visando o uso adequado do crédito. No quesito treinamento e aprimoramento de funcionários, a Credicorol contemplou, com um curso de MBA em Planejamento Financeiro para Cooperativas de Crédito, os colaboradores Emerson Claudemir da Cruz, Fernando Rodrigo Cavalcante, Flávia Lonardonni Bossa e Lúcia Colombari Mendonça. O curso é realizado pelo ISAE/FGV.



PROPÓSITO ESTRATÉGICO 2009-2013

Copacol



Sustentabilidade; uma semente para o amanhã!





CENTRAL SICREDI PR/SC

VALORIZAÇÃO DO ASSOCIADO

Com o slogan “Não basta ser dono, tem que participar”, o Sicredi Paraná iniciou em 2010 o Processo Assemblear, consolidando a criação de um novo modelo de organização do quadro social do ramo crédito. Idealizado com base nos programas Crescer e Pertencer, e baseando-se no Art. 42 da Lei do Cooperativismo, o Processo Assemblear tem por objetivo aprimorar o conhecimento dos associados sobre a cooperativa, aproximar o quadro social e incentivar sua participação nos processos decisórios.

Uma das novidades instituídas pelo Processo Assemblear é o voto delegado. Isto requer que as cooperativas dividam o quadro social em grupos de associados de igual número, denominados núcleos. Cada núcleo, por sua vez, realiza sua própria assembleia, delibera e elege seu coordenador. Este líder possui a responsabilidade de representá-los na Assembleia Geral da cooperativa, deliberando conforme decisão do grupo.

No Sicredi Paraná, três cooperativas - Sicredi Cataratas do Iguaçu PR, a Sicredi Vale do Piquiri PR e Sicredi Nossa Terra PR - implantaram o Processo Assemblear com voto delegado em 2010, todas com a aprovação do Banco Central. As filiadas reformularam seus estatutos, prevendo a criação de grupos de associados para discutir, de forma mais efetiva, os assuntos de sua cooperativa. A proposta trouxe resultados positivos em 2010, pois os associados partiram

da teoria para a prática e, com isso, as cooperativas registraram um aumento expressivo na participação dos associados nas assembleias.

VOTO DELEGADO

Na AGO, os delegados eleitos trazem os votos decididos pelos associados nas Assembleias de Núcleos e reafirmam a aprovação dos assuntos em pauta.



SICREDI CATARATAS DO IGUAÇU

A Sicredi Cataratas do Iguaçu PR foi a primeira no Paraná a adotar o processo de Assembleias de Núcleos que consiste na etapa inicial do novo processo de gestão compartilhada. A 1ª Assembleia de Núcleo do Sistema Sicredi aconteceu em 30 de Janeiro, no município de Serranópolis do Iguaçu, com a presença de dirigentes e delegados que compõem a representação total dos associados da cooperativa. O objetivo foi ratificar os assuntos abordados nas Assembleias de Núcleos, encontros realizados nos 17 municípios da área de ação da cooperativa e que contaram com a participação de mais dois mil e seiscentos associados.



SICREDI NOSSA TERRA

O modelo de gestão participativa na Sicredi Nossa Terra ocorreu durante a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de março, na cidade de Cafelândia. A atuação por meio dos núcleos e delegados torna a gestão nas unidades de atendimento mais democrática e transparente, e é capaz de gerar resultados positivos, tanto que neste novo formato houve um crescimento significativo na participação dos cooperados, que passou de 2,3% para 16,5%, totalizando 1.160 associados nos eventos. Além disso, a primeira participação dos coordenadores de núcleos na Assembleia Geral Ordinária também foi positiva, uma vez que as decisões dos associados apresentadas na AGO haviam sido previamente definidas através do voto nas Assembleias de Núcleos.

SICREDI VALE DO PIQUIRI

A 1ª Assembleia Geral Ordinária de Delegados da história da cooperativa foi realizada em 12 de Fevereiro. O evento reuniu diretoria, membros dos conselhos de administração e fiscal, coordenadores e suplentes dos 61 núcleos de associados e convidados. Neste novo modelo, a cooperativa reuniu um número três vezes maior de associados, em comparação ao modelo anterior. A participação expressiva foi facilitada pela realização das 16 assembleias de núcleos, reuniões que acontecem em regiões mais próximas dos domicílios dos cooperados.



SICREDI NOROESTE

RESPEITANDO AS DIFERENÇAS

Na área de atuação da Sicredi Noroeste, o programa A União Faz a Vida foi oficialmente lançado em 2009, sendo que os primeiros resultados começaram a surgir já no primeiro ano por meio de ações solidárias voltadas à comunidade, desempenhadas pelos professores, funcionários e alunos. Em 2010, ano de desenvolvimento do programa, além das oficinas de formação, a assessoria pedagógica intensificou os trabalhos, orientando os projetos nas escolas. Isto resultou em oito projetos e quatro ações de execução e desenvolvimento pelos alunos e professores.

Diversidade › Um dos projetos realizados é o Integrar, Respeitando as Diferenças, desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Arco-Íris, envolvendo 160 alunos do Jardim II e III. O projeto propõe despertar nos alunos um processo de conscientização, valorização, cooperação, cuidado, solidariedade e respeito. Em cada sala de aula foram confeccionados bonecos representando pessoas com diferentes identidades, raças, nacionalidades e necessidades especiais. Um boneco representa os portugueses, primeiros colonizadores do Brasil; dois representam os japoneses por estarem presentes na cultura novalondrinense; dois afrodescendentes representando a formação étnica da sociedade brasileira; quatro representando pessoas com necessidades especiais, sendo dois cadeirantes e dois com deficiência visual.

Cada boneco tem nome, endereço, características pessoais constituídas pelas crianças. A cada dia



uma das crianças leva o amiguinho para casa com a tarefa de fazer com que ele se torne parte do cotidiano da família. Quando o amiguinho está na sala de aula ele tem seu local para ficar e as crianças o acolhem em todas as atividades desenvolvidas.

Outros projetos › Além desse, foram implantados em Nova Londrina os projetos Cuidando do Meio Ambiente Escolar; Merenda Escolar: Hábitos Alimentares Saudáveis; Valorização e Respeito ao Idoso; Horta Comunitária: Trabalho Cooperativo e Alimentação Saudável; Recreio Cooperativo; Limites, Uma Prova de Amor; Aprendendo o Respeito e a Valorização da Escola; Cuidando do Ambiente em que Vivemos; Acessibilidade; Cuidar do Corpo: Viver Melhor; Princípios e Valores na Educação.

SICREDI AGROEMPRESARIAL ESTÍMULO À LEITURA

No município de Mandaguari, o programa A União Faz a Vida foi instituído no ano de 2009, por meio de uma parceria entre a Sicredi Agroempresarial e a Prefeitura Municipal. No decorrer de 2010, foram realizados encontros de formação da assessoria pedagógica e a coordenadora local e também oficinas de formação dos educadores. O programa A União Faz a Vida esteve presente também na festa de aniversário do município – realizada em maio, com um espaço reservado para apresentação do vídeo institucional, com o objetivo de informar a comunidade sobre os benefícios da educação cooperativa.

Projetos › As ações já colocadas em prática incluem o projeto Vamos Ler!, iniciativa que transforma o jornal em instrumento pedagógico complementar, estimulando a leitura e levando informação e cultura para as salas de aula. Semanalmente, as escolas recebem o Jornal Tribuna do Norte. Acontecem então grupos de leitura e discussões sobre as notícias publicadas. Como resultado, além de incitar o hábito da leitura, o projeto estimula o senso crítico, criando um ambiente propício à formação de cidadãos mais conscientes.

A Sicredi Agroempresarial também é apoiadora desse projeto nos municípios de Apucarana e Califórnia.



SICREDI VALE DO PIQUIRI

FOCO NO COLABORADOR

Para manter o desenvolvimento sustentável, a Sicredi Vale do Piquiri investe em sua equipe, incentivando a busca pelo conhecimento, seja por meios tradicionais de ensino (acadêmicos) ou alternativos. Na formação acadêmica, o benefício para os colaboradores foi o aumento do percentual de incentivo. Na capacitação profissional, além das reuniões com gestores, convenções, seminários de negócios e treinamentos técnicos, a cooperativa lançou em setembro de 2010 o Programa de Desenvolvimento de Gestores. O objetivo principal é desenvolver os colaboradores para as necessidades relacionadas a processos, pessoas e negócios. Com os módulos disponibilizados, a cooperativa almeja atingir um crescimento sustentável e também disponibilizar ta-

lentos internos para ocupar novas oportunidades de trabalho.

A formação está disponível para públicos ligados a gestão de equipes, produtos e carteira de associados, com módulos que atendam as necessidades das funções para os níveis técnicos, comportamentais e conceituais. O Programa terá duração de 18 meses, com aproximadamente 1.600 horas de estudo e a expectativa é que o investimento se reverta em maior eficácia na gestão das UA's e da cooperativa, bem como acrescente conhecimentos que se transformem numa melhor prestação de serviços aos associados.

Também entre as medidas, a Sicredi Vale do Piquiri melhorou o percentual de incentivo para os colaboradores que cursam pós-graduação.

SICREDI OESTE

DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES

Com o objetivo de contribuir para a educação de crianças e adolescentes, a Sicredi Oeste desenvolve no município de Nova Santa Rosa, dentro das atividades do programa A União Faz a Vida, o Projeto Alunos com Dificuldades de Aprendizagem, um Novo Olhar para Suas Potencialidades e Vivências de Outras Práticas. Implantado na Escola Municipal Getúlio Vargas, o projeto tem por finalidade estimular o desenvolvimento das capacidades intelectuais e criativas dos alunos, por meio de atividades que estimulam o raciocínio, atenção, concentração, coordenação motora, imaginação e criatividade. De acordo com a psicóloga Leila C. Cordeiro, o projeto melhora a autoestima, socialização e cooperação entre os alunos. Também reforça os laços

afetivos com os pais, já que os mesmos participam das aulas. No fim do ano letivo, as atividades encerram com uma exposição para familiares e comunidade escolar dos trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do ano.

Outros projetos e ações › Desde 2007 a Sicredi Oeste em parceria com a Secretaria de Educação desenvolve o programa A União Faz a Vida no município de Nova Santa Rosa. As atividades envolvem 10 escolas e 4 centros de educação infantil, 631 alunos e 38 educadores. Os projetos realizados são: Energia Elétrica; Água Fonte de Vida; Alunos com Dificuldades de Aprendizagem, um Novo Olhar para Suas Potencialidades e Vivências de Outras Práticas; Jogos e Brincadeiras no Tempo Livre; Horta Escolar.





SICREDI GRANDES LAGOS CRIANÇA FELIZ

Cantigas de roda, amarelinha, passa anel, jogo da memória, estátua, dança da cadeira, esconde-esconde e muitas outras brincadeiras que fizeram parte da infância dos adultos de hoje, estão sendo esquecidas pelas novas gerações, já que a atenção das crianças está cada vez mais voltada para os jogos eletrônicos, celulares, computadores e outras invenções modernas. Para resgatar antigas brincadeiras, a Sicredi Grandes Lagos implantou no município de Espigão Alto do Iguaçu o projeto Criança Feliz. Instituído pelo programa A União Faz a Vida, o projeto é desenvolvido pelo Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz Casemiro Gatto, e envolve 31 alunos do Maternal e Jardim. A proposta consiste em promover brincadeiras coletivas de outras épocas, estimulando as

atividades em grupo e, conseqüentemente, o convívio social. A Ação também tem por objetivo desenvolver a coordenação motora e cognitiva, desenvolver o raciocínio e a criatividade, contribuir no relacionamento, companheirismo, afetividade e cooperação, e explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras.

Histórico › A Sicredi Grandes Lagos PR, em parceria com a Prefeitura Municipal de Espigão Alto do Iguaçu, Secretaria de Educação e a Faculdade Iguaçu, implantou o programa A União Faz a Vida no ano de 2009. A ação envolve 5 escolas e uma creche (Criança Feliz), 52 educadores e 570 alunos. O objetivo é despertar a criatividade e a força da inovação, a partir da vivência dos princípios cooperativistas.

SICREDI COSTA OESTE HOMENAGENS AOS EDUCADORES

Localizado no extremo oeste do Paraná, Mercedes é um dos municípios onde o Sistema Sicredi desenvolve, em parceria com a prefeitura e as escolas municipais, o programa A União Faz a Vida, que busca construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa. O programa foi implantado no ano de 2009 em 5 escolas municipais, envolvendo 48 educadores e 396 alunos. Após o trabalho de formação dos educadores, foram colocados em prática vários projetos sócio-educativos direcionados a toda comunidade escolar. Em reconhecimento ao comprometimento e empenho dos educadores, a Sicredi Costa Oeste, em parceria com a Prefeitura Municipal, homenageou os quase 100 servidores públicos ligados a Secretaria Municipal de Educação de Mer-

cedes por ocasião do Dia do Educador, comemorado no dia 15 de outubro.

Na avaliação da secretária municipal de Educação, Lenir Schmidt, as homenagens foram uma forma de agradecer, simbolicamente, todo o trabalho dos servidores para a formação dos estudantes no município, apontado como referência em ensino no Estado do Paraná. “Estendemos a homenagem a todos os trabalhadores ligados a educação porque entendemos que a mesma só tem sucesso quando realizada em equipe”, revela a secretária.

Projetos › Os projetos instituídos em Mercedes por meio do programa A União Faz a Vida são: A Magia da Leitura; O Planeta; Semeando Cooperação na Comunidade; Conhecendo e Valorizando a Cultura Indígena; Músicas que Contam Histórias.



SICOOB PARANÁ

FORMANDO JOVENS EMPREENDEDORES



Lançado em 2009, o Programa Jovem Empreendedor é uma parceria estabelecida pelo Instituto Sicoob com o Sebrae Paraná, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora e do despertar para a iniciativa na busca de possibilidades de inserção no mercado de trabalho ou da criação de seu próprio negócio, evidenciando características que compõem o perfil empreendedor, transmitindo conhecimentos e valores de empreendedorismo. Desde que está em vigor, já atendeu cerca de 780 pessoas.

O programa está estruturado para difundir conceitos de gestão e empreendedorismo através da metodologia de Telessalas, onde as atividades

são desenvolvidas por meio de tele-aulas e dinâmicas de grupo, destinado a jovens entre 16 e 24 anos (filhos de cooperados e jovens de baixa renda, ligados a entidades assistenciais), com facilitador do Sicoob, treinado pelo Sebrae.

Dessa forma, o Sicoob oferece mais condições de empregabilidade aos jovens, educando-os, dentro da visão empreendedora, para o trabalho autônomo, o associativismo e o cooperativismo, que surgem como novas possibilidades de geração de trabalho e renda, fazendo desse programa uma oportunidade de formação integral, preventiva e profissional.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para contribuir com o planejamento financeiro das famílias, criando uma mentalidade adequada e saudável sobre dinheiro e fortalecer ações para a autodisciplina no controle do orçamento doméstico, incentivando o consumo consciente e a poupança, a Sicoob Central Paraná e o Instituto Sicoob criaram o projeto Educação Financeira. A entidade elabora projeto básico para orientar as cooperati-

vas na aplicação das ações junto a crianças, adolescentes e familiares de cooperados e entidades assistenciais, que inclui a distribuição da cartilha "Orçamento Pessoal e Familiar" e apresentação de palestras. Por meio da Gincana Sicoob Sustentável 2010, 37 turmas foram orientadas sobre o tema, com o apoio de cinco ONGs, atendendo cerca de 2.400 pessoas.





UNIMED CASCAVEL

PROMOÇÃO DE CURSOS

A Unimed de Cascavel investe cada vez mais na formação dos colaboradores e cooperados. Todos os anos são realizados treinamentos, palestras e cursos de pós-graduação. Os treinamentos são desenvolvidos através de um levantamento de necessidades aplicado com os responsáveis de setores. O objetivo é avaliar as competências técnicas e comportamentais que necessitam ser treinadas. Em 2010, aconteceram os seguintes cursos: Comunicação e Expressão Oral,

Faturamento e Controladoria Hospitalar, Informática, Gestão de Relacionamento com Clientes, palestra motivacional, Programa de Desenvolvimento de Equipes e Programa de Desenvolvimento de Líderes, curso sobre o novo acordo ortográfico e formação profissional. Com os cooperados foi promovido o curso de cooperativismo, palestra sobre gestão de custos assistenciais e ofertado um curso de Pós Graduação em Terapia Intensiva, que iniciou em setembro de 2009.

UNIMED CIANORTE

PROMOVENDO O CRESCIMENTO PROFISSIONAL E CULTURAL

A Unimed de Cianorte investe no crescimento profissional e cultural de seus colaboradores. Em parceria com a Diretoria de Projetos da Federação das Unimeds do Paraná e com apoio SESCOOP/PR, ofereceu em 2010 diversos treinamentos de capacitação, entre os quais, o Programa de Desenvolvimento de Equipes, o Programa de Desenvolvimento de Liderança e o IX Encontro das Secretárias dos Médicos Cooperados da Unimed de Cianorte. Também aconteceram cursos, treinamentos, palestras e participações em eventos como o 18.º SUESPAR - Simpósio das Unimeds do Paraná, e 7º Seminário Nacional de Responsabilidade Social.



UNIMED APUCARANA

EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Programa de Gestão do Conhecimento da Unimed Apucarana, lançado em 2008, nasceu com um objetivo muito claro: criar uma cadeia de valor interligando os públicos atendidos pela cooperativa, por meio do conhecimento estruturado e disseminado para todos, através de Programas de Educa-

ção. O conteúdo trabalhado abrange informações sobre cooperativismo, gestão de plano de saúde, gestão de negócios e cidadania e promoção da saúde. Além disso, o Programa contempla subsídio e apoio em Pós-Graduação e MBA's para cooperados e colaboradores.



UNIMED NOROESTE

FORMAÇÃO CONTINUADA

As ações voltadas à formação pessoal e profissional estão entre as prioridades da Unimed Noroeste. Em 2010 dois cooperados, juntamente com três colaboradores internos concluíram o MBA Gestão em Saúde. O benefício foi disponibilizado aos cooperados integrantes dos Conselhos e auditores da singular com o objetivo de oportunizar novos conhecimentos, tornando-os especialistas em áreas estratégicas. Também, coordenadores da Unimed Noroeste do Paraná participam do Treinamento em Lideranças.

Conheça a Sua Unimed › Em 2010, a Unimed Noroeste do Paraná lançou o Programa “Conheça a

Sua Unimed”. O Programa tem como objetivo aproximar e integrar o cooperado da cooperativa, possibilitando o conhecimento do funcionamento dos processos operacionais.

A cada dois meses, os cooperados aniversariantes do período são convidados para visitar a singular para conhecerem sua estrutura de funcionamento. Eles são recepcionados pela Diretoria Executiva, que faz uma apresentação sobre o atual panorama no âmbito estrutural e financeiro. Após a explanação, os cooperados percorrem todos os setores administrativos da cooperativa.

UNIODONTO CURITIBA

CAPACITAR PARA MELHOR ATENDER

Ao longo de 2010, a Uniodonto Curitiba investiu na qualificação de seus colaboradores, com a realização de cursos e aperfeiçoamentos diversos. Todas as atividades tiveram como propósito preparar o quadro para prestar um melhor atendimento a todos os que se inter-relacionam com a cooperativa médica. Somente até o mês de novembro, já haviam sido promovidos 14 cursos. Um dos últimos fez parte do Programa de Desenvolvimento de Gestores, concluído no dia 22 de novembro, com 42 participantes, entre coordenadores, supervisores, gerentes, diretores e conselheiros. A capacitação compreendeu três etapas, todas conduzidas pelo instrutor Amir El-kouba. O primeiro módulo, realizado no dia 04 de outubro, tratou do tema autocohecimento, por meio de dinâmicas que estimularam o conhecimento aliado aos valores pessoais e organizacionais.

Na segunda fase, ocorrida dias 1 e 2 de novembro, o tema do módulo foi “Vencendo os desafios”, compreendendo um treinamento vivencial para a formação de gestores com foco em: comportamento e habilidades do líder, o papel das lideranças no alinhamento estratégico, cooperação, entre outros pontos. Já a última etapa abordou o tema “Ações para o desenvolvimento”, incluindo os tópicos estratégia, integração organizacional, motivação, processos e resultados.

Os colaboradores da Uniodonto Curitiba também participaram de cursos sobre o papel dos ges-

tores nos processos de recrutamento e seleção; relacionamento interpessoal; qualidade no atendimento; recepção; direito do consumidor e direito comercial; fidelização de clientes; marketing e vendas e planejamento estratégico; negociação; comunicação, saúde, segurança no trânsito, entre outros temas, promovidos em parceria com o Sescop/PR.

Cooperados › Durante o ano, foram ainda realizados eventos destinados aos cooperados. Para mantê-los atualizados e proporcionar o aperfeiçoamento da categoria, a Uniodonto Curitiba organizou palestras e treinamentos visando orientar sobre temas como emergência em endodontia; primeiros socorros; implantes; nova tabela e rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a área odontológica, entre outros assuntos.

Workshop › Debater e conscientizar sobre a preservação dos recursos naturais, biodiversidade e ecossistemas. Esses foram os principais objetivos do II Workshop Uniodonto, que teve como tema Cooperativismo com Sustentabilidade e Qualidade. O evento, promovido pela Uniodonto Curitiba no dia 24 de setembro, no hotel Four Points by Sheraton, em Curitiba, contou com a presença de cerca de 500 pessoas. O Sistema Ocepar participou do workshop com um estande para atendimento ao público com informações sobre o cooperativismo paranaense.

COOPERAR É ACREDITAR E FAZER ACONTECER!

Os projetos sociais da Cocamar ajudam pessoas a cooperar com seu meio social e ambiental. Acreditar nestas pessoas, promovendo oportunidades, é o que faz nosso mundo melhor.

Projeto Cocamar/Purity/Sicredi Futsal mais de 100 crianças atendidas, em Maringá e Doutor Camargo, por meio do esporte e fomento à cidadania.

Projeto Escolinha de Futebol Cocamar há 12 anos, promove valores esportivos e sociais, além de preparar e apoiar atletas mirins em competições regionais e nacionais.




Projeto Cultivar - crianças especiais desenvolvendo mudas para replantio em mata ciliar. Em parceria com a APAE Rural, unindo inclusão social e proteção ao meio ambiente.



Campanha Solidária - Em oito edições, quase R\$ 6 milhões entraram diretamente nos caixas de entidades assistenciais de toda região Norte e Noroeste do Paraná. Só em 2010 foram 308 entidades assistenciais atendidas e R\$ 1.162.970,00 em recursos arrecadados.





Reafirmando o respeito aos princípios do desenvolvimento autossustentado, as cooperativas realizam ações em benefício do meio ambiente para melhorar as condições de sustentabilidade dos setores onde atuam. Para execução dessas ações, elas interagem com os órgãos governamentais, sociedade, organizações não-governamentais, funcionários e cooperados, aprimorando processos através da educação ambiental e da aplicação de tecnologias modernas de uso do solo, tratamento e destinação de resíduos, redução da emissão de poluentes, reflorestamento de áreas para fins energéticos e de preservação. A gestão ambiental faz parte da cultura das cooperativas.

Meio Ambiente



AGRÁRIA EXEMPLO EM MEIO AMBIENTE

A Cooperativa Agrária, sediada no distrito de Entre Rios, a 30 km de Guarapuava (Paraná) é referência nacional em meio ambiente. O projeto Gestão Ambiental Agrária, implantado em 2002, foi o vencedor do Prêmio Cooperativa do Ano 2010, na categoria Desenvolvimento Sustentável. A premiação é concedida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em parceria com o Sescop Nacional e Revista Globo Rural.

A ação inclui programas voltados aos recursos hídricos, energia, tratamento de efluentes, destinação correta de resíduos, entre outros. Além de iniciativas próprias, a cooperativa participa de ações de cunho ambiental realizadas por instituições parceiras.

REAPROVEITAMENTO E COLETA SELETIVA

O respeito e cuidado com o meio ambiente reflete nas diversas ações desenvolvidas pela Agrária. Um exemplo é a utilização de energia térmica em secadores de grãos e nas caldeiras das indústrias. A cooperativa atua para tornar-se autossuficiente em madeira, com investimentos em reflorestamento, sempre respeitando as áreas de preservação permanente e as reservas legais. Esta opção, já nos últimos anos, levou a Agrária a reduzir a praticamente zero o consumo de óleo BPF (combustível fóssil não renovável).

Outras medidas foram incorporadas ao cotidiano da cooperativa, como a correta destinação de materiais usados (como óleos e graxas) e a coleta seletiva em to-

Tanto empenho justifica-se pelo fato da responsabilidade ambiental ter se tornado um dos pilares da gestão da Agrária, tendo inclusive seu conceito contido na Missão da cooperativa.

Perfil › Fundada em 1951 por imigrantes suábios do Danúbio (povo de etnia e cultura germânicas), a Agrária possui cerca de 500 cooperados e mais de mil colaboradores. Seu campo de atuação inclui soja, milho, trigo, cevada, aveia e suínos. Além de entrepostos situados em Entre Rios, Guarapuava (PR) e Pinhão (PR), possui uma indústria de malte, a maior do Brasil e uma das maiores do mundo, moinho de trigo, fábrica de rações e de óleo de soja degomado e farelo de soja.



dos os setores, das indústrias e unidades armazenadoras de cereais até os escritórios do prédio administrativo.

A Agrária também colabora e participa, em parceria com outras instituições, do Projeto Guarapuava de hoje preserva o amanhã, da Prefeitura de Guarapuava (palestras em escolas); Projeto Coleta Seletiva Entre Rios (central para catadores locais encaminharem material à reciclagem); e Mata Ciliar, do Governo do Estado.



AEROTAXI

CARRO SEM EMISSÕES POLUENTES

Em setembro de 2010, a Aerotaxi colocou em circulação em Curitiba e Região Metropolitana o primeiro táxi elétrico do Brasil. O veículo vem sendo utilizado por passageiros que desembarcam no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, base de operações da cooperativa. Movido a eletricidade, sem emissões poluentes e ruídos, o carro tem boa autonomia, menor custo por quilômetro rodado e baixo gasto com manutenção – não tem embreagem, câmbio, vela e não há troca de óleo. O veículo é conduzido por cooperados da Aerotaxi, que receberam treinamento sobre o funcionamento do automóvel e repassam essas informações aos usuários do táxi. O projeto experimental pode resultar em novos carros elétricos na frota da cooperativa até 2014, ano em que Curitiba será uma das sedes da Copa do Mundo de futebol. A Aerotaxi tem 75 cooperados que atuam especificamente no atendimento aos

passageiros que chegam ao terminal aéreo. O tempo de recarga da bateria do carro é de oito horas, com autonomia para rodar 100 km. O custo de uma carga cheia varia entre 5 e 8 reais, de três a cinco vezes mais barato em comparação ao etanol e à gasolina.



BATAVO

PLANTIO DE MUDAS NATIVAS

Em 2010, a Batavo promoveu plantio de mudas de espécies nativas em comemoração ao Dia Internacional da Biodiversidade, que é celebrado em 22 de maio. Alunos das Escolas do Limpo Grande, do município de Carambeí, fizeram o plantio de 500 mudas e participaram de atividades e palestras sobre cooperativismo, sustentabilidade e ecossistema. A ação realizada também fez parte do Programa de Recuperação de Nascentes da Batavo, pois o local onde foram plantadas as mudas margeia a nascente de um rio que contribui para o abastecimento do município e para irrigações nas atividades agrícola e pecuária. O evento também envolveu os colaboradores do setor de Armazéns e Secadores da cooperativa, que contribuíram para o plantio e abertura de valas para que as crianças plantassem as espécies nativas.

Plantio Direto › O sistema de plantio direto é utilizado por 100% dos associados da Batavo. A evolução na técnica criou uma sintonia entre tecnologia e meio ambiente, resultando em solos férteis, criando um ecossistema sadio que contribui para a elevada produtividade na região e a diminuição do assoreamento dos rios.

Dia do Meio Ambiente › Cerca de 40 alunos do Programa Cooperjovem de Carambeí participaram do Dia do Meio Ambiente, em 1º de junho, antecipando a data oficial, que é celebrada em 05 de junho. A Batavo

promoveu atividades mostrando aos alunos a importância de assegurar a vida através de hábitos conscientes, como a melhor destinação do lixo, o uso consciente dos recursos hídricos e a reutilização de materiais de consumo. Com um pedaço de papel, os alunos criaram desenhos, pinturas, frases, recortes e colagens sobre Meio Ambiente. A obra vencedora foi a que retratou a natureza em seus diversos fenômenos: chuva, vento, primavera, verão, outono, inverno, o verde das plantas e o azul das águas, com a seguinte frase: “Seja Consciente, Preserve o Meio Ambiente”. Fundada em 1925, com sede em Carambeí, região dos Campos Gerais, a Batavo tem 527 cooperados e 384 funcionários.



C.VALE

DESTINAÇÃO CORRETA AO LIXO



A cooperativa implementou o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, denominado de 3 Rs C.Vale (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O objetivo é a destinação de forma ambientalmente correta dos resíduos gerados no processo industrial e conscientização dos funcionários. De acordo com as regras do programa os materiais serão acondicionados em lixeiras diferenciadas por cor: Azul (papel); Vermelho (Plástico), Amarelo (Metal), Marrom (resíduos orgânicos) e Cinza (rejeitos não recicláveis).

Uso racional da água › Entre as iniciativas da C.Vale está o Programa de Uso Racional da Água (Pura), implantado no complexo avícola em 2006. Desde então, um dos maiores desafios da cooperativa tem sido reeducar e conscientizar os funcionários a usar de forma racional esses recursos, bem como reduzir o desperdício e a descarga de efluentes no meio ambiente. Com metas estabelecidas e equipes treinadas e monitoradas, o consumo de água no processo indus-

trial vem se reduzindo anualmente. A economia de água entre 2008 e 2010 seria o suficiente para abastecer diariamente uma cidade de aproximadamente cinco mil habitantes. A redução é consequência de ações como o ajuste de vazão, conserto de vazamentos e conscientização do quadro de funcionários.

Tratamento de efluentes › Além da preocupação com o consumo de água, a cooperativa também trata todos os efluentes (dejetos) gerados no processo industrial. O sistema de tratamento é composto pelo processo de peneiramento, flotores físico-químicos e lagoas de estabilização. O lançamento dos efluentes é realizado no Arroio Santa Fé. A cooperativa mantém, ainda, uma área de reflorestamento de 1.400 hectares para utilização de madeira como fonte de energia (calor) para suas atividades, estimula o plantio direto, participa de programa de recolhimento de embalagens de defensivos agrícolas e incentiva a recuperação das matas ciliares.

CASTROLANDA

CONCURSO DE REDAÇÃO

Alunos da 3ª série do ensino fundamental das escolas participantes do programa Cooperjovem e filhos de funcionários e cooperados da Castrolanda participaram do 1º Concurso de Redação “Dia da Árvore”. Concorreram dezenas de redações com o tema “As florestas e suas riquezas”. A seleção e classificação dos trabalhos foram feitas em duas etapas. Os participantes deveriam redigir textos que retratassem a preservação das florestas na região dos Campos Gerais. O aluno Guilherme Ribas R. da Silva foi o vencedor do Concurso. Atividade integrante do Projeto Cooperjovem, a iniciativa teve por objetivo informar e conscientizar as crianças sobre a importância da preservação dos ecossistemas. Os estudantes também participaram de um mutirão de plantio de mudas de espécies nativas.



COAGRU

PROJETO RECUPERA NASCENTES

Com o objetivo de proteger e recuperar nascentes de água nas propriedades rurais, através da técnica de solo-cimento e plantio de árvores ao redor da fonte protegida, a Coagru lançou em 2010 o Projeto Renascentes. Em parceria com a Prefeitura de Ubitatã e Saneapar, consiste na inscrição por parte do interessado, visita técnica para avaliação, a proteção e o lacre da mina, que serão feitos em sistema de mutirão, plantio de árvores e análise da qualidade da água. O proprietário do lote rural onde está a mina recebe um Certificado de Preservação de Fonte de Água. O documento serve para firmar o compromisso do agricultor com o meio ambiente, onde consta a data, localização da nascente e quantidade de árvores plantadas. O proprietário dá um nome feminino para a nascente. As primeiras nascentes protegidas estão na propriedade dos cooperados e irmãos Luis Carlos Jacinto e Aníbal Jacinto Barbosa. As três fontes, que desembocam no Rio Água Bonita, afluente do Rio Ronquita, possuem juntas vazão de 10.000 litros/hora. Os nomes de batismo foram: Izulina (homenagem à mãe), Maria Zuleide (esposa do Luis Carlos) e Cláudia (esposa do Aníbal). No local foram

plantados alguns exemplares de ipê roxo, peroba rosa, araucária, louro-pardo e aroeira pimenteira.

Recolhimento de embalagens › A Coagru atua no recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. As embalagens fornecidas pela Coagru são entregues nas unidades e entrepostos da cooperativa. Em 2009 foram devolvidas 134.433 embalagens.

Projeto Écoleta › A Coagru, através do Programa Coopervida – Programa Coagru de Preservação do Meio Ambiente, lançou no mês de novembro o Projeto Écoleta. O objetivo é de implantação da coleta seletiva na empresa. Os colaboradores receberam orientações em palestras sobre a forma correta de descarte dos resíduos, a reutilização de materiais, redução do desperdício e a mudança de hábitos em favor do consumo consciente. Assim, a Coagru quer evitar o consumo desnecessário de recursos naturais, gerar menos resíduos e garantir melhor qualidade de vida no trabalho. Grande parte do material coletado é vendido e revertido em melhorias no projeto como compra de lixeiras identificadas, fragmentadora de papel, material educativo, entre outros.

COCAMAR

ARTE E SUSTENTABILIDADE

O “Fazendo Arte com Sabor”, um projeto sustentável da marca Purity, apoiado pelo Instituto Cocamar, foi realizado pela primeira vez em 2010 com o objetivo de desenvolver a conscientização da prática correta de interação entre o homem e o ambiente. No encerramento, uma exposição artística dos alunos da Escola Municipal Pioneiro Manuel Dias, com a participação de aproximadamente 500 convidados.

A primeira fase do Projeto envolveu cerca de 1.200 crianças em uma gincana para recolhimento de embalagens cartonadas e os alunos das escolas participantes foram beneficiados com oficinas de artes plásticas. Além das tradicionais oficinas, a escola vencedora, Pioneiro Manuel Dias, foi premiada com aulas de artes cênicas e ganhou uma amostra exclusiva para expor seus trabalhos. Com isso, a Purity retirou do meio ambiente cerca de 2 toneladas de embalagens cartonadas, promovendo arte e cultura.

Educação › Outro programa voltado à conscientização sobre ecologia é o “Escola no Campo”, focado principalmente na educação sobre meio ambiente. Em 2010, reuniu 3.140 alunos de 25 estabelecimentos da região de atuação da cooperativa.

Gincana › Uma gincana com a participação de estudantes da região da Cocamar recolheu em 2010 uma grande quantidade de embalagens pet e longa vida. Os volumes, após pesagem, contavam pontos para as escolas, que disputavam prêmios como materiais esportivos. Ao final, foram recolhidas mais de 80 mil unidades pet e 12 mil de longa vida.



COCARI

PROJETO OLHO D'ÁGUA

Em agosto de 2010, menos de um ano depois da implantação, o Projeto Olho D'Água concretizou a restauração da centésima nascente. Até o dia 14 de outubro, foram recuperadas e protegidas 123 minas e outras 264 estão cadastradas para restauração.

O processo de recuperação das nascentes é simples. Ocorre por meio do diagnóstico dos recursos hídricos, da preservação do meio ambiente e uso racional e sustentável da água, com implantação de novas tecnologias.

O primeiro passo é dado pelo agricultor, cadastrando as minas de sua propriedade na unidade da Cocari em que é cooperado. O cadastro entra em uma lista de espera, que segue rigorosamente a ordem cronológica de inscrição.

O projeto conta com participação direta das comunidades dos municípios em que a cooperativa está inserida e possibilita aos cooperados e seus familiares desfrutarem de uma fonte de água limpa, sem riscos de contaminação, com rios, mananciais e minas das propriedades rurais purificados.

Embalagens › A Cocari orienta seus cooperados para que entreguem as embalagens de agrotóxicos vazias em entrepostos da cooperativa. De acordo com um calendário previamente disposto aos produtores rurais, a Cocari realiza a coleta destas embalagens, que devem ser tríplice lavadas e entregues pelos cooperados no prazo máximo de um ano após sua aquisição. Em 2010, até 30 de setembro, foram recolhidas 217.625 embalagens vazias.

Projeto Cultivando Cidadania › O Projeto Cultivando Cidadania é realizado em parceria entre a Cocari, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Para a realização do projeto, a Cocari reformou o barracão onde o trabalho é desempenhado e contratou os colaboradores – 18 alunos da Apae de Mandaguari-PR e três da Apae de Cristalina-GO. Eles trabalham em horário de contraturno escolar e são remunerados de acordo com as horas trabalhadas. O IAP disponibiliza a estrutura da estufa e de irrigação, como também doa as sementes e oferece todo o apoio técnico necessário. Em 2009, primeiro ano do projeto, foram produzidas 65.280 mudas – distribuídas gratuitamente aos cooperados.





COAMO

ATLAS AMBIENTAL

Uma importante novidade marcou a atuação da Coamo em 2010, no trabalho de preservação ambiental. Em parceria com a Basf, a Coamo colocou em prática o projeto educacional denominado “Atlas Ambiental Campo Mourão”, uma ação inédita no Estado do Paraná. O Município de Campo Mourão foi o segundo município do país a receber este projeto, beneficiando diretamente 6.500 crianças do Ensino Fundamental da rede pública municipal e estadual.

O Atlas Ambiental de Campo Mourão é um projeto gerido pela Fundação Espaço ECO e, na fase inicial, terá a duração de dois anos com o propósito de auxiliar professores e alunos a entenderem história, geografia e temas socioambientais, levando em conta aspectos globais e regionais, que fazem parte do universo da criança.

Na rede estadual, alunos de doze escolas receberão o Atlas Ambiental, e na rede municipal cinco escolas também serão beneficiadas com esta ferramenta pedagógica de educação socioambiental, reunindo crianças do 6º ao 9º ano, abrangendo faixa etária de 9 a 14 anos de idade.

A parceria entre a Basf e a Coamo foi estabelecida com o objetivo de lançar um material didático

inovador e que atenda às necessidades da região. A iniciativa, que também integrou as atividades comemorativas dos 40 anos da Coamo, demonstra o compromisso com o desenvolvimento da agricultura sustentável.

O Atlas › O Atlas Ambiental é composto por imagens espaciais, obtidas via satélite, que revelam informações sobre as matas, os oceanos, os animais, a urbanidade, o clima, a cultura, a sociedade, a história e a política do Brasil e do mundo. Para o conteúdo pedagógico do Atlas Ambiental, foram entrevistados especialistas de conceituadas instituições de ensino do país. O gerente de Stewardship da Unidade de Proteção de Cultivos, Vinícius Ferreira Carvalho, acredita que “o material desperta o interesse e aprofunda o conhecimento dos jovens para a construção de um mundo sustentável e mostrar a conexão de temas globais com os locais”.

Os educadores da rede pública municipal e estadual receberão uma versão exclusiva do Atlas com textos, imagens e sugestões de atividades, para auxiliá-los no planejamento das aulas. Além disso, receberão um plano de capacitação e desenvolvimento à distância para que utilizem a ferramenta de forma mais efetiva nos próximos dois anos.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A preservação do meio ambiente também merece atenção da Coamo. Além de estimular o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, por meio a adoção de técnicas como o plantio direto, a cooperativa possui uma área de mais de 1.200 hectares de matas e realiza a distribuição de mudas nativas que garantem a recuperação e a manutenção das matas ciliares. Possui também uma área de 3.800 hectares de reflorestamento para fins energéticos, garantindo o equilíbrio da natureza e, em parceria com entidades oficiais, de-



envolve o Programa de Recolhimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, iniciativa premiada pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), em âmbito nacional.





COOPTUR CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Treinamento vivencial da Cooptur (Cooperativa Paranaense de Turismo) tem como tema central discutir a importância da preservação ambiental e das ações de responsabilidade social. Mais de 200 associados e colaboradores de cooperativas já participaram da atividade que busca refletir também sobre o cooperativismo, seus valores e princípios e a preocupação com as pessoas. Ao final das discussões, os participantes plantam uma muda nativa da árvore símbolo do Paraná, a Araucaria angustifolia, que nas primeiras décadas de vida tem a forma dos

pinheiros do cooperativismo. É feito um registro dessa ação com uma placa contendo o nome e a logomarca da cooperativa, fixada ao lado da muda. O grupo é incentivado para fazer o mesmo em seus municípios de origem. Com sede em Ponta Grossa, região dos Campos Gerais, a Cooptur foi fundada em 2004 e tem 68 cooperados. A cooperativa tem como missão desenvolver o turismo de forma sustentável, agregando valor a outras atividades econômicas e contribuindo para uma melhor qualidade de vida nas comunidades em que atua.



COPAGRIL PROJETO CONHECER: AÇÕES AMBIENTAIS

O Projeto Conhecer foi criado em uma parceria entre a Copagrill, as secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e da Educação de Marechal Cândido

Rondon. Tem como objetivo principal proporcionar às crianças de todas as escolas rondonenses a oportunidade de conhecer as ações relacionadas ao meio ambiente que são desenvolvidas na Unidade Industrial de

Aves da Copagrill. Lançado no ano de 2010, o projeto recebeu a visita de cerca de 250 alunos que, acompanhados de seus professores, participaram do Projeto Conhecer e assistiram ao vídeo que conta a história dos 40 Anos da Copagrill, e após visitaram a área externa da indústria.

Além dos setores de subproduto e área de separação de lixo reciclável, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer as lagoas de tratamento de água, as áreas de reflorestamento e juntas, plantaram uma árvore, que ficará registrada com a data da visita.



COODETEC

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec) iniciou em 2010 um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O objetivo é conscientizar e contar com a inclusão dos funcionários da cooperativa num modelo de gestão ambiental que vai além do convencional, considerando aspectos técnicos como legislação, redução de desperdícios e responsabilidade socioambiental.

Em todos os setores, a cooperativa possui lixeiras ou sacos com cores específicas para cada tipo de material. A cor azul indica que o recipiente recebe apenas produtos derivados do papel; a vermelha, plástico; a marrom, produtos orgânicos; amarela recebe metal; e os recipientes de cor verde devem receber apenas vidro. Também

foi montado um posto de coleta de pilhas e baterias. Posteriormente o programa será implantado nos demais Centros de Pesquisa da Cooperativa, em Palotina e Goioerê, no Paraná e em Rio Verde, Goiás e Primavera do Leste, Mato Grosso.

Na unidade de Cascavel, a Coodetec possui hoje cerca de 350 funcionários, e todos receberam instruções para que o projeto fosse colocado em prática. Além do treinamento, constantemente são realizadas visitas em cada setor para lembrar sobre a importância da separação do lixo e para tirar dúvidas. Central cooperativa, com sede em Cascavel, Região Oeste do Paraná, a Coodetec é formada por 34 cooperativas (180 mil agricultores cooperados).



COPAGRA

INCENTIVO AO PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS

Por meio da distribuição de mudas nativas à comunidade, a Copagra promove a conservação ambiental e a conscientização sobre a importância da preservação dos ecossistemas. A cooperativa mantém um viveiro com produção anual de 50 mil mudas e uma reserva legal de 17 hectares, com mata nativa. Um dos princípios da Copagra é incentivar a sustentabilidade do planeta, através da conservação do meio ambiente. Todas as ações ambientais são coordenadas pelo Departamento de Meio Ambiente da cooperativa e garantidas na prática. O programa de plantio de mudas de árvores é referência na região e já recuperou áreas de preservação permanente e reserva legal tanto da cooperativa, quanto de seus associados.

Queimadas › A Copagra orienta seus cooperados, principalmente nos períodos secos em que os incêndios florestais tornam-se uma preocupação. O trabalho de prevenção é uma das principais estratégias para reduzir as perdas provocadas pelo fogo. Para evitar incêndios, a Copagra recomenda às pessoas que não coloquem fogo em lotes baldios porque

produz fumaça e fuligem, além de atingir a rede elétrica e telefônica. Além da recomendação básica de se evitar jogar cigarros acesos ou outros objetos pelas janelas dos veículos, uma vez que incêndios nas margens das rodovias causam graves acidentes. A Copagra sugere que os produtores rurais façam bons aceiros para proteger sua propriedade e de seus vizinhos e adverte sobre os riscos do fogo e da fumaça, que associadas a altas temperaturas e ao clima seco, provocam problemas respiratórios, intoxicações e doenças pulmonares.



COPACOL

TRATAMENTO DE EFLUENTES: RESPONSABILIDADE

Entre janeiro e setembro de 2010, a Copacol aplicou mais de 725 mil reais no tratamento de efluentes do Abatedouro de Aves. O resultado deste trabalho é uma eficiência de 98% na remoção da carga orgânica do efluente, minimizando o impacto de seu descarte ao meio ambiente. A Copacol tem investido em ações que proporcionem o reuso de água em seus processos industriais, sendo que no Abatedouro de Aves, os investimentos possibilitaram o reuso em limpezas externas e no transporte de subprodutos em calhas e canaletas. Outra ação foi a implantação de uma unidade de tratamento de efluentes na UPL - Unidade de Produção de Leitões da Copacol, inaugurada no início de 2010. Com investimentos de aproximadamente 850 mil reais no sistema de tratamento, a unidade tem capacidade para reutilizar 80% do efluente gerado, direcionando para limpeza da granja em geral.

Controle da poluição atmosférica › O investimento da Copacol no controle da poluição atmosférica em 2010 foi superior a 750 mil reais. Estes recursos foram aplicados tanto na modernização das unidades de recebimento e beneficiamento de cereais, quanto em equipamentos para controle de partículas das fábricas de rações da cooperativa. Nos últimos três anos, as ações de controle de emissões atmosféricas receberam investimentos de mais de 3,8 milhões de reais, com objetivo de minimizar os impactos causados pela poeira e particulados gerados na produção de rações e no recebimento, beneficiamento, movimentação e armazenagem das dez unidades de cereais da Copacol.

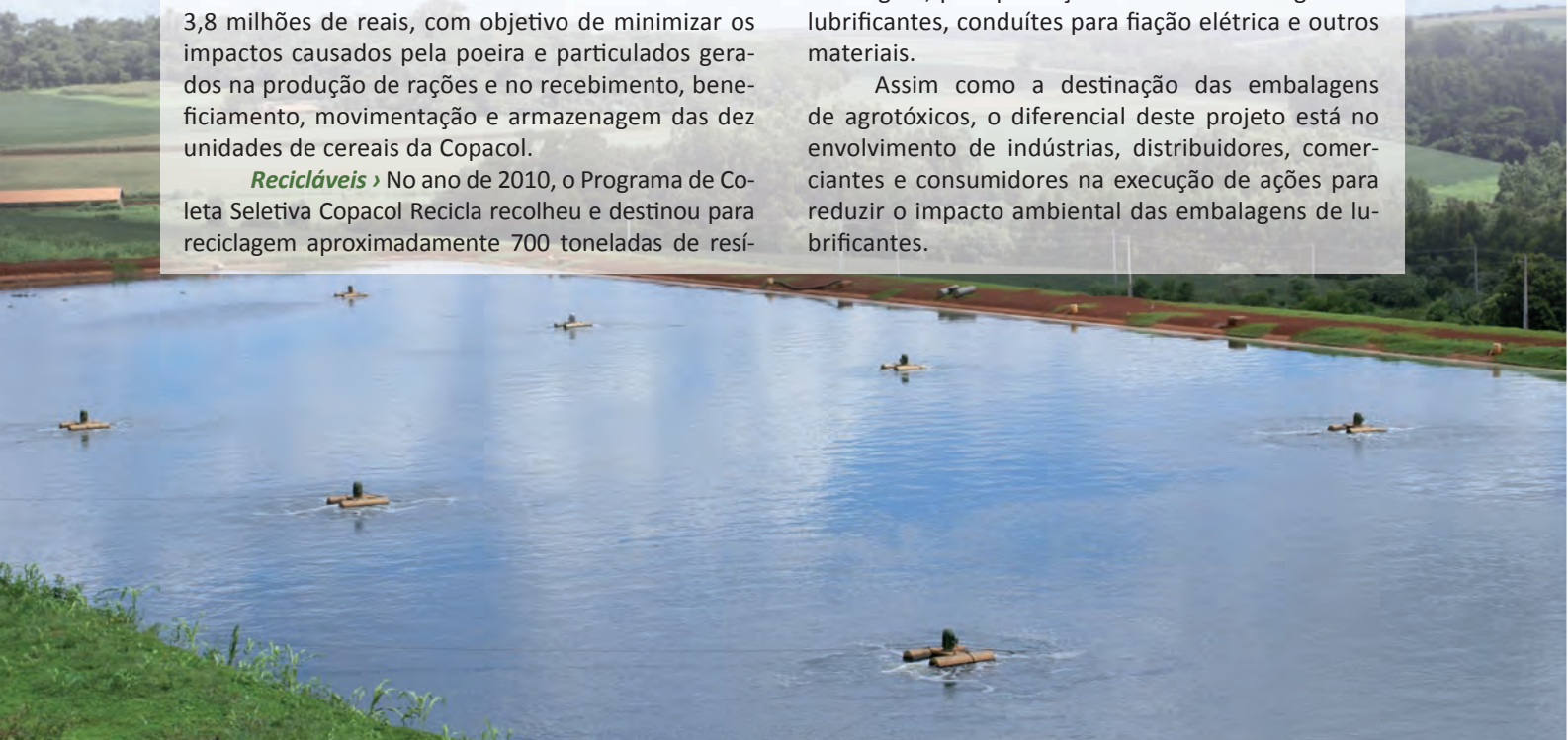
Recicláveis › No ano de 2010, o Programa de Coleta Seletiva Copacol Recicla recolheu e destinou para reciclagem aproximadamente 700 toneladas de resí-

duos, como papelão e plásticos gerados nas diversas áreas da cooperativa, principalmente no Abatedouro de Aves. Estes resíduos são triados e enfardados no barracão do Programa Copacol Recicla, na unidade da Copacol de Cafelândia. Desde o início do Programa, em agosto de 2005, foram encaminhadas para reciclagem mais de 3.100 toneladas de recicláveis.

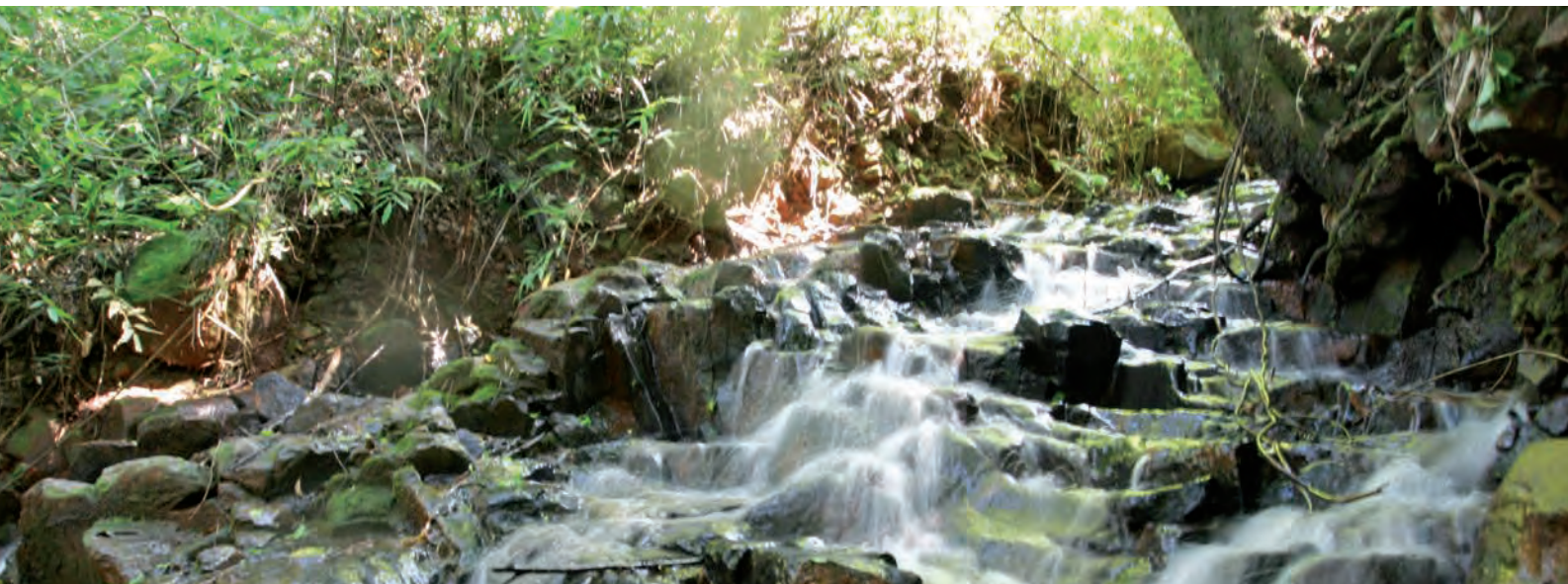
Resíduos › A Copacol promove a destinação correta dos resíduos de serviços de saúde gerados na Integração Avícola e Suinícola. As frascarias e embalagens de produtos utilizados nos cuidados da saúde das aves e suínos são recolhidas das propriedades dos integrados da Copacol e destinadas para uma empresa especializada, onde processos de tratamento transformam os resíduos de saúde em material inerte, os quais são encaminhados para aterros industriais. Também são recolhidos os resíduos de saúde gerados nas atividades próprias da Copacol, como laboratórios, ambulatórios, matrizeiros, incubatório e unidades de produção de leitões.

Lubrificantes › A Copacol destina as embalagens de lubrificantes descartadas de atividades de manutenção de equipamentos e veículos para o Programa Jogue Limpo, do Sindicombustíveis – PR. Nesta parceria, o Programa faz a coleta mensal das embalagens armazenadas e encaminha-as para a reciclagem, para produção de novas embalagens de lubrificantes, conduítes para fiação elétrica e outros materiais.

Assim como a destinação das embalagens de agrotóxicos, o diferencial deste projeto está no envolvimento de indústrias, distribuidores, comerciantes e consumidores na execução de ações para reduzir o impacto ambiental das embalagens de lubrificantes.



FRIMESA COOPERATIVA MANTÉM PARQUE AMBIENTAL



O Parque Ambiental da Frimesa é uma área de quase 50 hectares de floresta nativa que forma um cinturão verde em torno da unidade industrial de carnes, em Medianeira – Oeste do Paraná, praticamente às margens da BR 277.

Rico em biodiversidade e em aspectos histórico-culturais (da época da colonização do município), o parque é mantido pela Frimesa como área de preservação permanente. Para proteger esse patrimônio cultural e ambiental foram realizadas ações de educação ambiental, e a Frimesa, juntamente com seis bairros circunvizinhos, assinou há três anos um pacto de cooperação.

Uma extensão de 1.500 metros do rio Alegria (principal rio do município) passa pelo parque formando belas paisagens, como uma cachoeira natural. No local, encontra-se ainda a barragem de uma usina desativada, construída em 1953. A energia produzida iluminou, pela primeira vez, a principal avenida (Brasília) da cidade para mostrar a prosperidade da região e atrair compradores de terra. A usina também forneceu energia para atividades do frigorífico e foi desativada em 1963. Uma cascata que nasce ao norte do parque (no bairro Condá) também deságua no rio Alegria.

AQUECEDOR SOLAR

Os mais de 600 alunos da Escola Municipal Criança Feliz, de Marechal Cândido Rondon, receberam dos colaboradores da Frimesa um aquecedor solar confeccionado com garrafas PET, caixas de leite longa vida, canos de pvc e tinta preta. A técnica consiste em fazer com que a luz solar seja convertida em calor, aquecendo a água e reduzindo com isso os gastos com energia elétrica.

A ideia surgiu em uma oficina durante a Semana Interna de Meio Ambiente (SIMA 2010) orga-

nizado anualmente pela cooperativa. Além de gerar água quente para os banheiros e cozinha de forma sustentável a ação é exemplo para os pequenos que tiveram que recolher materiais recicláveis que normalmente vão para o lixo, para confeccionar o aquecedor.



INTEGRADA COOPERADO REPOVOA RIOS

O cooperado Nelson Paulo de Oliveira, de Ubiratã, foi criado nas barrancas do rio Tricolor, que corta sua propriedade. Uma das principais lembranças da infância eram as tardes de pescarias, sempre fartas de piaparas, pacus e outras espécies.

Os tempos de moleque já ficaram para trás, assim como a fartura de peixes. “Saía para pescar e não pegava mais peixes. Precisava fazer alguma coisa para mudar isso”, conta o cooperado.

Com muita vontade e uma cadernetinha da Integrada na mão, ele saiu percorrendo as propriedades da região pedindo a doação de dinheiro para a compra de peixes juvenis para soltar nos rios da região.

Isso foi em 2007 e ele conseguiu arrecadar mais de R\$ 5 mil, que se transformaram em 22 mil peixes de diversas espécies nativas da região. Com o apoio da Integrada, realizaram um grande evento para a soltura dos alevinos e o trabalho não parou mais. Hoje já foram soltos nos rios da região mais de 300 mil peixes. A iniciativa de Nelson se tornou parte do Projeto Nossa Água e a soltura de peixes faz parte da programação ambiental de muitas regionais da Integrada.

Como Londrina, por exemplo, que realizou a soltura de mais de 60 mil alevinos no rio Tibagi em 2009. O que era sonho, hoje é uma grande realidade, graças a iniciativa de Nelson Oliveira e o apoio da Integrada.

QUATRO ÁREAS DE REFLORESTAMENTO

A Integrada mantém quatro áreas de reflorestamento em Goioerê, Ribeirão do Pinhal, Arapoti e Arapongas, que correspondem a 555 hectares, sendo 198 hectares reflorestados com eucaliptos que serão usados na estrutura operacional da cooperativa.

Além dos reflorestamentos, a Integrada possui uma área de 220 hectares preservada com mata nativa em Arapongas. Lá ainda se pode encontrar árvores como peroba, sibipiruna, guairacá, palmito jussara e muitas outras espécies nativas, além de diversos animais silvestres. O acesso é controlado e a cooperativa faz questão de manter a área intacta para que as futuras gerações conheçam um pouco da flora e da fauna paranaense.



LAR RECICLANDO LIXO QUE NÃO É LIXO

A Cooperativa Agroindustrial Lar desenvolve o programa “Lixo que não é lixo”, visando reciclar resíduos sólidos e líquidos gerados nos processos produtivos. Além de evitar a poluição do meio ambiente, o trabalho gera uma renda extra no valor de aproximadamente R\$ 220 mil ao ano. Estão envolvidas no processo as unidades de aves, leitões, empacotados, mandioca e postos de combustíveis. A grande novidade é a venda das botas de PVC, equipamento usado em praticamente todas as atividades produtivas desenvolvidas pela Lar. As botas descartadas são armazenadas e vendidas para empresas especializadas que fazem a coleta mensalmente. Processo

NOVA PRODUTIVA

ECO NOVA MOBILIZA CRIANÇAS E COOPERADOS

Entendendo a importância de envolver a comunidade em ações de preservação ambiental e de promover a conscientização sobre a importância do tema, a Cooperativa Nova Produtiva mobilizou crianças e cooperados nas comemorações do Dia Internacional do Meio Ambiente, realizadas de 28 de abril a 02 de junho, por meio do projeto Eco Nova 2010. Cerca de mil árvo-

semelhante ocorre com o plástico, papelão, gaiolas, isopor, óleo diesel trocado, sacarias, pneus, entre outros.

Dia da árvore › Visando a preservação ambiental, a Lar também distribuiu 15 mil sementes de canafístula, espécie nativa da região Oeste, em comemoração ao Dia da Árvore. No envelope em que elas foram acondicionadas, havia as instruções de plantio e mais informações sobre a espécie. Originária da América do Sul, a canafístula é uma árvore de grande porte que pode ser usada para construção, celulose e paisagismo. Pode ser plantada o ano todo, com cuidados especiais no inverno.



SICOOB PARANÁ

CONSUMO CONSCIENTE

Visando à redução de desperdícios e a contribuição para a preservação do meio ambiente, o Sicoob Central Paraná, com apoio do Instituto Sicoob, desenvolve o projeto Consumo Consciente, que integra ações internas, como distribuição de canecas permanentes para redução do uso de copos descartáveis; reutilização e reciclagem de papel; uso de papel reciclado e apoio a organizações de catadores.



SICREDI PR/SC

SEQUESTRO DE CARBONO

Durante o Encontro Estadual dos Programas Cooperjovem e União Faz a Vida, realizado no mês de novembro de 2010, no auditório do Cietep, em Curitiba, com a presença de mais de 350 participantes, além das diversas ações realizadas, uma que chamou muito a atenção de todos foi a iniciativa do Sicredi Paraná de neutralizar todo o carbono emitido durante os dois dias de evento. A proposta foi plantar árvores suficientes para absorver todo o gás carbônico produzido durante o evento e também com a produção da revista "vida cooperativa", um balanço anual do programa União Faz a Vida. O cálculo da quantidade de mudas necessárias foi realizado através de uma consultoria firmada com o Senai Paraná. A iniciativa foi chamada de Pro-

jeto Ecoeficiente e está alinhada aos objetivos do programa de educação cooperativista do Sicredi batizado de A União Faz A Vida, principalmente, quando leva-se em conta que 50% dos projetos do programa são voltados ao meio ambiente.



SICREDI PARANAPANEMA OS 3 R'S EM NOSSA VIDA

Trabalhar o tema consumo consciente em sala de aula, despertando nos alunos uma consciência mais ecológica e engajada na construção de um mundo melhor. Este é o objetivo do projeto Os 3 R's Em Nossa Vida, desenvolvido pela Sicredi Paranapanema no município de Itambaracá, no Norte Pioneiro, dentro das atividades do programa A União Faz a Vida. Baseado no conceito dos 3R's - reduzir, reutilizar e reciclar -, projeto é realizado na Escola Sebastião Severino da Silva, abrangendo 300 crianças do Ensino Fundamental. A escola reforça nos alunos o conceito de reutilização de materiais recicláveis, por meio de textos informativos, documentários, palestra com a coordenadora da



Associação de Coletores de Lixo de Bandeirantes, pesquisas sobre os 3R's, investigação sobre a produção de lixo, visitas a lixões e produção das eco-sacolas.

Outros projetos e ações › O Sicredi Paranapanema iniciou as atividades do programa A União Faz a Vida em Itambaracá no ano de 2007. As atividades abrangem 4 escolas, 700 alunos e 63 educadores. Os projetos realizados são: Horta Educativa; Folhinha SSS; Os 3 R's Em Nossa Vida; Educar para Valorizar o Ambiente Escolar – Jardim na Escola; Educar para Transformar; Brinquedoteca, Maneiras Lúdicas de Aprender; Projeto Meio Ambiente; Ensinando e Aprendendo com o Ancião.

SICREDI PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS PRESERVAR A NATUREZA É DEVER DE TODOS!

Para promover a consciência ambiental no ambiente escolar e estimular atitudes sustentáveis, por meio de atividades cooperativas, a Sicredi Planalto das Araucárias PR/SC desenvolve no município de Contenda, o projeto Preservar a Natureza é Dever de Todos! A ação faz parte do programa A União Faz a Vida e envolve 90 alunos da Educação Infantil do C.M.E.I. Vó Eloyna. O objetivo é a arborização e revitalização da natureza, através do plantio de flores e árvores.

Outros projetos › A Sicredi Planalto das Araucárias instituiu o programa A União Faz a Vida em

2008 no município de Contenda, em parceria com a Prefeitura Municipal de Contenda. As ações envolvem 19 escolas, 130 educadores e 1818 alunos. Projetos realizados: Preservar a Natureza é Dever de Todos!; Saber Conviver; Educação Alimentar; Plantando Saber; Despertando uma Consciência Ecológica; Brincando e Aprendendo; Preservar é Reciclar; Lixo? Há Solução, Transformação!; Cidadão não Joga Lixo no Chão; Bem Viver; Aflorando Raízes e Culturas; Preserve a Vida; Preservando a Natureza; Projeto Jornal na Escola.



SICREDI VALE DO IVAÍ BRINCANDO SE RECICLA

Com o objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância da reciclagem, ressaltando, sobretudo, a conduta que os cidadãos devem ter perante a sociedade, foi implantado em Jandaia do Sul o projeto Brincando se Recicla. Instituído pela Sicredi Vale do Ivaí, por meio do programa A União Faz a Vida, o projeto é desenvolvido pelo Centro Municipal de Educação Infantil Doce Lar. A ação envolve 32 crianças do Jardim I e II que, juntamente com os professores, realizaram uma expedição investigativa em bairro próximo ao Centro Educacional, o Jardim Esmeralda, onde a maioria dos alunos reside. Com a missão de observar e tentar detectar quais os principais problemas do bairro, os alunos perceberam que o principal problema é o grande volume de lixo depositado em terrenos vazios. A partir dessa constatação, surgiu a ideia do projeto Brincando se Recicla. As ações incluíram oficinas utilizando materiais variados que podem ser reaproveitados, ao

invés de descartados. Também foram construídos brinquedos, jogos, lembranças para datas comemorativas, instrumentos musicais e objetos que foram utilizados pelas educadoras para explorar os eixos temáticos da educação infantil.

Outros projetos › O programa A União Faz a Vida começou a ser implantado em Jandaia do Sul no ano de 2008, envolvendo 6 escolas municipais e 4 centros de educação infantil, 120 educadores e 1.308 alunos. Em 2010, os professores concretizaram o comprometimento com o programa por meio do desenvolvimento de projetos educacionais consistentes e benéficos para a comunidade. Os projetos realizados são: Arborização do Parque; A Marcenaria no Lar São Francisco de Assis; Prevenção de Drogas na Escola; Brincando se Recicla; Reciclagem Coleta de Lixo; A Importância das Frutas na Alimentação; Arte na Escola; Convivência Saudável; Transformando o Lixo; Horta Escolar.

UNIMED APUCARANA PROJETO CARBONO ZERO

O Projeto Carbono Zero tem como proposta compensar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), por meio do plantio e manutenção de árvores nativas da Mata Atlântica. Idealizado pela Unimed, o projeto conta com a parceria da Unimed Apucarana para o plantio de mudas de árvores nativas, na área de ação da cooperativa. O primeiro plantio ocorreu em 2009, no Parque das Araucárias, na cidade de Apucarana, onde foram plantadas 500 mudas. Uma iniciativa que visa à preservação das matas e nascentes dos rios, e consequentemente traz mais qualidade de vida para a população. O plantio contou com a parceria da ONG Peroba Rosa, da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo e das crianças da Escola Monsenhor Arnaldo Beltrame.

Ações internas › O empenho dos colaboradores é fundamental para a consolidação das ações de responsabilidade social da Unimed Apucarana. Somente em 2009, por exemplo, a cooperativa reduziu em 22% o consumo de recursos como energia elétrica e papel. Esse resultado se deve ao compromisso dos colabora-

dores na utilização consciente desses e outros recursos. Desde 2005, todos os colaboradores utilizam a caneca de consumo consciente, o que já diminuiu para zero o uso de copos descartáveis na cooperativa. As ações dos colaboradores também se efetivam com a atuação voluntária, em campanhas, projetos e oficinas de profissionalização do voluntariado Unimed.



UNIMED CIANORTE PATRULHA AMBIENTAL

Em uma parceria com o Colégio Princesa Izabel, nasceu o projeto Patrulha Ambiental, realizado por alunos e colaboradores do colégio. O projeto tem a finalidade de ensinar aos alunos a importância de não

jogarem lixo no chão e instruir como separarem o lixo da maneira correta, assim, foi criado o Gibi Ekos que visa educar ensinando o que é Sustentabilidade e sua importância.

UNIMED FRANCISCO BELTRÃO CONSCIÊNCIA E ATITUDE

Fortalecer a consciência ambiental e contribuir com a preservação do meio ambiente. Este é o objetivo da Ação Carbono Zero, da Unimed Francisco Beltrão. Lançada durante a Expobel 2010, uma das maiores exposições-feira do Estado do Paraná e que acontece a cada 02 anos em Francisco Beltrão, a ação consistiu em converter todo carbono gerado durante a Expobel em mudas de árvores nativas. Como resultado, mais de 7.000 mudas foram plantadas nas margens do Rio Lonqueador. O cálculo de conversão levou em conta a quantidade de mudas de árvores necessária para neutralizar

a emissão de gás carbono durante os 10 dias da feira. Além disso, materiais explicativos e brindes ecológicos foram distribuídos no stand da cooperativa, para reforçar a mensagem de preservação do meio ambiente.

A Ação Carbono Zero é uma extensão do projeto de preservação e recuperação do Rio Lonqueador, ação desenvolvida pela Unimed Francisco Beltrão, em parceria com a Unioeste Campus Francisco Beltrão desde 2006. O objetivo é melhorar a qualidade da água e as condições do rio desde a nascente e em toda a sua extensão.



UNIMED NORTE PIONEIRO

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

A Unimed Norte Pioneiro promove, em parceria com a Unicred Norte do Paraná, o Projeto Carbono Zero. O objetivo é neutralizar o impacto da emissão de poluentes pela cooperativa por meio de plantio de árvores. Em 2010, foi realizado o plantio de mudas de árvores nas cidades de Bandeirantes, Jacarezinho e Santo Antonio da Platina, em parceria com escolas da rede pública, IAP e prefeituras municipais. O projeto Carbono Zero vai além do plantio e realização de palestras. Foram estabelecidos contatos com os órgãos ligados

ao Meio Ambiente nas três cidades, que indicaram os locais propícios para os plantios. Além disso, contou-se com a adesão das escolas selecionadas, cujos alunos estiveram presentes no projeto e ajudaram a realizar o plantio. Além do plantio, houve a distribuição de kits contendo sacolas ecológicas retornáveis, o Manual de Alimentação Saudável Unimed, um Kit Escolar e o folder do projeto Carbono Zero. O objetivo principal foi a prática do desenvolvimento sustentável e a conscientização de crianças quanto à importância de tais atitudes.

UNIMED GUARAPUAVA

FORÇA VERDE MIRIM

A Unimed Guarapuava é parceira da Força Verde na execução do Projeto Força Verde Mirim, oferecendo espaço para as aulas, uniforme, alimentação e transporte para 40 crianças da Escola São Pedro, localizada na periferia de Guarapuava. Os alunos com maiores notas são escolhidos para o projeto, recebendo aulas sobre civismo, educação

ambiental, plantio de árvores, flora, fauna, mineração, agrotóxicos, pesca e reciclagem.

Outras ações › Em relação ao meio ambiente, a Unimed Guarapuava realiza a coleta de papel reciclável em clínicas e consultórios médicos. O material coletado é encaminhado a uma empresa de reciclagem.





UNIMED MARINGÁ

GINCANA SOCIOAMBIENTAL

A Unimed Maringá tem uma função importante em toda a comunidade de Maringá e região e é por isso que a cooperativa também se preocupa com a responsabilidade socioambiental. As ações voltadas ao meio ambiente abrangem a 1ª Gincana Socioambiental da Unimed Maringá. Além de integrar os colaboradores e disseminar valores de participação, cooperação e responsabilidade social, essa iniciativa beneficia 20 entidades assistenciais de Maringá, as quais recebem as doações arrecadadas durante as provas da Gincana.

Instituto da Arvore › Outra importante ação é a parceria com o Instituto da Árvore, firmada no segundo semestre de 2010. Trata-se de uma organização

de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto social a gestão, manejo, preservação e conservação da arborização e da paisagem urbana da cidade de Maringá. Além de apoiar as ações do Instituto, a Unimed Maringá patrocinou em 2010 o Ciclo de Palestras que aconteceu nas escolas municipais e estaduais de Maringá e região, visando informar e formar uma consciência ambiental nos alunos, e também oficializou seu apoio à coleta de óleo de cozinha, mostrando com isso preocupação ambiental em relação à destinação correta desse tipo de resíduo. O óleo de cozinha, quando despejado em lugares impróprios, como em pias e ralos, pode causar sérios problemas ao meio ambiente e, conseqüentemente, à saúde humana.

UNIODONTO CURITIBA

COPOS DESCARTÁVEIS SÃO SUBSTITUÍDOS POR CANECAS

Com o objetivo de diminuir o volume de lixo plástico - que demora centenas de anos para se decompor - e auxiliar na preservação do meio ambiente, os colaboradores da Uniodonto Curitiba passaram a utilizar canecas de porcelana personali-

zadas em substituição aos copos plásticos de água, chá e café. Por dia eram utilizados cerca de 1.500 copos plásticos na cooperativa odontológica. Agora, com o uso das canecas individuais, os recipientes serão usados apenas pelo público externo.



ESCOLHA O QUE É NOSSO



COOPERATIVAS
ORGULHO
DO PARANÁ

**ONDE TEM COOPERATIVA, TEM QUALIDADE.
SE É DO PARANÁ, TODO MUNDO GANHA.**

Quando você compra um produto ou utiliza um serviço de uma Cooperativa do Paraná, você não está apenas comprando ou utilizando um serviço ou produto de qualidade. Você está contribuindo para movimentar a nossa economia. Porque os produtos e serviços das Cooperativas do Paraná têm uma garantia que nenhum outro tem. A garantia de origem. A garantia da qualidade que você conhece.



RPC

REDE PARANAENSE DE COMUNICAÇÃO



Reconhecimento

A certeza de estar fazendo o melhor!

A busca do reconhecimento pela qualidade dos produtos e serviços das cooperativas do Paraná é uma forma de certificação. Ao longo do ano, centenas de ações são executadas pelo sistema cooperativista paranaense visando gerar emprego, renda e dar segurança aos associados, funcionários e parceiros. As cooperativas estão comprometidas com os fornecedores, com os colaboradores, seus familiares e com os consumidores dos produtos e serviços. Por isso, o reconhecimento sempre é recebido como um sinal de qualidade, de caminho bem feito, de certeza de estar fazendo o melhor.



PRÊMIO OCB COOPERATIVAS DO ANO

As cooperativas do Paraná mais uma vez figuraram entre as vencedoras do Prêmio Cooperativa do Ano. Em 2010, a Agrária, de Entre Rios, e a Coopavel representaram o Estado, vencendo, respectivamente, nas categorias Desenvolvimento Sustentável com o projeto "Gestão Ambiental", e Educação Cooperativista com o projeto "Educação Continuada - aperfeiçoamento profissional".

Concedido anualmente pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e revista Globo Rural, da Editora Globo, o Prêmio coloca em evidência ações inovadoras, criativas e eficientes, cujos resultados contribuem para ampliar a competitividade e consolidar o modelo cooperativista como instrumento de desenvolvimento econômico e social. Ao dar visibilidade para as ações de sucesso, a finalidade é fazer com que elas se tornem exemplo e sirvam de inspiração para outras cooperativas.

A solenidade que consagrou as 12 vencedoras

do Prêmio deste ano foi realizada no dia 26 de outubro, no Unique Palace, em Brasília. Cerca de 450 pessoas prestigiaram a entrega dos troféus, entre autoridades políticas, dirigentes das organizações estaduais, lideranças do setor e representantes de entidades parceiras. O Paraná esteve presente, representado pelo superintendente adjunto do Sistema Ocepar, Nelson Costa, pelos presidentes das cooperativas paranaenses vencedoras, Jorge Karl (Agrária) e Dilvo Grolli (Coopavel) (foto).

Categorias › O Prêmio Cooperativa do Ano contempla projetos de cooperativas agropecuárias, nas categorias Educação cooperativista, Desenvolvimento Sustentável e Gestão para a Qualidade. Os ramos Consumo, Crédito, Educacional, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Transporte também podem concorrer com trabalhos voltados às duas últimas categorias. Nessa edição, foram avaliados 114 projetos enviados por 91 cooperativas. Destas, 12 cooperativas se consagraram vencedoras.





COOPERMUNDI PRÊMIO SESI DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

A Coopermundi (Cooperativa de Educação e Cultura Regina Mundi), com sede em Dois Vizinhos, Sudoeste do Paraná, é a melhor escola do país de acordo com avaliação do Prêmio Sesi de Qualidade da Educação. A conquista da premiação, que tem o aval da Unesco, foi anunciada no mês de novembro, em Brasília, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O prêmio foi recebido por uma das coordenadoras pedagógicas da cooperativa escolar, professora Analice Perondi Hank. Na fase final do concurso foram classificadas 75 escolas de todas as regiões do país. Na categoria escola privada, a Coopermundi superou outras 19 finalistas e obteve a melhor avaliação do Brasil. O processo de seleção das candidatas incluiu a auto-avaliação com consultas feitas aos professores, pais, alunos, funcionários e comunidade. Os principais critérios considerados foram a prática pedagógica, a gestão escolar, o ambiente educativo apropriado, como espaço físico, e os resultados da aprendizagem, que levaram em conta indicadores de qualidade da educação, como as notas do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Além disso, foram consideradas iniciativas interdisciplinares e projetos sociais que envolveram a comunidade.

Unesco › O Prêmio Sesi é um esforço de empresários do setor industrial, em parceria com a Unesco e o Movimento Todos pela Educação com a finalidade de estimular a melhoria da educação básica no país a partir da escola. Todas as escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio, e as instituições da Rede Sesi de Educação podem participar. Ao todo, 1.800 escolas se inscreveram ao Prêmio.

Nesta edição foram premiadas dez escolas selecionadas em todo o país em três categorias: escolas privadas e públicas de ensino fundamental e médio de crianças, jovens e adultos e unidades da Rede Sesi de Educação. Cinco delas são da rede pública, três do ensino privado e duas da Rede Sesi. As primeiras colocadas, em cada categoria, receberam R\$ 20 mil. A Coopermundi também ganhou um curso de mestrado em gestão escolar e uma viagem para conhecer o sistema educacional da Finlândia. A Coopermundi tem 435 alunos do ensino fundamental e médio e educação infantil, e uma equipe de 58 professores. A cooperativa foi fundada em 1997 e atualmente tem 345 cooperados.

No Paraná, o ramo educacional é formado por 15 cooperativas (11 colégios agrícolas, 1 escola de idiomas e 3 escolas do ensino fundamental e médio e educação infantil).





CASTROLANDA

PRÊMIO SOCIOAMBIENTAL CHICO MENDES 2010

A Castrolanda foi uma das vencedoras do Prêmio Chico Mendes de responsabilidade Sócio Ambiental 2010, concedido pelo Instituto Sócio Ambiental Chico Mendes com a finalidade de valorizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável por intermédio da promoção humana e da conservação ambiental. A premiação aconteceu no mês de agosto, no Paço das Artes da Universidade de São Paulo. Os

consumidores do mundo inteiro estão procurando organizações comprometidas com a responsabilidade social e ambiental. O Prêmio Social Ambiental Chico Mendes tem como objetivo promover esta cultura, divulgando exemplos genuinamente nacionais, capazes de expressar as melhores soluções e boas práticas voltadas à sustentabilidade, tanto no campo social quanto ambiental.

FRIMESA

BICAMPEÃ NA CONQUISTA DO SELO DE EXCELÊNCIA

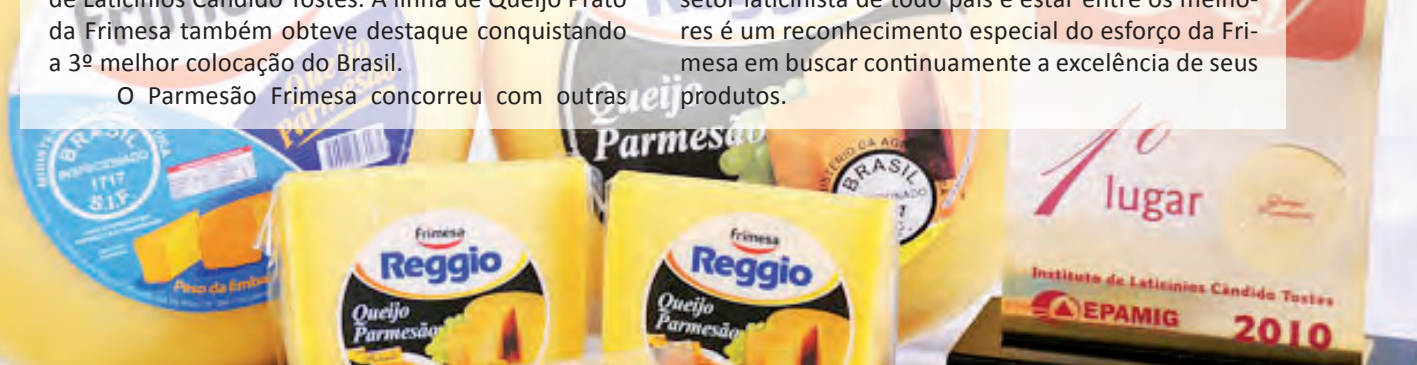


A Frimesa conquistou em 2010 o Selo de Excelência de Melhor Parmesão do Brasil. A certificação é conferida pelo Concurso Nacional de Produtos Lácteos, maior evento brasileiro de difusão de tecnologias de leite e derivados, e se estende para toda a linha – peça, fatiado e ralado. O atestado de qualidade foi entregue em 15 de julho na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, pela EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais e o ILCT – Instituto de Laticínios Cândido Tostes. A linha de Queijo Prato da Frimesa também obteve destaque conquistando a 3ª melhor colocação do Brasil.

O Parmesão Frimesa concorreu com outras

35 marcas do país e durante o julgamento 30 juízes avaliaram quesitos como consistência, granulação da massa, sabor, aroma, textura e o aspecto geral do produto. A avaliação do queijo prato segue os mesmos critérios.

A Frimesa é bicampeã no título de produzir o melhor parmesão do país, pois conquistou a mesma posição em 2008. O concurso de Produtos Lácteos é uma premiação conceituada entre as indústrias do setor laticínista de todo o país e estar entre os melhores é um reconhecimento especial do esforço da Frimesa em buscar continuamente a excelência de seus produtos.





COCARI PRÊMIO RAÍZES

Em maio de 2010, a Cocari recebeu novamente o Prêmio Raízes desta vez referente ao ano 2009, concorrendo no Programa de Excelência em Distribuição Syngenta (PEDSyn) que, entre outros objetivos, compreende o reconhecimento pelos desempenhos obtidos frente aos resultados do ano anterior. Os critérios de avaliação são o desempenho das cooperativas par-

ticipantes, em diversos setores, como crédito, saúde, meio ambiente, entre outros, e leva em consideração o faturamento de cada cooperativa, para obter o resultado final e estipula uma categoria à cooperativa, incluindo metas que devem ser alcançadas para que os serviços prestados atinjam um nível maior ainda de qualidade e excelência.

DESTAQUE NO BRASIL

A Cocari aparece no ranking nacional do Anuário Valor 1000, que destaca as maiores empresas do Brasil, publicado em agosto de 2010, com dados de 2009. A cooperativa aparece na 650ª posição entre as mil maiores empresas por receita líquida no País, com R\$ 385,6 milhões. A publicação avalia 25 segmentos da economia brasileira.

Entre as 500 maiores do Sul › A Cocari está entre as 20 cooperativas que compõem o ranking da Revista Amanhã, das “500 maiores empresas do Sul do País - grandes e eficientes”. O ranking é construído com base nos balanços apresentados e revela a diversificação da economia no Estado e sua capacidade de resistir à crise. Na lista das 100

maiores empresas do Paraná, a Cocari é a 57ª e a de número 132 entre as 500 maiores do Sul.

Cooperativa entre maiores e melhores da Revista Exame › A edição 2010 da Revista Exame, da Editora Abril, que anualmente publica a relação das maiores e melhores empresas do País, e exemplos de boa administração e superação, mais uma vez trouxe a Cocari em suas páginas. A cooperativa se posiciona entre as mil melhores e ocupa a 800ª colocação no ranking em vendas.

Na avaliação por setores da economia, a revista listou as 400 maiores companhias do agronegócio e a Cocari também está lá, entre as principais empresas do setor cooperativista.



COCAMAR TROFÉU ONDA VERDE

O premiadíssimo Projeto Cultivar garantiu mais uma importante distinção para a Cocamar no ano de 2010. No dia 27 de agosto, em Florianópolis, a cooperativa recebeu o Troféu Onda Verde durante a 17ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia, que aconteceu como parte da programação do Fórum de gestão Sustentável, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). Na mesma oportunidade, recebeu também o certificado de excelência em Gestão Sustentável da Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul. A iniciativa é da Revista Expressão.

A Cocamar conquistou o prêmio por ter alcançado o nível máximo na última edição da Pesquisa, baseada nos indicadores Ethos e da Bovespa, e pela conquista da maior premiação ambiental do Sul com o case “Projeto Cultivar - Produzindo Florestas com

Mãos Especiais”, na categoria Recuperação de Áreas Degradadas.

Implementado em 2005, como resultado de uma parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Apae e Penitenciária Estadual de Maringá, o Cultivar tem como foco a produção de mudas de essências nativas por parte de 30 alunos da Apae, contratados como funcionários pela cooperativa. Esse mesmo trabalho é executado por internos da penitenciária, em troca da redução de pena. As mudas são distribuídas para municípios da região, onde seguem para a recomposição de matas ciliares.

Desde 2005, cerca de 1,8 milhão de unidades já foram produzidas – média de 360 mil por ano. Para 2011, uma segunda unidade do Cultivar poderá ser implantada em Rolândia.

PRÊMIO ABERJE 2010 SUL

A Cocamar foi uma das finalistas do Prêmio Aberje 2010 Sul, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. A cooperativa inscreveu o seu Acervo na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial e foi uma das três participantes da audiência pública regional ocorrida no dia 15 de setembro em Curitiba. Formado no final da década de

1990, o Acervo – que está instalado e aberto à visitação pública mediante agendamento, na sede da Cocamar em Maringá - é uma síntese da história da cooperativa e também da agricultura da região.

São mais de 500 peças catalogadas, entre as quais velhas máquinas e equipamentos, que foram ou estão sendo restaurados.

XX CONVENÇÃO DA FACIAP HOMENAGEM

As cooperativas Coamo, de Campo Mourão, e Cocamar, de Maringá, e seus respectivos presidentes, José Aroldo Gallassini e Luiz Lourenço, foram homenageados na XX Convenção Anual da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap), realizada entre os dias 18 e 20 de outubro, em Foz do Iguaçu. O evento reuniu mais de 1.200 participantes.

Na convenção foram ainda entregues os troféus aos vencedores da 1ª edição do prêmio Valores do Paraná que visa reconhecer a trajetória empreendedora de empresários paranaenses. O presidente da cooperativa Lar, de Medianeira, Irineo da Costa, foi considerado o melhor na categoria agronegócio.



C.VALE PRÊMIO DE JORNALISMO

Pela sexta vez, a C.Vale recebe o Prêmio Ocepar de Jornalismo. Na edição 2010, a cooperativa ficou em segundo lugar com a matéria “Multiplicação do emprego e da renda”, que revela os benefícios sociais e econômicos proporcionados aos associados e funcionários ligados ao sistema cooperativista. O material foi produzido pelos jornalistas Sára Ferneda Messias e Almir Trevisan. O anúncio dos vencedores do concurso aconteceu durante o Fórum dos Comunicadores e dos Presidentes de Cooperativas, no dia 29 de julho, em Curitiba.

O concurso, que já está na sua sétima edição, é realizado anualmente pela Organização das Cooperativas do Paraná, com apoio da Sicredi e Unimed. A reportagem premiada foi publicada na edição de abril/maio de 2010 da Revista C.Vale e concorreu na categoria mídia cooperativa. O prêmio teve 85 trabalhos inscritos em quatro categorias. Em sete edições do concurso de jornalismo, a C.Vale conquistou um primeiro lugar, três segundos, um terceiro lugar e uma menção honrosa.

Outras premiações › O presidente da C.Vale, Alfredo Lang foi escolhido como o melhor dirigente de cooperativas brasileiras pela revista PorkWorld, de São Paulo. A votação aconteceu via internet, através do endereço eletrônico da PorkExpo 2010, uma feira



especializada em suinocultura. O prêmio foi entregue durante a feira, no dia 15 de setembro.

Entre as maiores do Sul › Em 2010, a C.Vale foi apontada como a 40ª maior empresa do Sul do Brasil, segundo levantamento publicado na edição julho/agosto da Revista Amanhã, de Porto Alegre (RS). A cooperativa subiu duas posições em relação ao levantamento anterior. No Paraná, a C.Vale figura como a 17ª maior pelo mesmo critério. Em receita bruta, a C.Vale é a 17ª maior do estado, com faturamento de R\$ 2 bilhões no ano passado.

5ª maior exportadora de frango › Nove anos depois do início das vendas de carne de frango ao exterior, a C.Vale desponta entre as cinco maiores exportadoras do Brasil. O levantamento foi publicado pela revista Análise – Comércio Exterior, de São Paulo. A cooperativa exportou 54% das 154 mil toneladas de carne de frango produzidas em 2009. Entre os 39 países compradores do frango C.Vale estão Japão, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Espanha, África do Sul e China.

A MELHOR DO BRASIL EM AVES E SUÍNOS

O crescimento de quase 6% em 2009, apesar dos efeitos da crise econômica mundial, empurrou a C.Vale 16 degraus acima no levantamento da revista Exame sobre as 500 maiores empresas do Brasil. O faturamento de R\$ 2 bilhões no ano de 2009 garantiu a C.Vale a 198ª colocação no ranking das maiores empresas em vendas no período. Entre as 50 maiores do comércio, a cooperativa ganhou duas posições e passou a ocupar o 32º lugar em nível nacional. A revista também comparou os balanços das empresas por região e apontou a C.Vale como a 27ª maior do Sul do Brasil.

O estudo, publicado em julho de 2010 na edição Melhores e Maiores, comparou o desempenho das 400 maiores empresas do agronegócio brasileiro por fatu-

ramento. No Sul do país, a C.Vale aparece como a 10ª maior. No Paraná, é a 4ª maior em volume de vendas e a 8ª em crescimento em vendas. Ainda no segmento do agronegócio, a cooperativa é apontada como a 29ª maior empregadora do país, com 5.504 funcionários no final de 2009.

A principal novidade que a Revista Exame trouxe para a C.Vale foi a conquista do primeiro lugar entre as melhores do setor de aves e suínos do Brasil. Para chegar ao resultado, a publicação analisou o desempenho em vendas, classificação entre as 400 maiores, lucro líquido, patrimônio líquido, margem sobre vendas e riqueza criada por emprego. Foi a primeira vez que a cooperativa alcançou essa classificação.



COAMO

DESTAQUE INTERNACIONAL



Ao longo de quatro décadas, a Coamo Agroindustrial Cooperativa, com sede em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná, tem conquistado o reconhecimento do agronegócio e dos demais segmentos da economia, conferindo à cooperativa inúmeros prêmios, nacional e internacionalmente. Em 2010, um exemplo foi a escolha do diretor-presidente, José Aroldo Gallassini, para representar as Américas em campanha publicitária do Grupo CME - Bolsa de Chicago. As peças da campanha foram veiculadas nos principais veículos de comunicação de países internacionais, consolidando a importância da Coamo também no exterior.

Outro importante reconhecimento foi a escolha da Coamo, pelo sexto ano, como a maior e a melhor empresa do setor Agricultura do país no exer-

cício 2009, conforme ranking do anuário Valor 1000. Além disso, a cooperativa foi novamente destaque no ranking das 500 maiores empresas do país da Revista Exame, edição Melhores e Maiores, e pelo segundo ano consecutivo sagrou-se campeã do Agronegócio no ranking As Melhores da IstoÉ Dinheiro, conquistando a primeira colocação na categoria Responsabilidade Social, segunda em Sustentabilidade e terceira posição em Governança Corporativa. José Aroldo Gallassini recebeu, no dia 12 de agosto, em São Paulo, a premiação conferida pela Isto É Dinheiro em solenidade que contou com presenças dos ministros da Fazenda, Guido Mantega, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, e da ministra-chefe da Casa Civil, Erenice Alves Guerra, além de governadores, autoridades e lideranças empresariais.

INSTITUTO SICOOB PARANÁ

PRÊMIO CONCREDED VERDE

O Instituto Sicoob Paraná conquistou o 1.º lugar no Prêmio Concred Verde, categoria melhor cooperativa na Responsabilidade Social, com o projeto Biblioteca Comunitária. O Prêmio foi uma das novidades do 8º Concred – Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, realizado de 25 a 27 de agosto em Foz do Iguaçu, Paraná, pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confedbras). O Prêmio Concred Verde foi criado para dar às cooperativas a oportunidade de apresentarem projetos e práticas que atendem ao princípio socioambiental, com a adoção, implementação e gestão de atividades sociais e ambientais em benefício da qualidade de vida da comunidade e do desenvolvimento do ser humano.

O Instituto Sicoob é o braço institucional do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Responsável pelos projetos sociais e ambientais do Sicoob, o Instituto busca alavancar as ações voltadas à Responsabilidade Social, bem como dos objetivos de desenvolvimento do milênio e governança corporativa.



SICREDI BICAMPEÃO NO TOP DE MARKETING

O Sicredi - Sistema de Cooperativas de Crédito - foi o vencedor do Top de Marketing 2010 da ADVB-PR (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - Seção Paraná) na categoria Mercado Financeiro. O evento de entrega do prêmio aconteceu em novembro, no auditório do Cietep, em Curitiba. Na ocasião estavam presentes os presidentes das 25 cooperativas em atuação no Paraná. O Sicredi, que conquistou o prêmio também em 2009, concorreu este ano com o case "Sicredi Cartões", que apresenta as estratégias e as soluções de marketing e comunicação utilizadas para a implantação do cartão com bandeira própria, nas modalidades crédito e débito; além da Rede Sicredi Cartões, em todo o Estado.



SICREDI FRONTEIRA PRÊMIO MUNDO MELHOR

O projeto Espaço das Orquídeas, desenvolvido pela Sicredi Fronteira dentro das atividades do programa A União Faz a Vida, conquistou o Prêmio Mundo Melhor 2010, um dos mais importantes do sudoeste do Paraná. A premiação, idealizada em 2007, reconhece iniciativas de empresas, do poder público, de indivíduos e da sociedade civil do Sudoeste do Paraná que promovem o desenvolvimento econômico, social e cultural e respeito ambiental. Na edição 2010, foram inscritos mais de 100 projetos, abrangendo 26 municípios. O projeto Espaço das Orquídeas, desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Claudino Luiz Piva, foi escolhido entre os três projetos vencedores. O objetivo é o embelezamento da escola e da Praça dos Pioneiros no município de Capanema. A iniciativa abrange diversas ações com as crianças, público alvo do programa, tendo como

tema: cuidados com o meio ambiente, cidadania e consciência ambiental.

Outros projetos e ações › O Sicredi Fronteira iniciou as atividades do Programa A União Faz a Vida no município de Capanema em março de 2006. As atividades envolvem 15 escolas da região, 2.000 alunos e 150 educadores. Os projetos realizados são: Fazendo a Diferença para um Mundo Melhor; O Bosque que Queremos; Projeto Reciclarte; Produtos de Higiene e Limpeza Naturais; Melhorando os Hábitos Alimentares; Cidadania; Plantas Medicinais; Espaço das Orquídeas; Ler é Pensar, é Brincar, é Descobrir; Cidadania para Todos; Área Verde; Qualidade de Vida; Lidando com as Diferenças; Amigos do Futuro; Horta Comunitária; Cidadão Consciente; Contar e Encantar no Mundo da Leitura; Limites; Colabore Hoje para um Amanhã Melhor; Quem Quer Brincar.



SICREDI SÃO CRISTÓVÃO PRÊMIO FACIAP

A Sicredi São Cristóvão PR/SC foi a vencedora do Prêmio Faciap de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, na categoria média empresa, com o projeto *Leitura pela Cidade*, desenvolvido no município de Mariópolis, e que faz parte do programa de educação cooperativa do Sicredi A União Faz a Vida. A cerimônia de premiação ocorreu durante a realização da XX Convenção FACIAP – Inovação na Pequena Empresa, em outubro, em Foz do Iguaçu/PR.

O Prêmio é uma iniciativa do Nurse – Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Empresarial - da Federação, e todos os projetos inscritos são registrados no Banco de Práticas da Faciap, servindo de referência para o desenvolvimento de outras iniciativas.

Leitura pela Cidade › O projeto de incentivo à leitura é realizado nas escolas municipais de Mariópolis, por meio de ações como: palestras aos pais e alunos ressaltando a importância da leitura; empréstimo de livros para toda a família (mesmo que não possuam filhos na escola); campanhas de doação de livros, revistas, gibis e enciclopédias; confecção de livros com modernização da história; criação e apresentação de teatros e a organização de Feiras do Livro.



Outros projetos › Em Mariópolis, o programa A União Faz a Vida foi implantado no ano de 2008, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Educação. Estão envolvidos no programa 4 escolas, 47 educadores e 711 alunos. Finalizado o processo de formação dos educadores, as atividades tiveram início em 2010 com o desenvolvimento de dois grandes projetos: Plantio de Árvores Frutíferas nas Calçadas e a Leitura pela Cidade. Além destes, muitos outros projetos e atividades estão em desenvolvimento no município, como resultado da implantação do A União Faz a Vida.

SICREDI AGROPARANÁ CONSCIÊNCIA AMBIENTAL CONQUISTA PRÊMIO FACIAP

A Sicredi AgroParaná foi vencedora do II Prêmio Faciap de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, na categoria Meio Ambiente em médias empresas, com o Projeto de Cooperação Ambiental (PCA), desenvolvido na cidade de Jaboti e instituído por meio do programa de educação cooperativa do Sicredi A União Faz a Vida. A cerimônia de premiação ocorreu durante a realização da XX Convenção Faciap – Inovação na Pequena Empresa, em Foz do Iguaçu/PR. O objetivo do Prêmio é reconhecer os melhores projetos do setor desenvolvidos em todo o Paraná.

Consciência Ambiental › O PCA tem como objetivo desenvolver a consciência ambiental, por meio da cooperação. O projeto é realizado nas escolas municipais de Jaboti e abrange várias ações e projetos, como o Verde que te quero Verde, ação voltada aos alunos

da educação infantil e que busca ensinar as possibilidades da reciclagem do lixo e a reutilização de materiais coletados para a produção de brinquedos.

Outros projetos e ações › Desde 2007 a Sicredi AgroParaná, em parceria com a Prefeitura Municipal, desenvolve o programa A União Faz a Vida no município de Jaboti. As atividades envolvem duas escolas, 42 educadores e 520 alunos. Os projetos realizados são: Sementinhas do Amanhã; Os Amiguinhos da Natureza; Verde que te Quero Verde; Preservar a Natureza e Valorizar a Vida; Conhecer e Conservar; De Margem em Margem, mais Aprendizagem; Sucatas que viram Brinquedo; Morangos com Qualidade e Consciência Ecológica; Árvores – Equilíbrio e Bem Estar à Humanidade; Reduzindo o Desperdício; O Meu Jeito de Mudar o Mundo; Evento do Dia da Árvore; Água Limpa; Escola Viva.



UNIMED CURITIBA

ATUAÇÃO RECONHECIDA EM 2010

Para a Unimed Curitiba, Responsabilidade Social é agir de maneira consciente na construção de um mundo melhor, incentivando a sociedade a buscar o crescimento econômico sustentável. Com esta visão, a cooperativa realiza vários projetos e ações para beneficiários, colaboradores e a sociedade em geral. O empenho da cooperativa na promoção de ações socialmente responsáveis foi reconhecido em 2010. Pelo oitavo ano consecutivo, a Unimed Curitiba recebeu o Selo de Responsabilidade Social, concedido pela Unimed do Brasil. O Selo é uma garantia de que as cooperativas do Sistema Unimed atuam de forma planejada para o desenvolvimento sustentável, con-

tribuindo para um mundo melhor, com uma sociedade cada vez mais ética e solidária.

A persistência e a busca pela qualidade em todos os projetos que realiza, fez também com que a Unimed Curitiba conquistasse o reconhecimento da Editora Expressão. A 6ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul, realizada pela Editora Expressão, destacou a Unimed Curitiba na categoria “Público Interno”. Em 2010, a cooperativa também foi incluída no ranking da revista Amanhã – edição de julho/agosto – onde figurou na 1ª posição como a empresa com maior receita bruta no setor de saúde do sul do país.

UNIMED LONDRINA

TROFÉU ONDA VERDE

A Unimed Londrina figurou entre as vencedoras do 17º Prêmio Expressão de Ecologia, reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como o maior de seu segmento no país. A cooperativa médica conquistou o troféu Onda Verde, na categoria controle da poluição, com o projeto Bosque da Vida. O Prêmio também concedeu um destaque pelo trabalho que a cooperativa realiza no relacionamento com seus fornecedores.

O Bosque da Vida planta uma árvore no nascimento de cada bebê dos clientes da Unimed Londrina e distribui mudas de árvores frutíferas no momento do teste do pezinho do bebê, realizado na Unidade de Medicina Preventiva Unimed. O objetivo é neutralizar a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) gerados pela Unimed Londrina e sensibilizar nossos clientes quanto aos cuidados com o meio ambiente.

UNIMED NOROESTE

PRÁTICAS RESPONSÁVEIS

A Unimed Noroeste do Paraná recebeu em 2010 várias premiações pelos projetos e campanhas realizadas. Pelo quarto ano consecutivo, conquistou o prêmio de marketing da Unimed do Brasil, concorrendo na categoria Ação de Relacionamento com o Cliente - pequena singular. Desta vez, foi com a campanha Plantão Médico é Socorro, não é consulta. A ação promocional fez parte de uma estratégia de conscientização dos clientes e população em geral quanto ao uso consciente dos plantões hospitalares. A campanha teve grande repercussão e foi replicada em outras cidades.

Recebeu ainda o Selo de Responsabilidade Social

Unimed do Brasil, o Selo Empresa Amiga da APAE, e o Prêmio Gestão de Custos com Responsabilidade Social. Este último é oferecido pela Federação das Unimed do Estado do Paraná, em reconhecimento ao desempenho da singular em promover uma gestão voltada para a sustentabilidade do negócio e para a Responsabilidade Social como ferramenta estratégica.

A Unimed Noroeste também foi destaque em Valores, Transparência e Governança na 6ª Pesquisa de RS Empresarial da Região Sul – Prêmio Expressão de Ecologia e Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial, com o projeto SOS Unimed Escola.



UNIMED PONTA GROSSA

REVISTA EXPRESSÃO

A Unimed Ponta Grossa destacou-se na pesquisa de responsabilidade social 2010 da Revista Expressão. A cooperativa conquistou um índice de Excelência em Gestão Sustentável, graças a ações como o programa Medicina Preventiva. Trata-se de uma nova abordagem cujo objetivo é incentivar a qualidade de vida por meio da promoção e proteção à saúde. Uma das ações da Medicina Preventiva é o Grupo Vida Saudável, que é dividido de duas formas: Vida Saudável Clube Guarani e Vida Saudável Supermercado Muffato. O projeto tem como público-alvo os usuários dos planos de saúde da Unimed Ponta Grossa (PR), comunidade e o quadro de colaboradores da Unimed. Diariamente, acontecem ações diárias focadas na qualidade de vida que vão de dicas de saúde, oficinas e palestras a atividades físicas (alongamento, ginástica localizada, dança, exercícios ritmados e caminhadas).

Outros projetos e ações: Projeto Descobrimos Novos Talentos que tem como público-alvo crianças de 6 a 10 anos da rede municipal de ensino; e cursos gra-



tuitos direcionados a gestantes e futuros pais; Jogos da Integração; Natal Cooperativo, um dos maiores projetos sociais da Unimed PG e que conta com a colaboração de funcionários e cooperados; Valorização do colaborador; É bom ser Unimed; e Hospital Geral Unimed.

UNIMED CASCAVEL

DESTAQUE EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Unimed de Cascavel é um dos destaques no Anuário de Sustentabilidade 2010 (Editora Expressão), no item Governo e Sociedade. A publicação traz os resultados da 6ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul, avaliados com base nos indicadores do Instituto Ethos e da Bovespa. Entre as ações desenvolvidas pela cooperativa estão campanhas de conscientização voltadas à saúde, cidadania e meio ambiente, transparência na apresentação de dados para o público interno e externo, incentivo a destinação do imposto de renda, e ações focadas nos Objetivos do Milênio. Neste último item, um exemplo é o programa implantado em 2010 visando mobilizar o público interno em relação a preservação ambien-

tal e consumo consciente. Foi instalada no âmbito da cooperativa a coleta seletiva, que abrange também a reciclagem dos cartões de PVC e dos banners não mais utilizados, os quais são destinados a uma comunidade que confecciona bolsas e/ou ecobags.

Outra iniciativa que reconhece os projetos e ações da Unimed de Cascavel foi a conquista pelo oitavo ano consecutivo do selo de Responsabilidade Social 2010 Unimed Brasil. A pontuação é realizada após a análise dos Indicadores de Responsabilidade Social e o Balanço Social, sendo abordados os seguintes temas: Valores, Transparência e Governança; Público Interno; Meio Ambiente; Fornecedores; Clientes; Comunidade e Governo e Sociedade.





UNIMED PR

GRAU DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO SUSTENTÁVEL

A Unimed Paraná, juntamente com as singulares de Pato Branco, Ponta Grossa e Paranaíba, estão entre as 40 empresas que alcançaram o grau de Excelência em Gestão Sustentável na 6ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul. A Unimed PR é apoiadora da Associação de Deficientes Físicos do Paraná (ADFP). Além do apoio financeiro mensal, a Federação cede plano de saúde integral para todos os atletas da associação e familiares e contribui com ajuda

de custo em competições. Em contrapartida, os atletas prestigiam o projeto Superação Unimed, participando de eventos e divulgando sua história de vida. Outra importante ação da Unimed Paraná é o diagnóstico estadual socioambiental das cooperativas médicas do Estado. A Unimed PR faz levantamento das ações de responsabilidade social desenvolvidas nas 22 unidades do estado, visando o alinhamento e monitoramento de ações e projetos de responsabilidade social.

UNIMED PARANAÍ

MEDICINA PREVENTIVA

A Unimed Paranaíba foi destaque no item Excelência em Gestão Sustentável da Revista Expressão. A cooperativa adota um programa de medicina preventiva com clientes, colaboradores e cooperados. A ação inclui diagnóstico precoce e tem como objetivo propor metas de prevenção, acompanhadas por profissionais especializados, encorajando o paciente a adotar hábitos saudáveis. Para cooperar com o maior hospital da região, a Unimed de Paranaíba assumiu, em outubro de 2002, parte dos custos de plantão do pronto-socorro a fim de mantê-lo em pleno funcionamento. Disponibiliza lixeiras apropriadas para plástico, papel e lixo orgânico em local estratégico na Cooperativa. O material reciclado é doado a uma Cooperativa.

Outros projetos e ações › Feira de Qualidade de Vida Unimed, feira de serviços de saúde voltados à comunidade em geral em comemoração ao dia Mundial da Saúde; A Superação, palestras motivacionais abordando temas como superação através do esporte adaptado para pessoas portadoras de deficiência e o desafio dos negócios, estratégia, gerenciamento de dificuldades e trabalho em equipe; O Circulo de Diálogo, tem como objetivo a promoção, apresentação e discussão dos dados de saúde de Paranaíba e região para elaboração de um projeto de acordo com a realidade da região. O objetivo é potencializar e dar sustentação as ações e promover a qualidade de vida e o desenvolvimento local sustentável.

UNIMED PATO BRANCO

PROJETOS EDUCACIONAIS

A Unimed Pato Branco foi destaque na pesquisa de responsabilidade social 2010 realizada pela Revista Expressão. A cooperativa conquistou o indicador de Excelência em Gestão Sustentável com projetos como o Unimed Cidadã e o Adote uma Escola. O primeiro promove um concurso literário para crianças e professores das escolas públicas do ensino fundamental dos municípios da área de atuação da cooperativa. Com investimento de R\$ 12,4 mil, o concurso teve aumento de 230% no número de trabalhos inscritos da primeira à quarta edição. O projeto Adote uma Escola realiza o

acompanhamento educacional de uma escola municipal pelo período de dois anos. O projeto envolve colaboradores, alunos, professores e pais de alunos. O resultado é uma melhora do desempenho das escolas em 15% no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Outra ação de destaque é o controle de vacinação dos recém-nascidos até completarem o calendário de vacinação. A meta é identificar e acompanhar 80% das crianças da Unimed Pato Branco (PR) até completarem o calendário de vacinação, mesmo que o recém-nascido seja excluído do plano de saúde.



Trabalhamos para melhorar a vida de todos.



Diversificar para gerar renda, investir para criar empregos, produzir usando com racionalidade os recursos naturais. São compromissos de quem tem a tarefa de melhorar a vida das pessoas. É a sustentabilidade agrícola com responsabilidade social, uma missão da C.Vale.



www.cvale.com.br



BALANÇO ECONÔMICO E SOCIAL



Cooperativismo Paranaense

OS INVESTIMENTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS COOPERATIVAS DO PARANÁ

O Cooperativismo é um sistema socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia.

A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, e com o bem-estar social, faz parte da cultura cooperativista paranaense, que tem sua base na produção e distribuição de riquezas, no

intuito de atingir o seu pleno desenvolvimento econômico e social. Para alcançar esses objetos o cooperativismo do Paraná tem ampliado seus investimentos tanto nas atividades produtivas como em seus quadros sociais e funcionais.

Para o ano de 2009 o investimento total com indicadores sociais das cooperativas do estado chegou a **R\$ 3,17 BILHÕES**, representando **13%** da receita bruta total do sistema, nesse ano.

Indicadores sociais do cooperativismo paranaense em 2009.

INDICADORES SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS: R\$ 1.413,03 MILHÕES.

R\$ 1.413,03 milhões foi o montante total investido e gasto com funcionários.

R\$ 182,70 milhões foi o montante de benefícios repassados aos funcionários, o que representou R\$ 3.012,41 por funcionário, em média.

32,1% é a participação das mulheres no total de funcionários.

INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS:

35.423 foi o aumento no número de cooperados em 2009.

R\$ 662,25 milhões foi o total de resultados distribuídos, o que representou R\$ 1.201,70 por cooperado em média.

R\$ 9,20 milhões foi o montante total de investimentos com saúde dos cooperados.

R\$ 8,83 milhões foram os investimentos em cursos, treinamentos e educação para os cooperados.

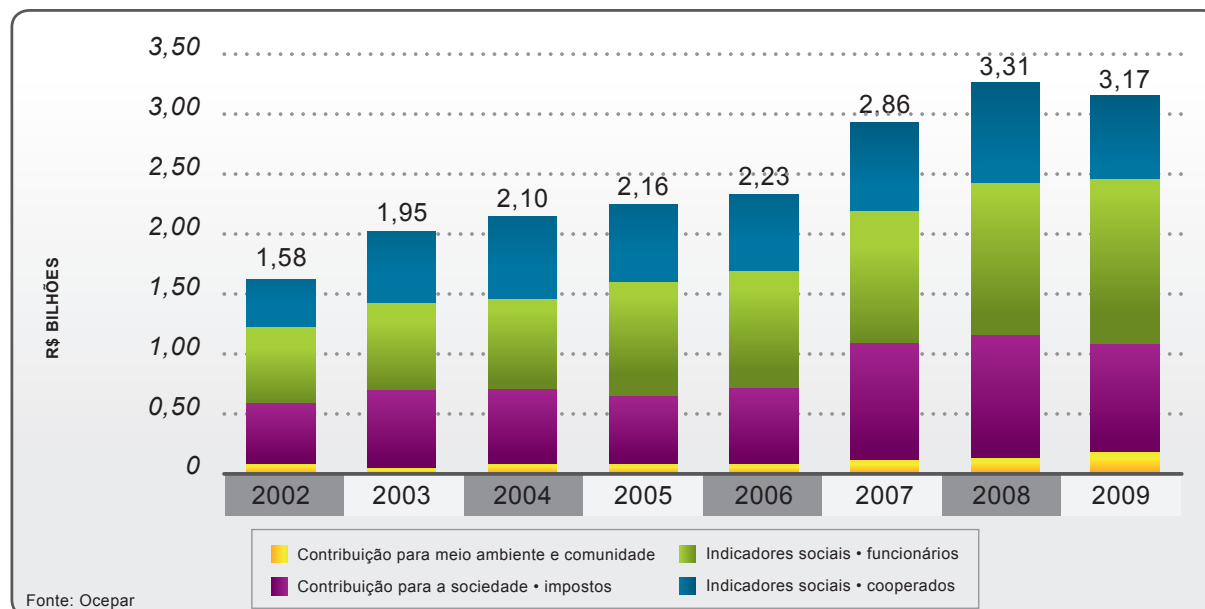
R\$ 9,95 milhões foram os investimentos em outros benefícios aos cooperados.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – MEIO AMBIENTE: R\$ 70,00 MILHÕES.

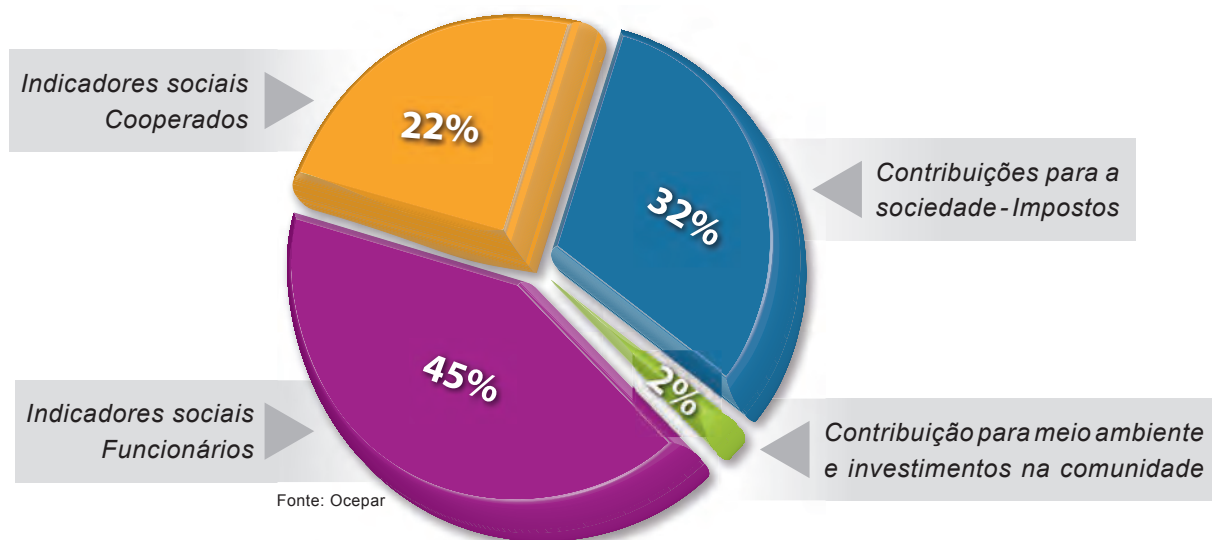
CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – TRIBUTOS RECOLHIDOS: R\$ 1.000,70 MILHÃO.

CONTRIBUIÇÃO A SOCIEDADE – INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE: R\$ R\$ 3,60 MILHÕES.

Evolução dos indicadores sociais das cooperativas paranaenses - 2002 a 2009.



Participação dos indicadores e contribuições no total de investimentos sociais - 2009



O COOPERATIVISMO PARANAENSE

O cooperativismo paranaense tem suas raízes nas comunidades de imigrantes europeus, que procuraram organizar estruturas comuns para compra e venda de sua produção, além de suprirem suas necessidades de consumo e crédito através de sociedades cooperativistas.

Participando dos diversos ciclos econômicos do Estado do Paraná, as cooperativas expandiram as fronteiras agrícolas e passaram a desenvolver-se tam-

bém no meio urbano, principalmente nas áreas da saúde, trabalho, serviços, crédito, consumo, educação e habitação.

O cooperativismo paranaense, em 2009, somou **238 COOPERATIVAS** totalizando **548,8 MIL COOPERADOS**. Em relação ao número de cooperativas, o ramo Agropecuário se destaca representando 33,6% das cooperativas registradas, seguido pelos ramos Crédito e Saúde.

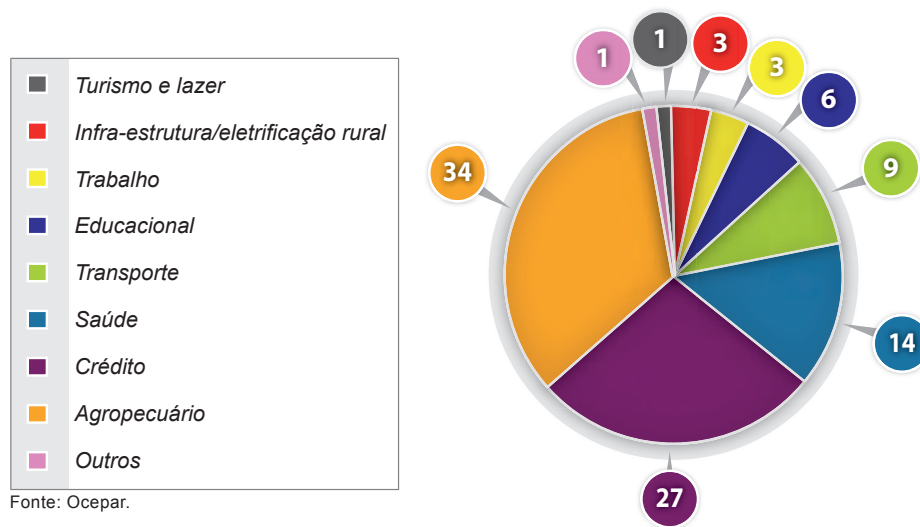
Número de cooperativas registradas na OCEPAR e de cooperados por ramo do cooperativismo.

2009		
Ramo	Cooperativas	Cooperados
Agropecuário	82	129.577
Consumo	01	1.076
Crédito	65	388.311
Educacional	15	2.459
Habitacional	01	104
Infra-estrutura/eletificação rural	08	5.183
Mineral	01	29
Saúde	33	15.687
Trabalho	08	3.926
Transporte	21	2.197
Turismo e lazer	03	263
Total	238	548.812

Fonte: Ocepar



Participação do número de cooperativas registradas na Ocepar por ramo do cooperativismo – 2009 (%)



Indicadores do cooperativismo paranaense de 2003 a 2009.

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Faturamento (bilhões R\$)	18	16,5	16,5	19,5	25,8	25,1
Cooperativas (unidades)	210	228	228	234	238	238
Cooperados (pessoas)	368.175	407.312	451.642	451.500	513.389	548.812
Colaboradores (pessoas)	47.489	48.061	50.190	51.621	55.319	60.649
Exportações (US\$ milhões)	992	680	852,9	1.100,0	1.442,5	1.468,3
Impostos recolhidos (R\$ milhões)	718,8	744,9	781,9	898,0	1.060,8	1.000,7
Investimentos (R\$ milhões)	780	680	794	1.028	1.275,14	1.000,0
Eventos Realizados*	1.266	1.583	2.368	2.926	2.946	3.340
Participações/treinandos*	72.364	71.415	104.614	120.861	100.273	102.332
Postos de trabalhos gerados	700.568	781.600	773.309	926.608	1,25 milhão	1,3 milhão

Fonte: Ocepar/MDIC; *eventos com apoio do Sescop/PR.

RECEITAS DAS COOPERATIVAS

A receita bruta das cooperativas em 2009 foi de R\$ 25,08 BILHÕES. As Sobras desse ano representaram R\$ 662,25 milhões. Para 2010 a expectativa

é que as receitas das cooperativas aumente em relação aos patamares de 2009, atingindo o valor de R\$ 28 bilhões.

Receitas, sobras e patrimônio das cooperativas paranaenses – 2004 a 2009

Item	2004 (R\$ milhões)	2005 (R\$ milhões)	2006 (R\$ milhões)	2007 (R\$ milhões)	2008 (R\$ milhões)	2009 (R\$ milhões)
Receita Bruta	18.117,80	16.451,70	16.477,90	19.451,70	25.839,38	25.083,3
Receita Líquida	16.275,80	14.948,60	15.221,50	18.135,20	24.033,62	24.124,25
Capital integralizado	860,60	982,60	1.052,20	1.066,70	1.410,18	1.799,69
Fundos e reservas	2.400,90	2.787,10	3.193,90	4.101,40	4.301,66	5.616,37
Sobras do exercício	620,0	515,7	498,6	667,9	856,4	662,25
Patrimônio líquido	3.598,70	4.143,20	4.558,60	5.680,80	6.702,82	7.416,07

Fonte: Ocepar; *Estimativa.



Evolução da receita bruta das cooperativas paranaenses (em R\$ bilhões) – 2003 a 2009



Evolução das sobras bruta das cooperativas paranaenses (em R\$ milhões) – 2003 a 2009



Evolução dos impostos recolhidos nas cooperativas paranaenses (em R\$ milhões) – 2003 a 2009



INVESTIMENTOS

O sistema cooperativista destinou, em 2009, R\$ 1,00 BILHÃO para construção, ampliação e modernização de parques fabris, investimento em tecnologia, infra-estrutura, aumento da capacidade de

armazenamento, entre outros. Este valor correspondeu a cerca de 4% da Receita Bruta do setor. Em 2010 os investimentos deverão ser mantidos nos mesmos patamares de 2009.

Investimentos em construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infra-estrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outras melhorias realizadas pelas cooperativas paranaenses - 2003 a 2010*.



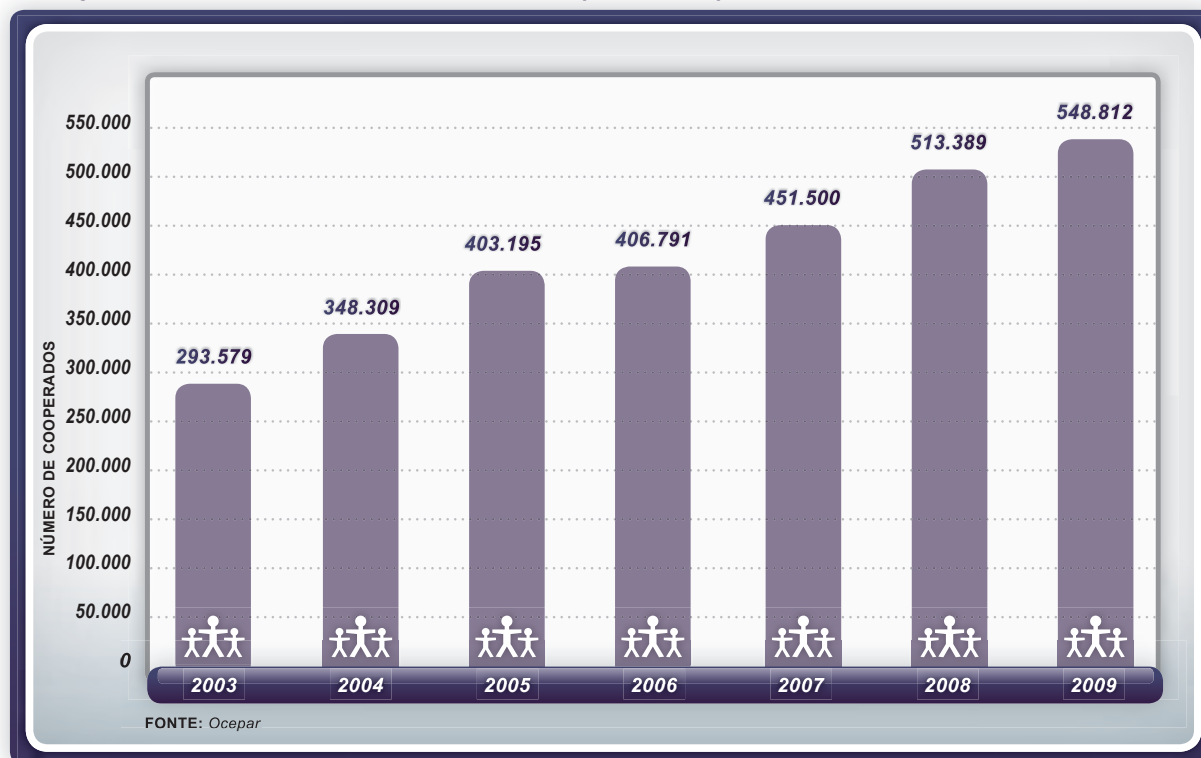
QUADRO SOCIAL

O número de associados de cooperativas vem crescendo constantemente.

Em 2009 foram incorporados ao sistema 35,4

mil cooperados, ou seja, um aumento de 6,8% no quadro social, totalizando mais de **548,8 MIL ASSOCIADOS**.

Evolução do número de associados das cooperativas paranaenses – 2003 a 2009.



Investimentos com cooperados

O investimento com cooperados nas cooperativas do Paraná no ano de 2009 foi de R\$ 62,8

MILHÕES, com ações relacionadas com educação, saúde e atividades para familiares.

Investimentos das cooperativas paranaenses com cooperados- ano 2009.

Item	2009 (R\$ mil)	Participação (%)
Pessoal para assistência técnica a cooperados	34.278,4	54,5
Saúde	9.190,4	14,6
Eventos recreativos	5.804,8	9,2
Cursos / Treinamentos	4.072,9	6,5
Na comunidade	3.593,8	5,7
Educação	2.456,8	3,9
Bolsa de Estudo	1.565,3	2,5
Eventos realizados para familiares	1.145,4	1,8
Palestras para associados	734,2	1,2
TOTAL	62.843,9	100

FONTE: OCEPAR.



Ações das cooperativas paranaenses para cooperados e seus familiares- ano 2009.

Item	Eventos	Participação
Cursos para associados	1.371	50.719
Cursos para familiares	821	21.904
Palestras p/associados	4.235	77.856
Dias de Campo	558	203.056
Eventos Recreativos	3.255	55.697
Reuniões Técnicas	2.292	68.825

FONTE: OCEPAR.

Participação das mulheres no cooperativismo paranaense - ano 2009

2009	Quadro Social	Quadro Funcional
Total cooperativismo	548.812	60.649
Total de Mulheres	66.626	19.493
Participação (%)	12,14	32,14

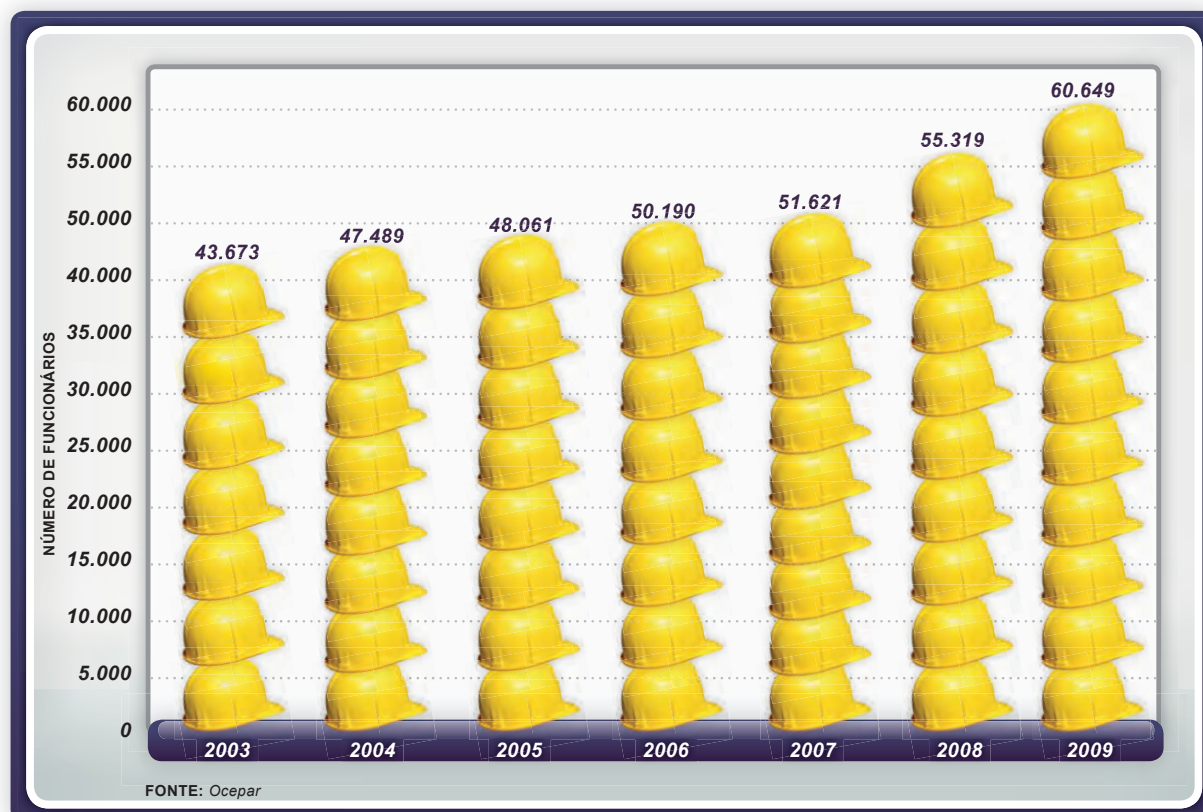
FONTE: OCEPAR.

QUADRO FUNCIONAL

Houve acréscimo de funcionários nas cooperativas, com o salto de 55,3 mil funcionários em 2008, para mais

de **60,6 MIL FUNCIONÁRIOS EM 2009**. O aumento percentual no quadro funcional de 2008 a 2009 foi de **9,6%**.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DAS COOPERATIVAS PARANAENSES - 2003 A 2009



INVESTIMENTOS COM FUNCIONÁRIOS

Os investimentos com funcionários correspondem a **5,5%** da Receita Bruta das cooperativas. O dispêndio total das cooperativas cresceu 113,4% desde 2003, aumen-

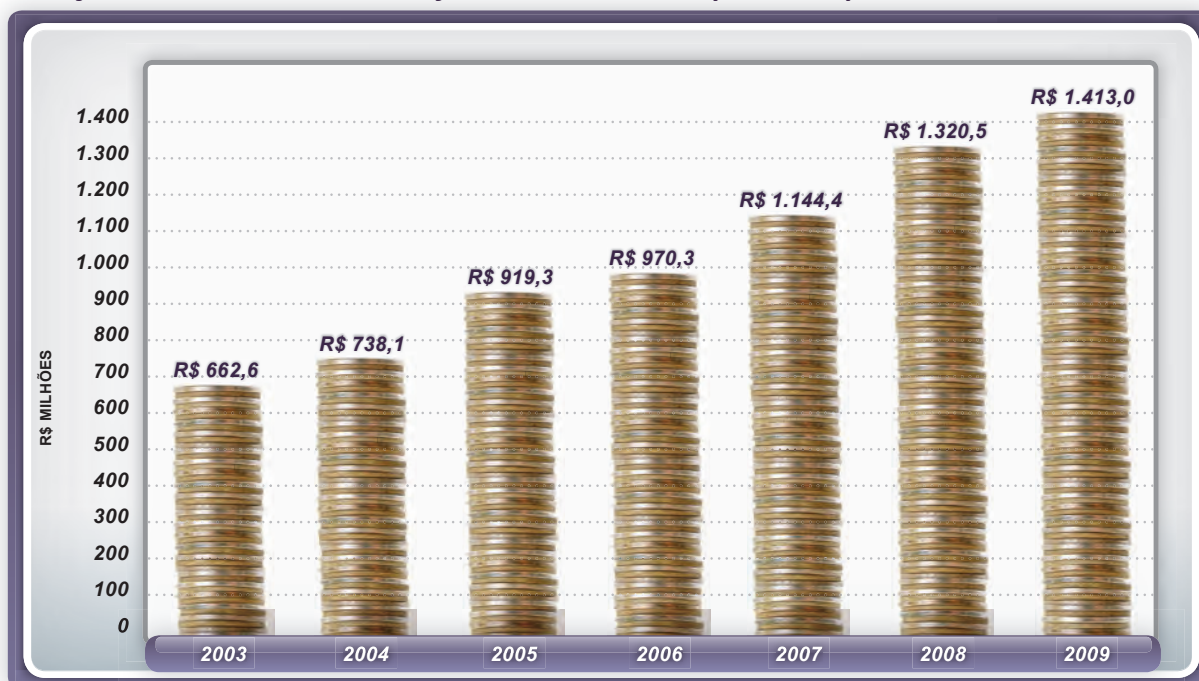
tando de **R\$ 662,58 milhões** para **R\$ 1.413,03 MILHÕES em 2009**. Comparando-se o ano de 2008 com 2009, o crescimento dos investimentos com funcionários foi de **7,1%**.

Investimentos com funcionários das cooperativas paranaenses - anos 2008 e 2009.

Item	2008	2009	Variação
	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	%
Encargos sociais compulsórios	327,56	326,83	-0,2
Salários pagos	840,37	903,51	7,5
Auxílio no transporte dos funcionários	20,37	27,07	32,9
Alimentação dos funcionários	62,76	76,80	22,4
Planos de Saúde (vida, odontológico, hospitalar)	19,95	23,72	18,9
Previdência Privada	1,78	0,91	-48,7
Seguro de Vida em grupo	1,68	2,57	52,8
Capacitação e desenvolvimento profissional	6,70	7,68	14,7
Creches e/ou auxílios creches	0,78	1,03	32,4
Educação dos funcionários	1,87	2,71	44,9
Escola para filhos de funcionários	0,03	0,03	0,4
Segurança e medicina do trabalho	12,72	14,08	10,7
Lazer e cultura - pela associação de funcionários	1,87	2,55	36,9
Lazer e cultura - pela cooperativa	3,89	4,35	11,7
Participação nos resultados	16,65	19,20	15,3
TOTAL	1.318,96	1.413,03	7,1

Fonte: Ocepar

Evolução dos investimentos com funcionários das cooperativas paranaenses - 2003 a 2009.



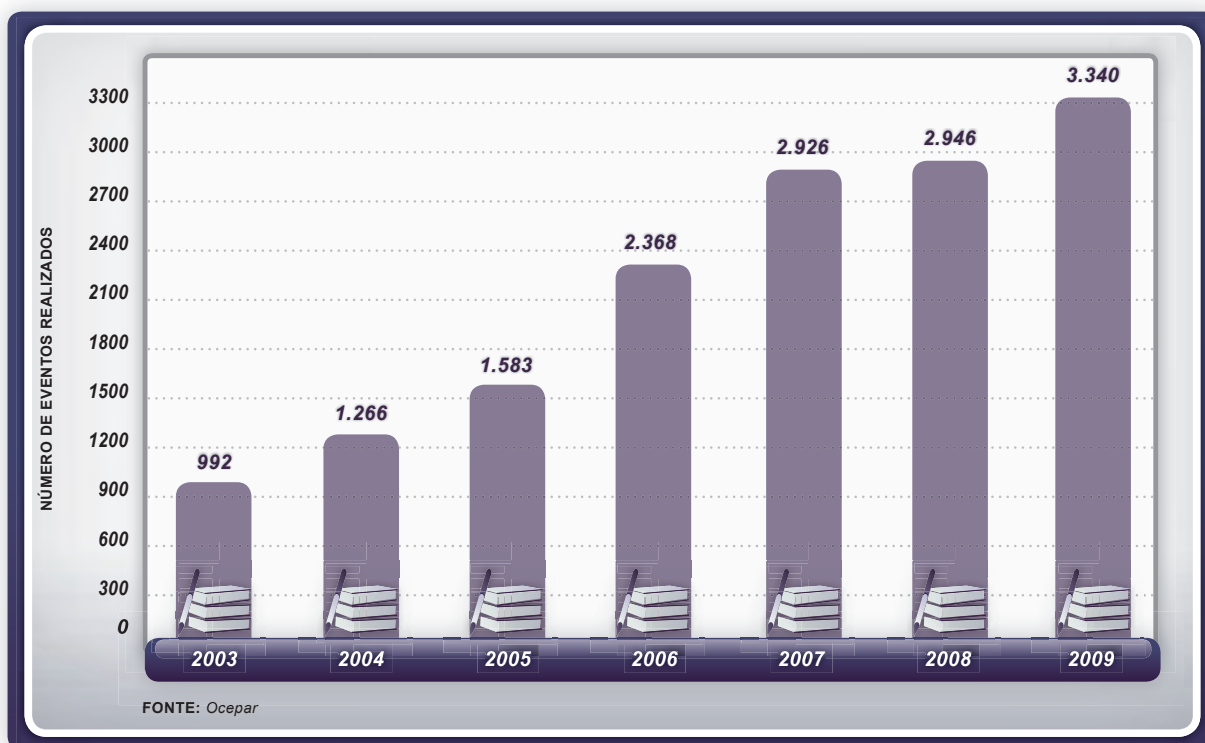
FONTE: Ocepar

TREINAMENTOS DO SESCOOP/PR

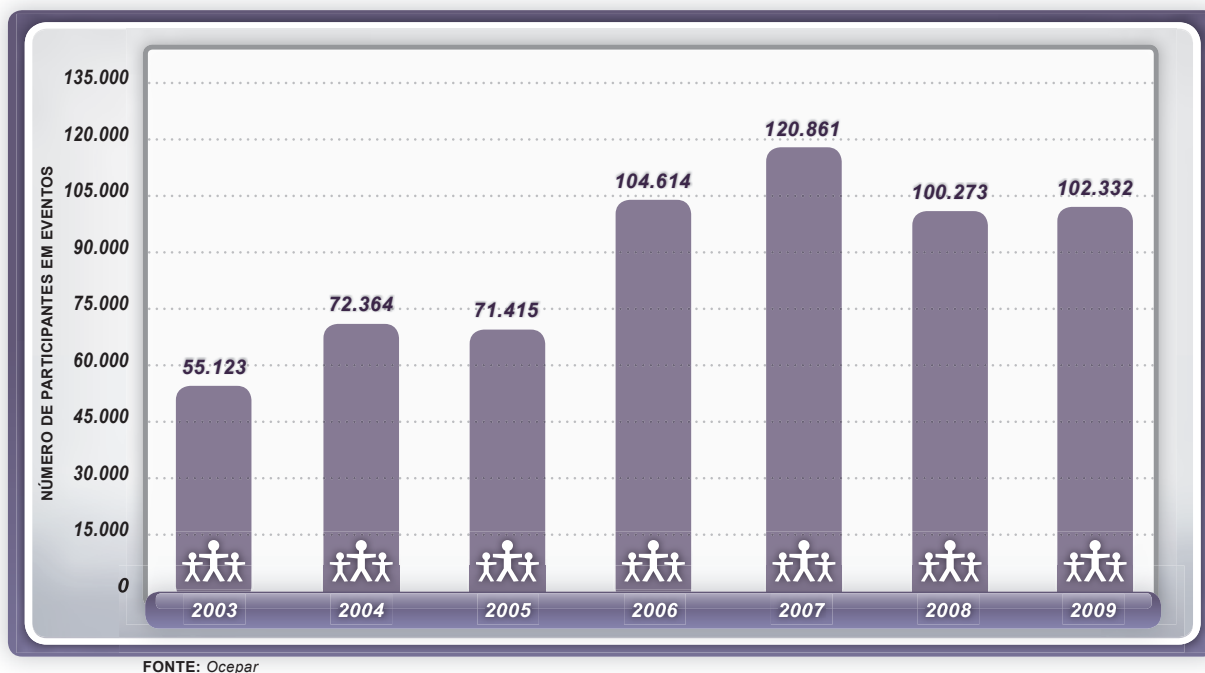
O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop busca através de suas atividades de monitoramento, formação profissional e promoção social, o

fortalecimento do cooperativismo paranaense. Em 2009 foram mais de **3.340 eventos** com a participação de mais de **102.000 participantes**.

Evolução do número de treinamentos realizados com apoio do Sescop- 2003 a 2009.



Evolução do número de participantes em treinamentos realizados com apoio do Sescop- 2003 a 2009.



CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

O Cooperativismo é um sistema econômico que faz das cooperativas a base de todas as atividades de produção e distribuição de riquezas, tendo como objetivo difundir os ideais em que se baseia, no intuito de atingir o seu pleno desenvolvimento econômico e social. A pre-

ocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem-estar social, com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos cooperados, funcionários, comunidade, clientes e fornecedores faz parte da cultura cooperativista.

Ações sociais das cooperativas paranaenses- anos 2008 e 2009.

Ações	2008	2009	Variação (%)
Nº de cooperativas que incentivam empregados em programas de trabalho voluntário	49	50	2,0
Nº de cooperativas que efetuam doação de material escolar	22	22	0,0
Nº de escolas comunitárias mantidas por cooperativas	6	6	0,0
Nº de cooperativas que apoiam financeiramente associados e funcionários	34	36	5,9
Nº de cooperativas que realizam programa de educação com escolas	37	45	21,6
Nº de cooperativas que possuem associação de funcionários	47	52	10,6
Nº de cooperativas que emprestam sua estrutura p/atividades educacionais	48	50	4,2
Nº de cooperativas que auxiliam no transporte escolar	8	11	37,5

FONTE: OCEPAR.

CONTRIBUIÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE

No ano de 2009 foram investidos R\$ 70,00 MILHÕES em ações para o meio ambiente. Houve aumento de 30% nos investimentos com este item

comparando-se o ano de 2009 com o ano de 2008. Isso demonstra que o cooperativismo, tem cada dia mais se preocupado com as questões ambientais.

Investimentos das cooperativas paranaenses para o meio ambiente- ano 2009.

Item	2009 (R\$ mil)	Participação (%)
Em projetos de geração de energia renovável	32.051	45,8
Na área de reflorestamento	16.350	23,4
No tratamento de efluentes	9.286	13,3
No combate a poluição do ar	8.774	12,5
Na melhoria da qualidade da água	2.379	3,4
No recolhimento de embalagens vazias	742	1,1
Novas fontes de energia renovável	392	0,6
Total	69.974	100,0

FONTE: OCEPAR

Contribuição das cooperativas paranaenses para o meio ambiente- anos 2008 e 2009.

Item	2008 (R\$ mil)	2009 (R\$ mil)	Variação (%)
Área própria das cooperativas destinada a reflorestamento (ha)	13.865	13.643	-1,6
Área reflorestada pelas cooperativas no ano (ha)	1.869	2.150	15,0
Área total reflorestada pelas cooperativas (ha)	13.778	15.736	14,2
Número de mudas distribuídas (mil unidades)	1.164	1.020	-12,4

FONTE: OCEPAR



RAMOS DO COOPERATIVISMO PARANAENSE

RAMO AGROPECUÁRIO

As cooperativas agropecuárias do estado do Paraná participam de forma intensa de todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização. A receita bruta das cooperativas agropecuárias em 2009 foi da ordem de R\$ 21,08 bilhões. A integração das cooperativas

e a agregação dos interesses dos produtores rurais permitem a difusão de tecnologias e de solução de problemas como assistência técnica, crédito rural, conservação de solos, manejo de pragas e meio ambiente, consistindo em importantes agentes de desenvolvimento econômico e social.

Números do cooperativismo agropecuário paranaense - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	21.089,07
Receita Líquida (R\$ milhões)	20.172,48
Capital integralizado (R\$ milhões)	946,07
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	5.049,80
Sobras do exercício (R\$ milhões)	508,79
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	5.995,87
Exportações (US\$ milhões)	1.468,3
Nº de cooperados	129.577
Nº de funcionários	53.248
Nº de cooperativas	82

FONTE: OCEPAR.

As cooperativas agropecuárias são fundamentais na implantação de novos projetos que levam à agregação de valores sobre os produtores primários, aumentando seu valor no mercado e melhorando a

renda do cooperado. Com isto o produtor pode reinvestir em sua atividade produtiva garantindo a oferta de matérias-primas em níveis permanentes e, ao mesmo tempo, desenvolvendo sua comunidade.

Evolução do quadro de profissionais da assistência técnica das cooperativas- 2001 a 2009

Ano	Profissionais Assistência Técnica Nível Médio	Profissionais Assistência Técnica Nível Superior	Números de visitas a produtores
2001	279	649	368.092
2002	278	790	453.180
2003	284	835	452.439
2004	306	890	587.025
2005	338	908	639.204
2006	310	936	624.730
2007	366	931	627.110
2008	460	996	592.507
2009	482	1.064	599.588

FONTE: OCEPAR.

Participação das cooperativas na produção recebida em relação à pecuária do Paraná - ano 2009

Produto	Produção recebida pelas Cooperativas - PR	Participação em relação a Produção do PR (%)
Aves para Corte (ton.)	670.647	26,9
Leite para beneficiamento (mil litros)	1.027.675	52,3
Suíno para corte (ton.)	151.697	29,8

FONTE: OCEPAR.



Participação das cooperativas na produção agrícola do Paraná – ano safra 2008/09.

Produto	Produção do Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (em percentual)
Arroz	167.560	11,64%
Aveia	328.587	15,70%
Batata	568.228	6,53%
Café Beneficiado	89.212	36,17%
Cana-de-Açúcar	55.110.108	16,55%
Canola	7.271	22,87%
Cevada	148.112	81,60%
Feijão	780.660	6,90%
Laranja	520.000	43,76%
Mandioca	3.661.955	5,65%
Milho	11.179.230	55,08%
Soja	9.407.595	75,82%
Trigo	2.670.251	66,49%

FONTE: OCEPAR, SEAB e IBGE.

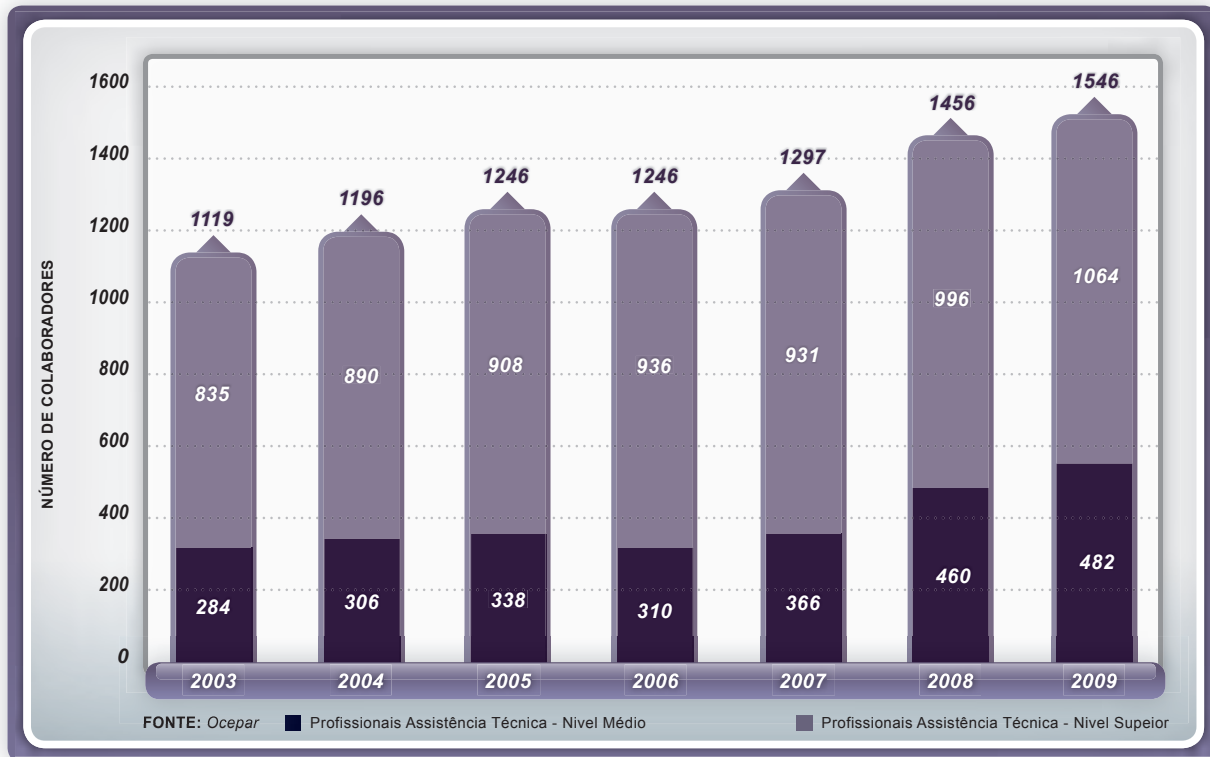
Capacidade das agroindústrias das cooperativas do Paraná e participação no Estado - ano 2009

Sector Agroindustrial	Capacidade Total do Paraná	Capacidade Cooperativas	Participação das Cooperativas
Rações (t/d)	33.000	10.860	33%
LEITE			
• Usina beneficiamento (l/d)	5.100.000	2.720.000	53%
• Derivados lácteos (t/a)	66.000	17.640	27%
• Leite em pó (t/a)	30.000	20.000	67%
CARNES			
• Suínos (cab/d)	18.200	6.000	33%
• Aves (cab/d)	3.500.000	1.240.000	35%
• Bovinos (cab/d)	4.500	200	4%
FIAÇÕES			
• Algodão (t/a)	85.000	30.600	36%
MANDIOCA			
• Fécula (t/d)	4.500	1.620	36%
OLEAGINOSAS			
• Esmagamento de soja (t/d)	34.150	12.550	37%
• Refino de óleo (t/d)	3.760	760	20%
CANA			
• Açúcar (t/a)	3.500.000	350.000	10%
• Álcool (l/a)	2.500.000.000	650.000.000	26%
CAFÉ			
• Torrefação (t/d)	500	50	10%
OUTROS			
• Malte de Cevada (t/a)	270.000	270.000	100%
• Trigo (t/d)	5.400	1.500	28%
• Milho (t/d)*	3.300	500	15%

Fonte: OCEPAR, SEAB, IBGE e ALCOPAR.* Consumo humano



Evolução do quadro de profissionais da assistência técnica das cooperativas- 2003 a 2009



O Número de visitas técnicas a cooperativas agropecuárias em 2009 foi de 599.588. Hoje as cooperativas

contam com um total de 1.546 profissionais da área técnica, sendo 68% de nível superior e 32% de nível médio.

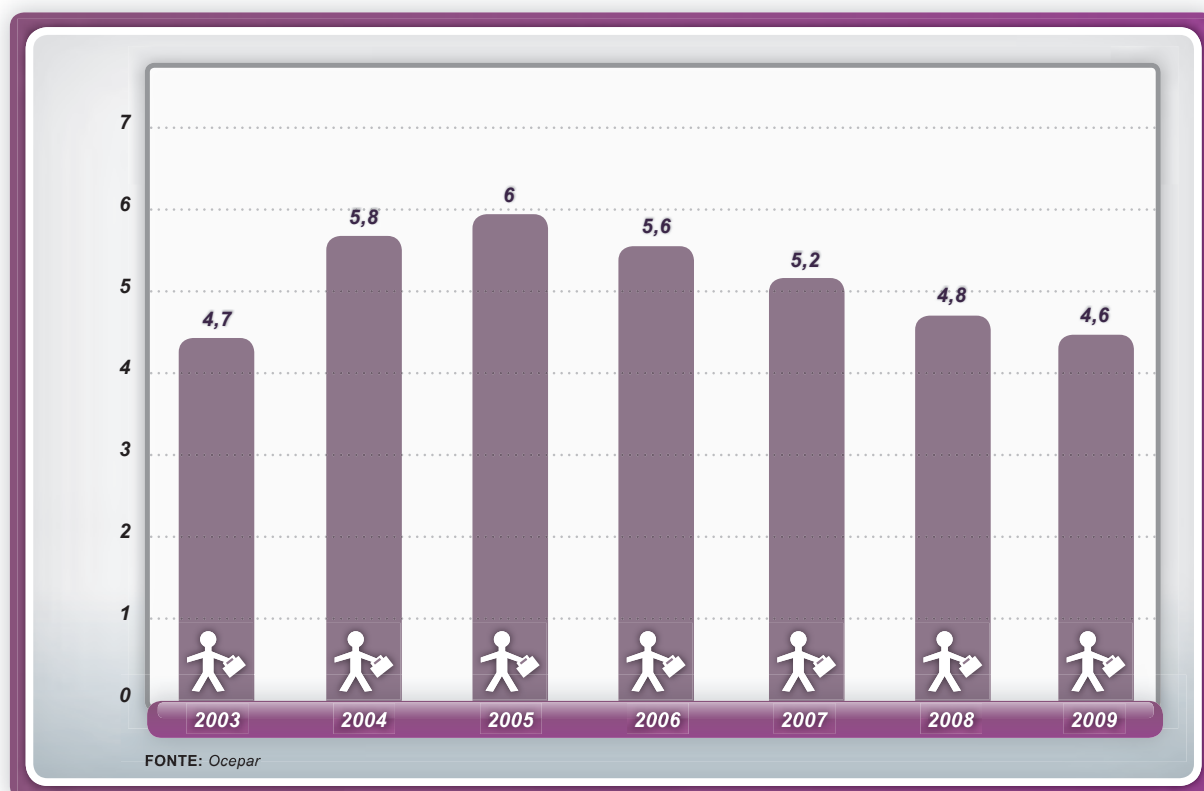
Evolução do número de visitas técnicas a produtores das cooperativas- 2003 a 2009



Evolução do número de cooperados por funcionários da Assistência Técnica - 2003 a 2009



Evolução do número de visitas por produtores das cooperativas - 2003 a 2009



RAMO CRÉDITO

No Paraná as 66 cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia, possibilitando acesso a recursos para investimentos na produção e para aquisição de bens. No Paraná existem três sistemas de crédito organizados em centrais: Sicredi, Sicoob e Unicred. As Sicredi estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi - Banco Cooperativo Sicredi. As cooperati-

vas do sistema Sicoob estão filiadas ao Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob - Banco Cooperativo Brasileiro. As Unicreds, formadas principalmente por profissionais da área de saúde são filiadas à Unicred Central. Existem, ainda, cooperativas de crédito urbano e rural que não são vinculadas às centrais de crédito. As cooperativas de crédito fecharam 2009 com mais de 388 mil associados e 3.481 funcionários.

Números do cooperativismo paranaense de crédito - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.387,40
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.387,40
Capital integralizado (R\$ milhões)	685,30
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	333,65
Sobras do exercício (R\$ milhões)	132,17
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1.018,95
Nº de cooperados	388.311
Nº de funcionários	3.481
Nº de cooperativas	66

FONTE: OCEPAR.

RAMO CONSUMO

As cooperativas de consumo são formadas por pessoas que se unem com o objetivo de adquirirem bens de consumo em conjunto. Desta forma as cooperativas buscam oferecer melhor qualidade de pro-

duto a preços mais acessíveis para seus cooperados, fortalecendo o consumidor enquanto planejador de suas necessidades de consumo.

Números do cooperativismo paranaense de consumo - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	4,11
Receita Líquida (R\$ milhões)	3,72
Capital integralizado (R\$ milhões)	0,06
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	1,25
Sobras do exercício (R\$ milhões)	0,36
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1,31
Nº de cooperados	1.076
Nº de funcionários	17
Nº de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.



RAMO SAÚDE

As 33 cooperativas de saúde são formadas por profissionais que atuam em atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem, e de outros, inclusive na organização de usuários do sistema médico-hospitalar. Possibilitam que os profissionais da área se organizem e passem a oferecer

seu trabalho através da formação de sistemas de convênios como Unimed, Uniodonto. Além de fortalecerem a liberdade profissional, facilitam o acesso da sociedade aos convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista.

Números do cooperativismo paranaense de saúde - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.359,31
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.333,91
Capital integralizado (R\$ milhões)	146,84
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	140,17
Sobras do exercício (R\$ milhões)	13,94
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	287,01
Nº de usuários	1.552.842
Nº de cooperados	15.687
Nº de funcionários	3.387
Nº de cooperativas	33

FONTES: OCEPAR.

RAMO HABITACIONAL

A finalidade de uma cooperativa habitacional é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Os recursos podem ser próprios, através do autofinanciamento, onde todos os cooperados

contribuem com parcelas mensais, gerando um fundo para a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários e outras fontes.

Números do cooperativismo paranaense de habitacional - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Nº de cooperados	104
Nº de funcionários	17
Nº de cooperativas	1

FONTES: OCEPAR.

RAMO EDUCAÇÃO

As 15 cooperativas educacionais são formadas por pais de alunos, por professores ou por alunos que buscam no cooperativismo uma solução adequada às deficiências do setor. As cooperativas de educação reúnem 2.459. Neste ramo também estão

inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

Números do cooperativismo paranaense de educação - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	5,41
Receita Líquida (R\$ milhões)	5,33
Capital integralizado (R\$ milhões)	0,27
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	0,27
Sobras do exercício (R\$ milhões)	0,06
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	0,54
Nº de cooperados	2.459
Nº de funcionários	47
Nº de cooperativas	15

FONTE: OCEPAR.

RAMO INFRAESTRUTURA

O cooperativismo de infra-estrutura é composto por 8 cooperativas de eletrificação rural, reunindo 5.183 cooperados e empregam 270 funcionários. A cooperativas fornecem serviços de energia elétrica às propriedades rurais e desenvolveram as suas atividades instalando redes de energia elétrica e fornecendo a energia através da geração própria

ou repassando a energia das concessionárias das estatais, com a comercialização e manutenção de equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, partiram também para a geração própria de energia através da construção de pequenas centrais hidrelétricas.

Números do cooperativismo paranaense de infraestrutura - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	61,2
Receita Líquida (R\$ milhões)	52,74
Capital integralizado (R\$ milhões)	13,97
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	73,06
Sobras do exercício (R\$ milhões)	2,55
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	87,03
Nº de cooperados	5.183
Nº de funcionários	270
Nº de cooperativas	8

FONTE: OCEPAR.



RAMO TRABALHO

A organização dos profissionais e trabalhadores das mais diferentes profissões em cooperativas de trabalho permite organizar a oferta de trabalho especializado, sendo uma forma de promover a elevação de renda do trabalhador ao reduzir os custos individuais da atividade em relação ao trabalho au-

tônomo. As 8 cooperativas de trabalho agruparam 3.926 profissionais ou trabalhadores em 2009. A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado.

Números do cooperativismo paranaense de trabalho - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	46,06
Receita Líquida (R\$ milhões)	44,44
Capital integralizado (R\$ milhões)	3,93
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	4,83
Sobras do exercício (R\$ milhões)	2,06
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	8,76
Nº de cooperados	3.926
Nº de funcionários	30
Nº de cooperativas	8

FONTE: OCEPAR.

RAMO TRANSPORTE

As 21 cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são donos de seus veículos de transporte. Em 2009 foram 2.197

cooperados, organizados e tornando a categoria profissional mais forte, o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas.

Números do cooperativismo paranaense de transporte - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	129,90
Receita Líquida (R\$ milhões)	123,40
Capital integralizado (R\$ milhões)	2,92
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	13,24
Sobras do exercício (R\$ milhões)	2,32
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	16,16
Nº de cooperados	2.197
Nº de funcionários	147
Nº de cooperativas	21

FONTE: OCEPAR.

RAMO TURISMO E LAZER

Em 2009 as cooperativas de turismo e lazer congregaram 263 profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância econômica em todo o mundo. As cooperativas de turismo e lazer contribuem para a

geração de oportunidades de trabalho para pessoas que exercem atividades ligadas ao atendimento de turistas. No meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano.

Números do cooperativismo paranaense de turismo e lazer - ano 2009

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	867,38
Receita Líquida (R\$ mil)	836,43
Capital integralizado (R\$ mil)	276,95
Fundos e Reservas (R\$ mil)	196,94
Sobras do exercício (R\$ mil)	105,26
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	473,89
Nº de cooperados	263
Nº de funcionários	1
Nº de cooperativas	3

FONTE: OCEPAR.

RAMO MINERAL

Fazem parte deste ramo as cooperativas compostas por garimpeiros ou trabalhadores que se dedicam a extrair materiais do subsolo, sendo a comercialização feita pela cooperativa. Também constam

dos objetivos destas cooperativas a proteção ao meio ambiente e a reconstituição das áreas exploradas, de acordo com a legislação ambiental. No Paraná o ramo reúne 29 cooperados em uma cooperativa.

Números do cooperativismo paranaense do ramo mineral- ano 2009

Item	Valor do Indicador
Nº de cooperados	29
Nº de funcionários	1
Nº de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.





SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo



Ano 6 • NÚMERO 63 • PARANÁ COOPERATIVO

DEZEMBRO 2010